SPORTIMPACT

Cabo Verde 2016

Mapa do Desporto

Cape Verde
National capital
Municipality capital
Municipality boundary
Road
Track
3000 m
2500 m
2000 m
1500 m
1000 m
500 m
400 m
300 m
200 m
100 m
0
50 m
500 m
1000 m
2000 m
3000 m
4000 m
5000 m
0 10 20 30 km
0 10 20 mi
Mercator Projection
ILHAS DO BARLAVENTO
ILHAS DO SOTAVENTO
NORTH ATLANTIC OCEAN
Santo Antão
Ponta do Sol
Ribeira Grande
Ribeira da Cruz
Pombas
Porto Novo
Tarrafal
ferry
São Vicente
Mindelo
Calhau
São Pedro
Madeiral
Santa Luzia
Ilhéu Branco
Ilhéu Raso
Vila da Ribeira Brava
Juncalinho
Tarrafal
Preguiça
São Nicolau
Sal
Palmeira
Pedra Lume
Espargos
Santa Maria
Boa Vista
Sal Rei
Rabil
Fundo das Figueiras
Curral Velho
Santiago
Tarrafal
Calheta de São Miguel
Ribeira da Barca
Pedra Badejo
Assomada
São Domingos
Cicade Velha
Praia
Maio
Morrinho
Vila do Maio
Figueira da Horta
ILHÉUS DO ROMBO
Ilhéu Grande
Ilhéu de Cima
Vila Nova Sintra
Brava
Mosteiros
Fogo
São Filipe
Cova Figueira
1. Porto Novo
2. Ribeira Grande
3. Paúl
4. São Vicente
5. São Nicolau
6. Sal
7. Boa Vista
8. Maio
9. Tarrafal
10. São Miguel
11. Santa Cruz
12. São Domingos
13. Praia
14. Santa Catarina
15. Mosteiros
16. São Filipe
17. Brava

Sumário executivo

O relatório "Mapa do Desporto em Cabo Verde" nasceu a partir da vontade do Comité Olímpico Cabo-verdiano de conhecer os principais factos, necessidades e objetivos desportivos do arquipélago africano para tomar melhores decisões estratégicas.

Desenvolvimento desportivo

Apesar da elevada formalização das Federações Nacionais (FN), existe grande falta de dados e registos dos agentes desportivos, o que levou a SportImpact a entrevistar as Associações Regionais (AR) para conseguir obter dados bastante próximos da realidade. Constatámos que:

- 17 desportos Olímpicos de Verão ainda não têm atividade organizada em Cabo Verde
- 43% do total de atletas pratica futebol, 25% estão em Santiago Sul e as Ilhas mais populosas têm menor taxa de atletas
- Em muitos desportos existem árbitros e treinadores insuficientes e poucos são os desportos que têm uma estrutura nacional de clubes
- 90% dos presidentes das AR são homens e nem todas organizam campeonato regional
- As FN são o principal promotor de formações, mas as AR também têm um papel importante

Financiamento

O Estado financia 50% do desporto e é o principal financiador das FN, que redistribuem 8% do financiamento às AR, sem ser em função do número de atletas. Também as Câmaras Municipais parecem não considerar o número de atletas nos fundos distribuídos às AR.

Necessidades

Os dirigentes desportivos consideram unanimemente que o desenvolvimento desportivo é o principal objetivo a alcançar e que as principais necessidades para o atingir são mais equipamentos, formação e planeamento, dificultadas pela falta de financiamento e de recursos humanos qualificados disponíveis.

Recomendações

Os diversos *stakeholders* desportivos, através de reuniões para validação de dados e formulação de recomendações, definiram ser necessário sistematizar e aplicar o Mapa do Desporto, aumentar a implementação de desportos e torná-los mais organizados e inclusivos. Determinaram também ser indispensável diversificar as fontes de financiamento e aumentar e melhorar as políticas desportivas.

Executive summary

The "Cabo Verde Sport Map" report was born from the desire of the Cabo Verde Olympic Committee to know the main facts, needs and sports objectives of the African archipelago, in order to make better strategic decisions.

Sport development

Despite the high formalization of National Federations (NFs), there is a severe lack of data and records of sports agents, which led SportImpact to interview the Regional Associations (RAs) in order to obtain data very close to reality. We found out that:

- 17 Olympic Summer Sports still don't have organized activity in Cabo Verde
- 43% of all the athletes are from football, 25% of them are in South Santiago and the most populous Islands have the lowest rate of athletes
- In many sports there are insufficient referees and coaches and only a few sports have a national club structure
- 90% of RAs presidents are male and not all of them organize regional championships
- NFs are the main promoters of training courses, but RAs also play an important role

Financing

The State provides 50% of sport funding and is the main funder of NFs, which redistribute 8% of the funding to RAs, without using the criteria of number of athletes. City Councils also do not seem to consider the number of athletes in the distribution of funds to RAs.

Needs

Sport leaders unanimously consider that sport development is the main objective to achieve and that the main needs to achieve it are more equipment, training and planning, hampered by lack of funding and availability of qualified human resources.

Recommendations

The various sports stakeholders, through meetings to validate data and formulate recommendations, defined the need to systematize and apply the Sport Map, to increase the implementation of sports and to make them more organized and inclusive. They also identified the need to diversify funding sources and to increase and improve sport policies.

Índice

Desenvolvimento desportivo..... 11

Financiamento..... 24

Objetivos, necessidades e dificuldades.....40

Recomendações e próximos passos..... 46

Anexos..... 53

Metodologia

Os dados recolhidos neste relatório incidiram sobre as organizações afiliadas no Comité Olímpico Cabo-verdiano (COC), com foco no desporto associado/federado (este relatório não cobre Desporto Escolar, Comunitário nem outros tipos de desporto informal). Os métodos de pesquisa foram entrevistas presenciais e análise de documentos (i.e., Relatórios anuais, planos de atividade, orçamentos públicos, entre outros).

Após uma primeira ronda de entrevistas presenciais às 11 FN constámos que desconheciam dados precisos sobre os próprios agentes desportivos. Considerámos ser necessário descer ao nível das 70 AR para conseguir obter dados mais concretos.

O processo de recolha de dados com entrevistas presenciais[1] às AR consistiu nos seguintes passos metodológicos:

1. O inquiridor liga ao presidente da AR com antecedência (geralmente uma semana) a marcar a entrevista e a explicar quais os dados que serão necessários recolher, para que o presidente se possa preparar e trazer registos e documentos como provas.
2. O inquiridor reúne-se fisicamente com o presidente e/ou outro representante da AR nomeado pelo presidente por deter mais conhecimento sobre a situação no terreno (p.ex., treinador).
3. A entrevista é composta por uma primeira parte objetiva de recolha de dados e por uma segunda de perguntas abertas sobre os principais objetivos, necessidades e dificuldades que a AR enfrenta. Durante a primeira parte, no caso de ausência de registos, o inquiridor utiliza pequenas estratégias para verificar a credibilidade dos números, fazendo somas e divisões de controlo (p.ex., pedindo a divisão do número de atletas por escalão, masculinos e femininos), confrontando sempre números repetidamente redondos. Em último caso o inquiridor confia na boa fé dos entrevistados.

[1] Devido à característica insular de Cabo Verde algumas entrevistas às AR e posteriores “follow ups” de dados em falta foram feitos telefonicamente.

Notas aos dados recolhidos

Devido à caraterística insular de Cabo Verde, que não permitiu manter inquiridores indefinidamente nas diferentes ilhas até entrevistar todas as AR, e à fraca organização e não apresentação de registos e provas documentais por parte das FN/AR, algumas informações relevantes fornecias foram estimativas ou ficaram em falta.

Na recolha de dados de treinadores não houve como critério a qualificação legal ou acreditação internacional, no entanto algumas FN e AR, como o Xadrez, optaram por apenas fornecer o número de treinadores a exercer funções qualificados para tal.

Entrevista não realizada

- AR de Futebol de Santiago Norte
- AR de Futebol do Sal

Dados de atletas estimados

- AR de Judo Santiago Sul
- AR de Voleibol Boa Vista
- AR de Futebol Fogo
- AR de Andebol São Nicolau
- AR de Karaté de São Vicente
- AR de Taekwondo de São Vicente
- AR de Ténis de Santo Antão

Dados de financiamento estimados

- FN de Futebol (patrocinadores e FIFA)

Objetivos, necessidades e dificuldades em falta

- AR de Ténis de Santo Antão
- AR de Basquetebol de Santiago Norte

Dados de atletas femininos em falta

- AR de Futebol de São Nicolau
- AR de Atletismo do Sal

Dados de treinadores em falta

- AR de Atletismo de Santiago Sul
- AR de Basquetebol de Santiago Norte

Dados de árbitros em falta

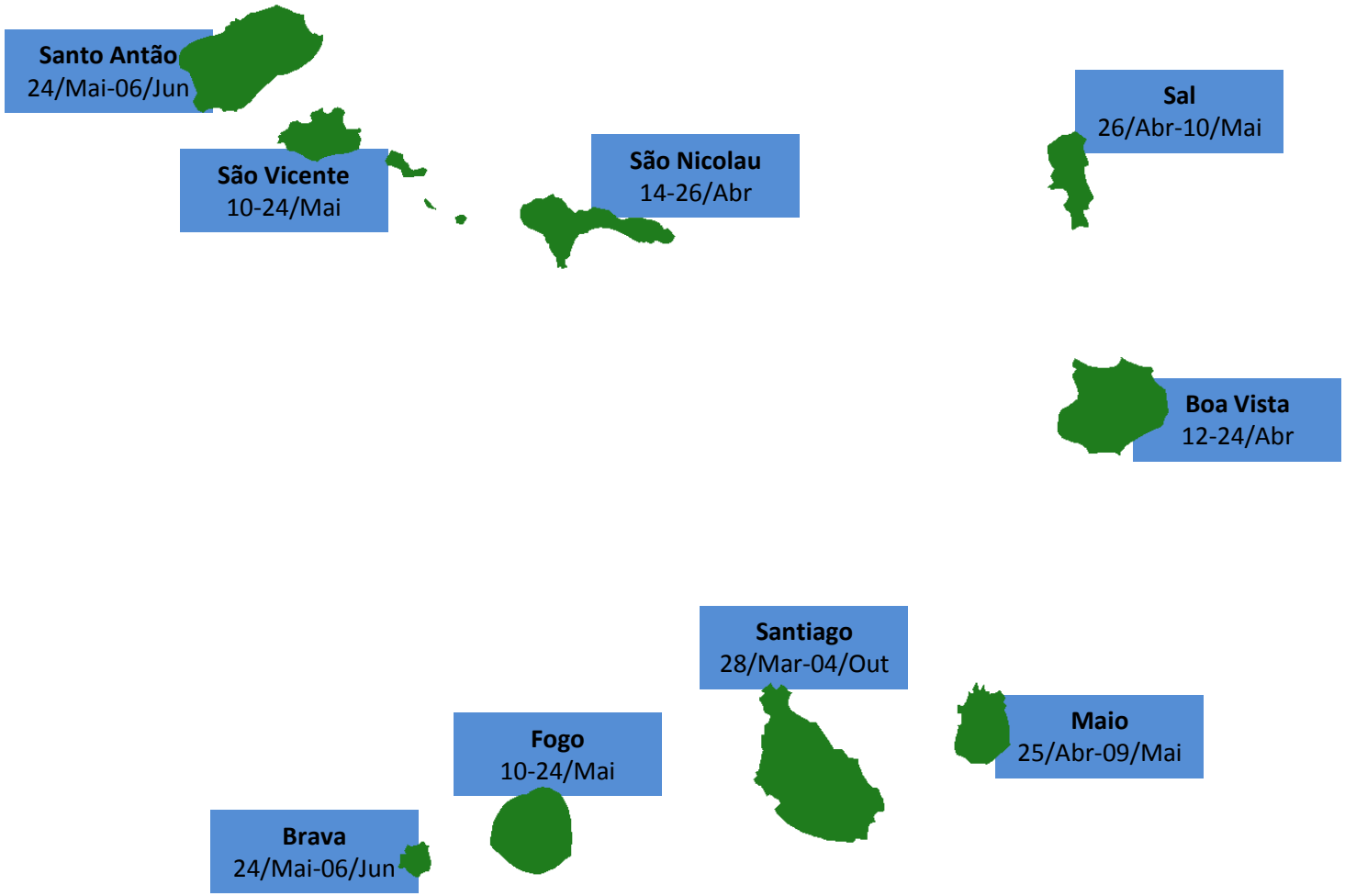
- AR de Atletismo do Santiago Sul
- AR de Basquetebol de Santiago Norte
- AR de Ténis de Santo Antão

Dados de financiamento em falta

- FN de Boxe (patrocínios e quotas)
- FN de Ginástica (quotas)
- FN de Andebol (quotas)
- FN de Futebol (bilheteira e quotas)
- AR de Ténis de Santo Antão

Datas da recolha de dados

Todos os dados neste relatório dizem respeito à situação da data de recolha e não foram atualizados posteriormente. A recolha foi feita simultaneamente por duas equipas.



Entrevistámos os *stakeholders* chave[1]

- Reconhecida por organizações internacionais
- Ainda não reconhecida por organizações internacionais
- Associações a iniciar
- ✓ Entrevista realizada

Governo

- Ministério do Desporto — Fernando Elísio
- ✓ Direção Geral dos Desportos — Gerson Melo

Organizações chapéu

- ✓ COC[2] — Filomena Fortes
- ✓ COPAC[3] — Rodrigo Bejarano

Federações desportivas olímpicas

- ✓ Atletismo — Fernando Pinto
- ✓ Basquetebol — André Delgado
- ✓ Boxe — Flávio Furtado
- ✓ Futebol — Victor Osório
- ✓ Ginástica — Lizandra Varela
- ✓ Andebol — José Santos
- ✓ Karaté — João Carvalho
- ✓ Taekwondo — Oscar Santos
- ✓ Ténis — Carlos Pereira
- ✓ Voleibol — António Rodrigues

Federações desportivas não olímpicas

- ✓ Xadrez — Francisco Carapinha

Associações desportivas

- Canoagem — Teresa Alhinho
- Capoeira* — - -
- Ciclismo — - -
- ✓ Judo* — Carlos Monteiro
- Natação — Jandir Leite
- Surf* — José Duarte
- Ténis de Mesa — - -

[1] Associados no Comité Olímpico Cabo-verdiano
[2] COC = Comité Olímpico Cabo-verdiano
[3] COPAC = Comité Paralímpico Cabo-verdiano
* Com interesse em fundar uma federação nacional

Entrevistámos as Associações Regionais

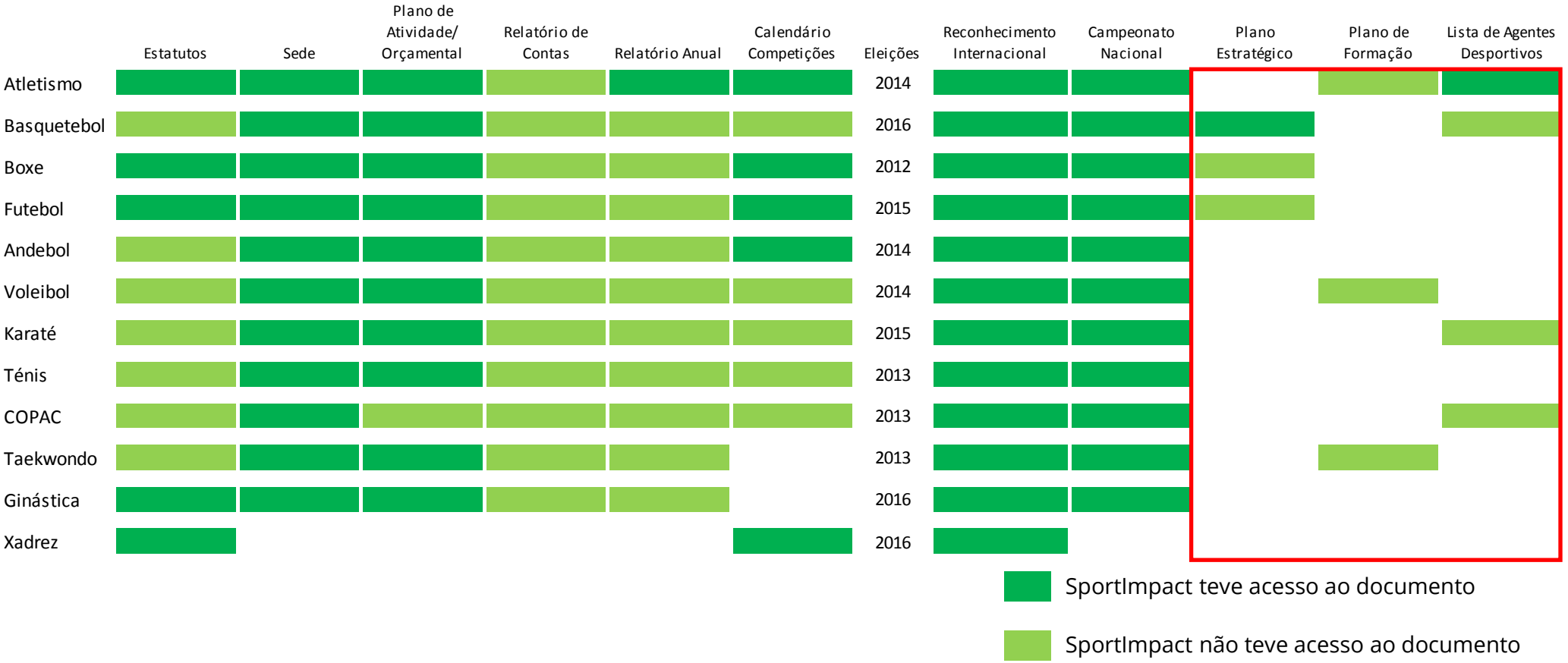
	Santiago Sul [1]	São Vicente	Sal	Santo Antão	Fogo	Santiago Norte [1]	Boa Vista	São Nicolau	Maio	Brava
Futebol	✓	✓		✓ *	✓		✓	✓	✓	✓
Andebol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Atletismo	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
Voleibol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
Karaté	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
Basquetebol	✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓	
Boxe	✓	✓	✓		✓	✓	✓			
Xadrez	✓	✓	✓	✓						
Ténis	✓	✓	✓	✓						
Taekwondo	✓	✓			✓					
Ginástica	✓	✓				✓				
Judo	✓									

✓ Associação entrevistada
Associação ativa
Associação inativa
Associação não integrada na federação nacional
Associação a iniciar

[1] Santiago Sul e Santiago Norte encontram-se fisicamente na mesma ilha mas neste relatório serão tratadas como regiões distintas.
* Futebol tem associações regionais em Santo Antão Sul e Santo Antão Norte.

A formalização é alta mas ineficaz

A DGD estabeleceu em 2015 como política financiar apenas as FN que tenham entregue os estatutos, regulamentos, relatório de contas aprovado pela assembleia e o plano de atividades, no ano anterior. Esta política obrigou a um aumento dos níveis formalização. No entanto, a formalização é ineficaz em termos práticos, sendo que grande parte das FN desconhece os próprios agentes desportivos, e não tem plano estratégico nem de formação.



Fonte: Recolha de dados e entrevistas às FN em todas as ilhas.

Índice

- Desenvolvimento desportivo
- Financiamento
- Objetivos, necessidades e dificuldades
- Recomendações e próximos passos

17 desportos Olímpicos de Verão ainda sem atividade organizada em Cabo Verde

Arco e Flecha

Badminton

Basebol & Softbol

Esgrima

Escalada Desportiva

Golfe

Halterofilismo

Hóquei

Hipismo

Luta

Pentatlo Moderno

Remo

Rúgbi

Skate

Tiro

Triatlo

Vela

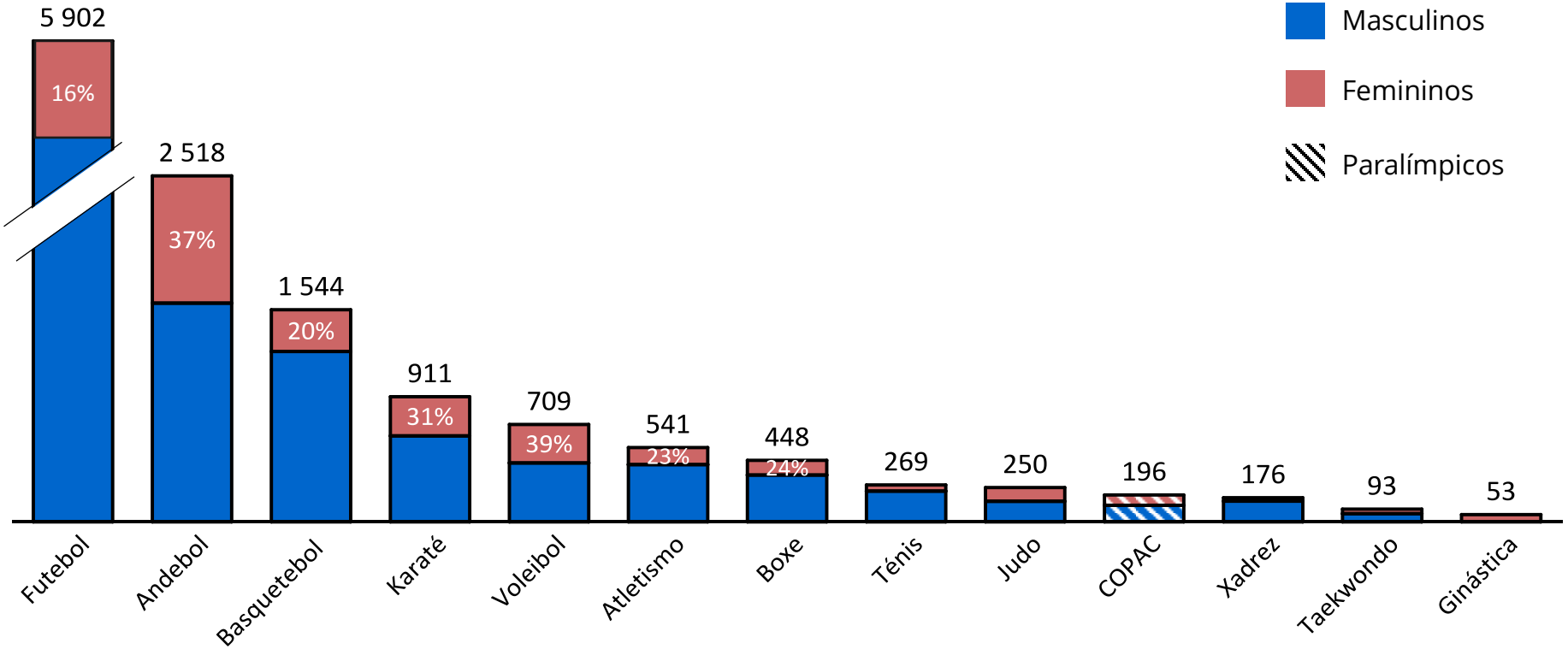
E muitos outros desportos não Olímpicos

Fonte: A SportImpact não conseguiu obter qualquer lista oficial de associações, nem confirmação se existe alguma lista, por isso recorreu ao método de observação no terreno.

43% do total de atletas pratica futebol

O Futebol é o desporto com mais atletas federados e o segundo que tem menor percentagem de atletas femininos entre os seus praticantes (16%), depois do Xadrez com 14%. Do total de atletas, 24% são mulheres, sendo que o desporto com maior percentagem de atletas femininos é a Ginástica (100%).

Número de atletas por desporto



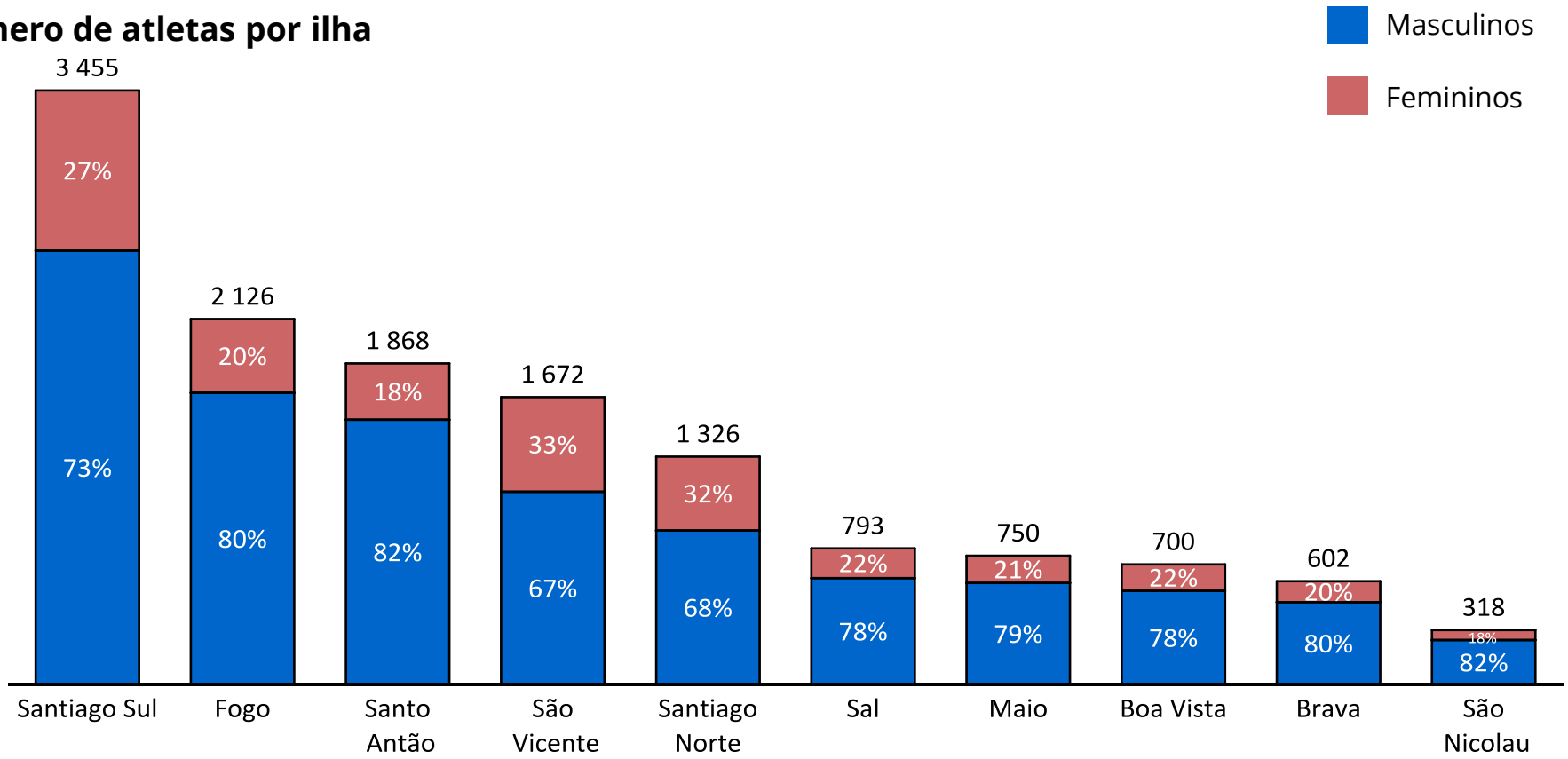
	Futebol	Andebol	Basquetebol	Karaté	Voleibol	Atletismo	Boxe	Ténis	Judo	COPAC	Xadrez	Taekwondo	Ginástica
% de atletas por desporto	**43,4%**	**18,5%**	**11,3%**	**6,7%**	**5,2%**	**4,0%**	**3,3%**	**2,0%**	**1,8%**	**1,4%**	**1,3%**	**0,7%**	**0,4%**

Nota: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de atletas femininos a AR de Futebol de São Nicolau e a AR de Atletismo do Sal.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR em todas as ilhas.

25% dos atletas estão em Santiago Sul

Santiago Sul é a região com o maior número de atletas e São Nicolau é a região que tem o menor número, sendo que é também a ilha com a maior desproporção entre atletas femininos (18%) e masculinos (82%).

Número de atletas por ilha



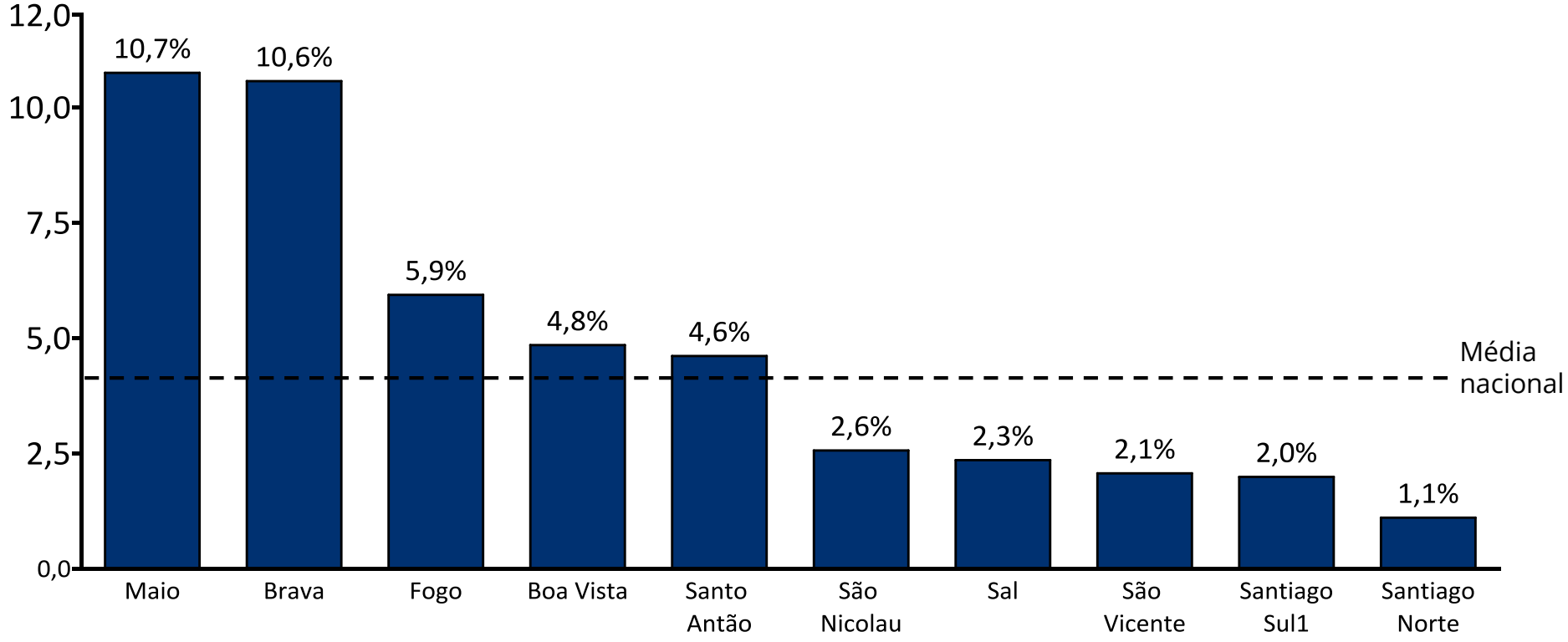
Nota: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de atletas femininos a AR de Futebol de São Nicolau e a AR de Atletismo do Sal.
Inclui dados de atletas Paralímpicos

Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR em todas as ilhas.

Ilhas populosas têm menor taxa de atletas

O número de atletas em cada região varia entre 318 [São Nicolau] e 3455 [Santiago Sul] e as ilhas mais populosas estão abaixo da média nacional da percentagem de atletas por habitante em cada região.

Número de atletas por habitante

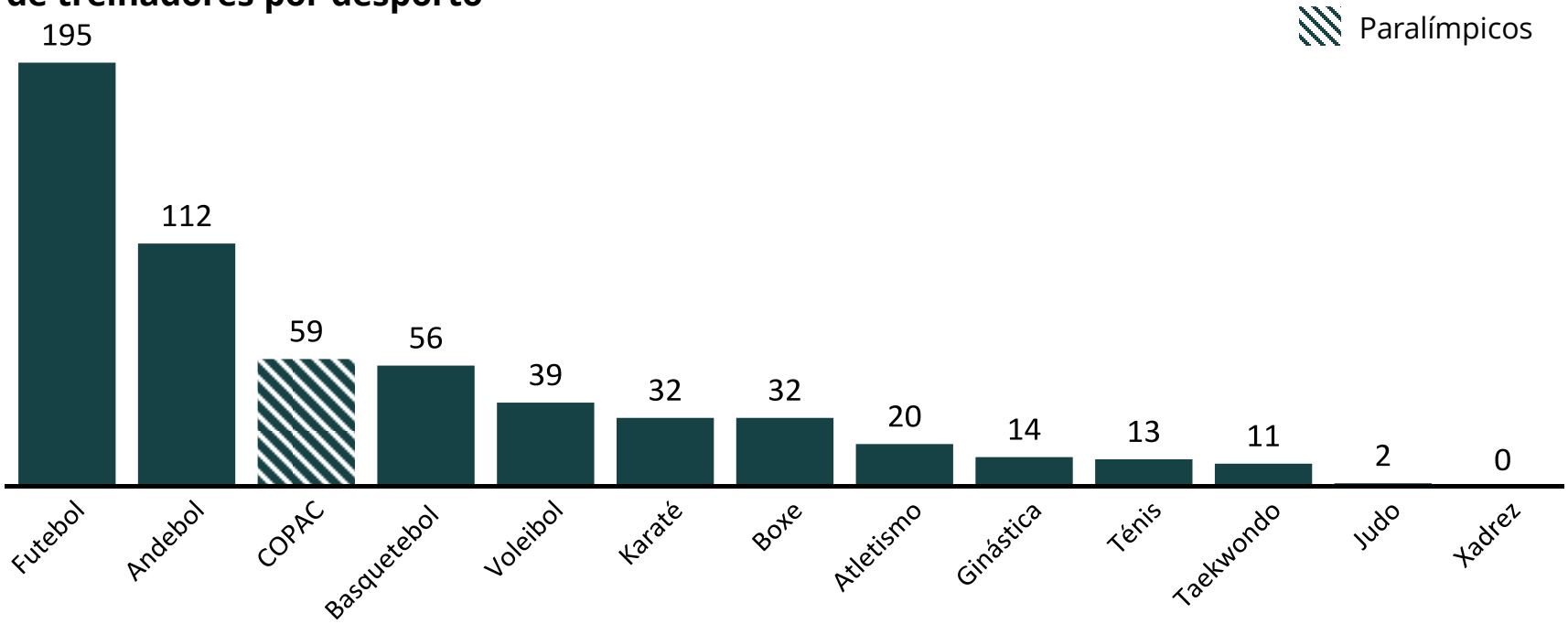


[1] Neste relatório Santiago Sul é composto pelos Conselhos de Ribeira Grande de Santiago, São Domingos e Praia.
Nota: É passível de existirem atletas registados e contabilizados em mais do que uma AR por praticarem mais de um desporto.
Fonte: Anuário Estatístico de 2015 do Instituto Nacional de Estatística Cabo-verdiano.
Recolha de dados e entrevistas às AR em todas as ilhas.

A maioria dos desportos tem défice de treinadores

A necessidade de treinadores varia por desporto. Para a nossa avaliação considerámos que desportos coletivos com mais de 30 atletas por treinador e desportos individuais com mais de 10 têm falta de treinadores.

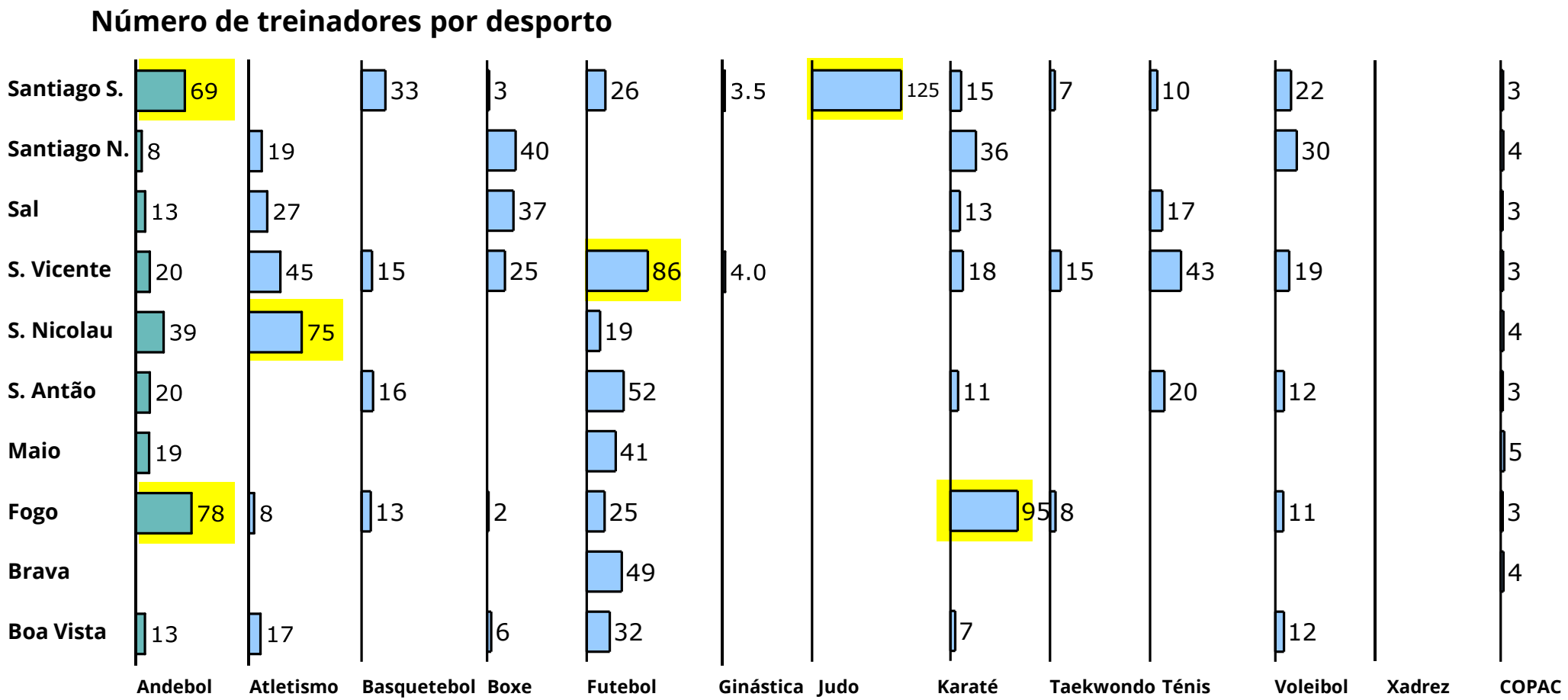
Número de treinadores por desporto



	Futebol	Andebol	COPAC	Basquetebol	Voleibol	Karaté	Boxe	Atletismo	Ginástica	Ténis	Taekwondo	Judo	Xadrez
Nº de atletas por cada treinador	**30,3**	**22,5**	**3,3**	**27,6**	**18,2**	**28,5**	**14,0**	**27,1**	**3,8**	**20,7**	**8,5**	**125,0**	**∞**

Notas: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de treinadores a AR de Atletismo de Santiago Sul e a AR de Basquetebol de Santiago Norte.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas

Défice de treinadores de cada desporto varia por ilha

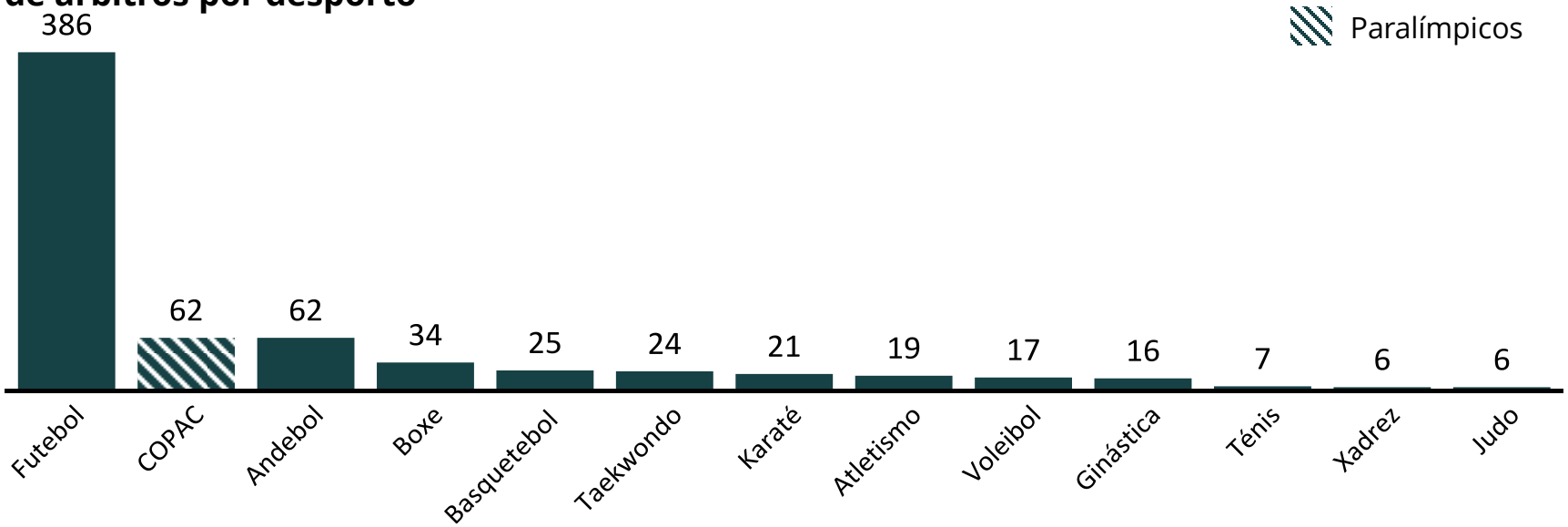


Notas: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de treinadores a AR de Atletismo de Santiago Sul e a AR de Basquetebol de Santiago Norte.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas

Nem todos os desportos têm árbitros suficientes

O Andebol, Basquetebol, Karaté e Voleibol são prioridades na formação de árbitros considerando que cada clube deve ter pelo menos 1 árbitro e usando como referência um máximo de 40 atletas por árbitro para desportos coletivos e 10 para desportos individuais.

Número de árbitros por desporto



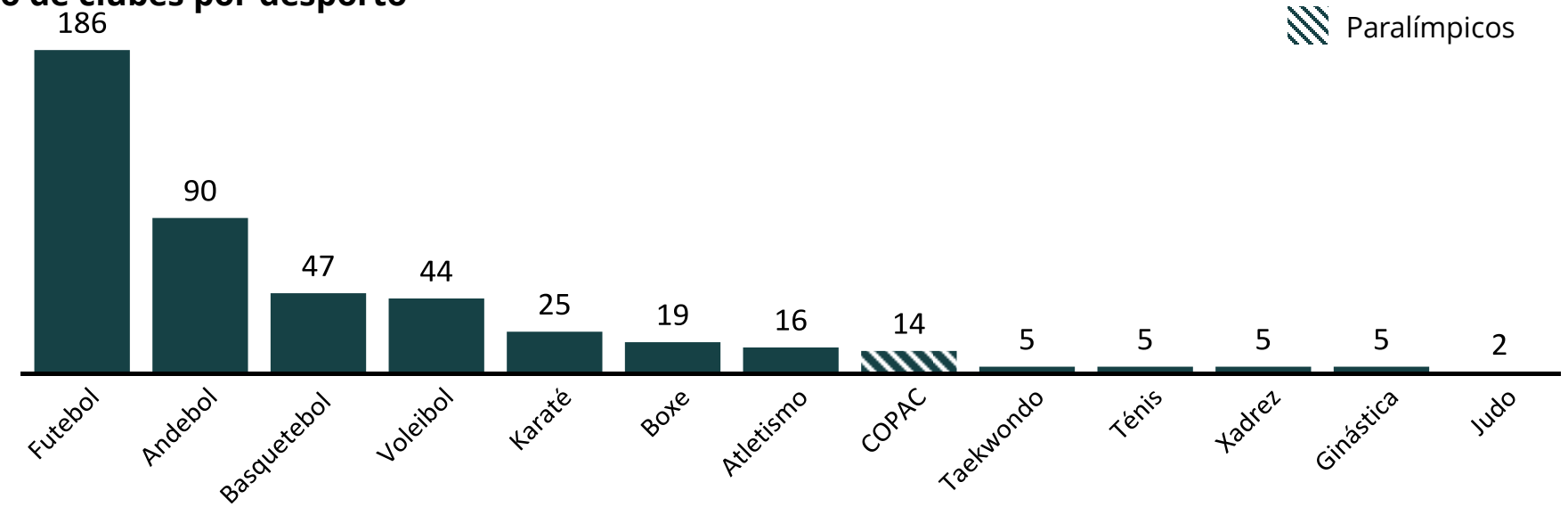
	Futebol	COPAC	Andebol	Boxe	Basquetebol	Taekwondo	Karaté	Atletismo	Voleibol	Ginástica	Ténis	Xadrez	Judo
Nº de árbitros por cada clube	2,1	4,4	0,7	1,8	0,5	4,8	0,8	1,2	0,4	3,2	1,4	1,2	3,0
Nº de atletas por cada árbitro	**15,3**	**3,2**	**40,6**	**13,2**	**61,8**	**3,9**	**43,4**	**28,5**	**41,7**	**3,3**	**38,4**	**41,7**	**29,3**

Notas: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de árbitros a AR de Atletismo do Santiago Sull, a AR de Basquetebol de Santiago Norte e a AR de Ténis de Santo Antão.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

Poucos desportos têm uma estrutura nacional de clubes

No Atletismo, Taekwondo, Ténis e Xadrez uma grande parte das AR tem 1 ou nenhum clube – possivelmente são elas o primeiro clube na região/ilha.

Número de clubes por desporto



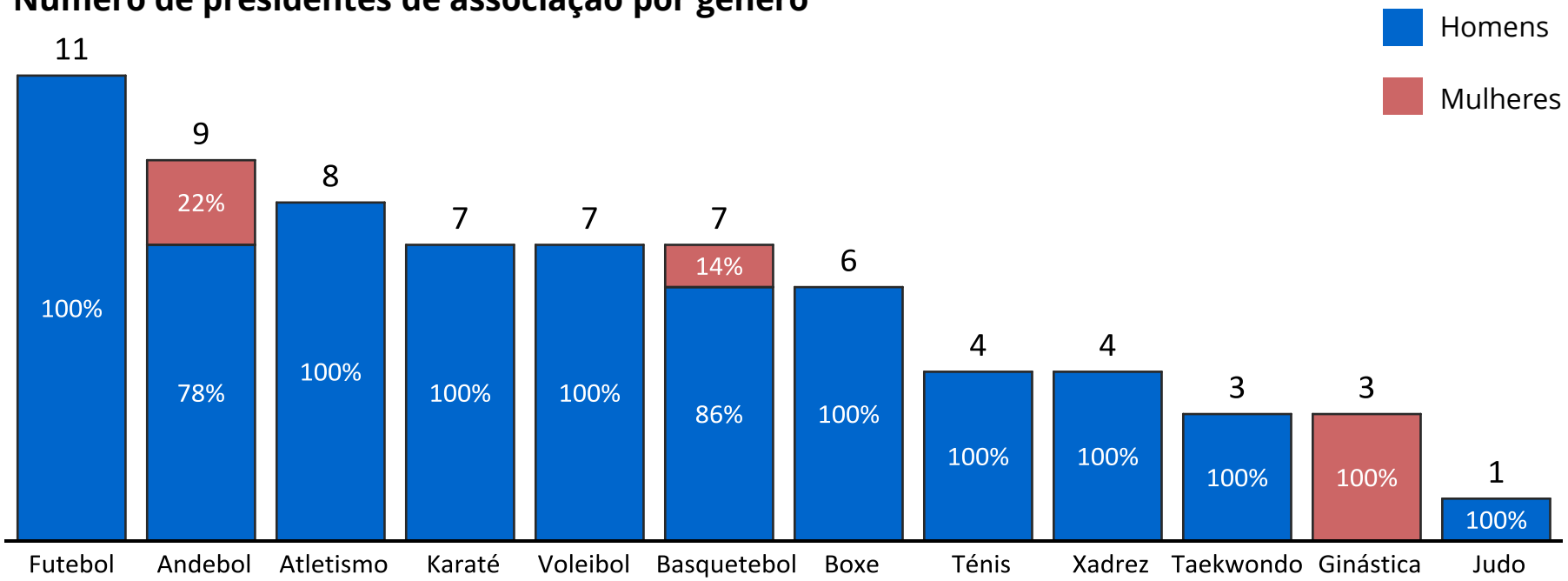
	Futebol	Andebol	Basquetebol	Voleibol	Karaté	Boxe	Atletismo	COPAC	Taekwondo	Ténis	Xadrez	Ginástica	Judo
Nº de clubes por associação	31,7	28,0	32,9	16,1	36,4	23,6	33,8	14,0	18,6	35,2	53,8	10,6	125,0
% de associações com 0 ou 1 clube	**0%**	**0%**	**17%**	**0%**	**29%**	**17%**	**63%**	**67%**	**67%**	**75%**	**75%**	**33%**	**0%**

Notas: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de clubes a AR de Atletismo do Santiago Sul e a AR de Basquetebol de Santiago Norte.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

90% dos presidentes das AR são homens

Mais de 90% dos presidentes de Associações Regionais (64 em 70) são do sexo masculino, enquanto nas Federações apenas Ginástica tem uma presidente do sexo feminino. O Ministério do Desporto, a DGD e o COPAC têm os mais altos cargos compostos por homens, sendo a exceção o COC. Os **50%[1] da população Cabo-verdiana do sexo feminino não estão representados nos mais altos cargos de direção desportiva.**

Número de presidentes de associação por género



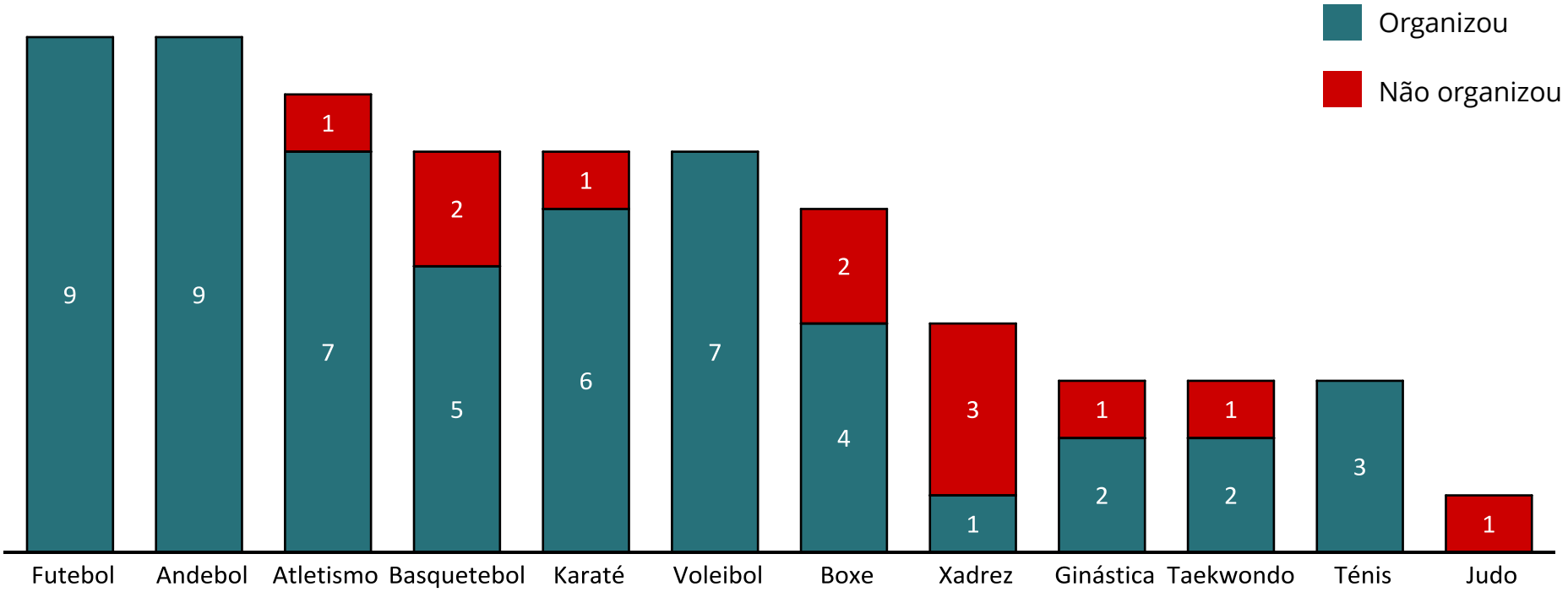
[1] Segundo o Anuário Estatístico de 2015 do Instituto Nacional de Estatística Cabo-verdiano 49,98% da polução Cabo-verdiana é do sexo feminino.

Fonte: Dados DGD para AR de Futebol de Santiago Norte e AR de Futebol do Sal.
Dados SportImpact para as restantes AR.

Nem todas as AR organizam campeonato

Todas as FN organizaram campeonato nacional em 2015, mas apenas o Futebol, Andebol, Voleibol e Ténis tiveram campeonatos regionais em todas as regiões em que têm AR.

Número de A.R por desporto que organizou e não organizou campeonato regional em 2015

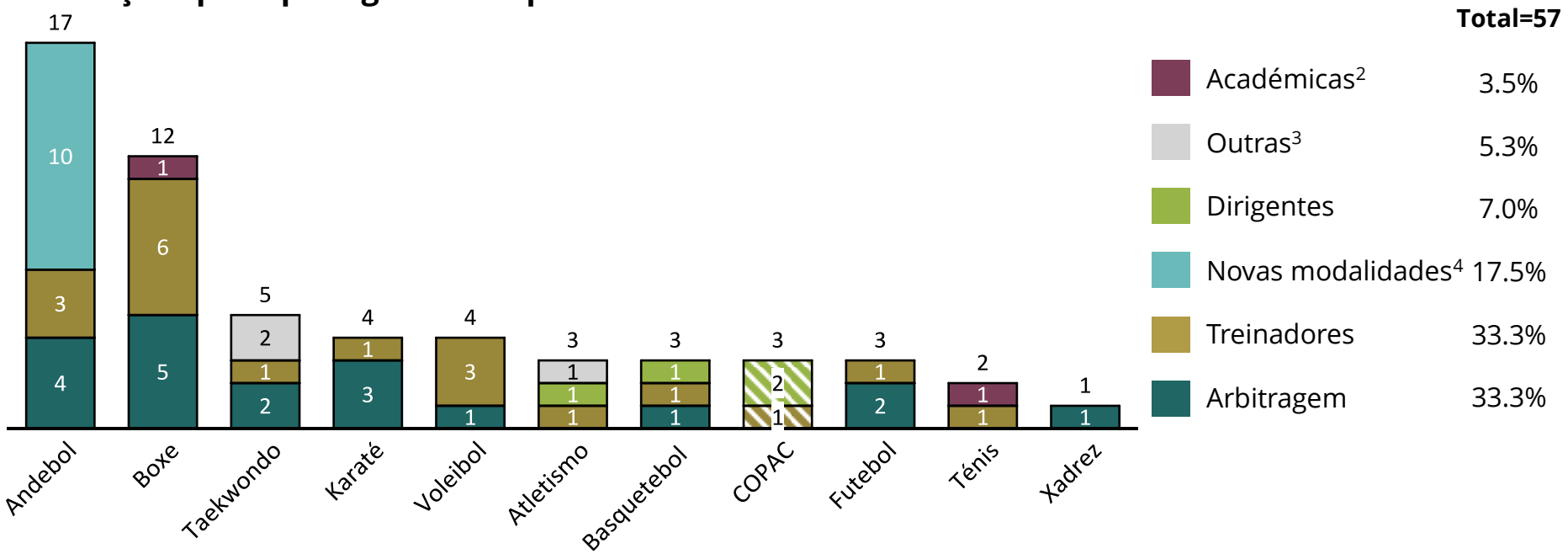


[1] A Federação Cabo-verdiana de Xadrez foi formalizada em 2016.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

As FN são o principal promotor de formações desportivas

Apenas 30% das 57 formações foram organizadas na Capital, sendo que as formações com o nível de acreditação mais alto foram organizadas em Praia e Mindelo.

Formações por tipo organizadas pelas FN entre 2014 e 2016[1]



Nota: FN Atletismo apenas forneceu dados referentes a 2015.

[1] Algumas formações poderão ter sido organizadas em parceria com as AR e Câmaras Municipais. Ver slide "datas da recolha de dados" para período contabilizado.

[2] Inseridas em cursos superiores de Educação Física.

[3] Inclui Formação do Selecionador Nacional de Atletismo, Formação de Atletas e Técnicas de Combate.

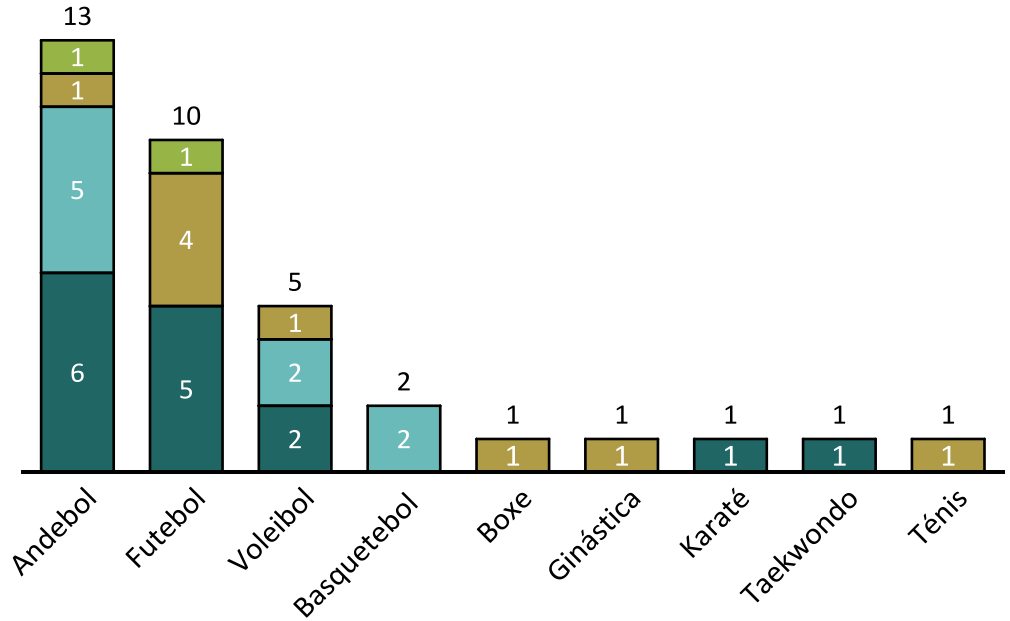
[4] Regras e arbitragem de Mini Andebol.

Fonte: Recolha de dados e entrevistas às FN em todas as ilhas.

As AR são importantes dinamizadoras de formações desportivas

26 das 68 AR entrevistadas realizaram no total 35 formações nos últimos 2 anos, compostas por mais de 1300 horas e 1000 formandos. O nível I foi o mais alto atingido e no caso do Futebol foi uma formação de árbitros de nível nacional.

Formações por tipo organizadas pelas AR entre 2014 e 2016[1]



	Total=35	Nº formandos	Nº horas[3]
Dirigentes	5.7%	110	56
Treinadores	25.7%	203	264[4]
Novas modalidades[2]	25.7%	206	288
Arbitragem	42.9%	482[4]	445[4]

[1] Algumas formações poderão ter sido organizadas em parceria com as FN e Câmaras Municipais. Ver slide "datas da recolha de dados" para período contabilizado.
[2] Incorpora regras e arbitragem de novas modalidades (i.e., Mini Basquetebol, Mini Andebol e Andebol de Praia). Adicionalmente foi incluída uma formação para "reciclagem" de conhecimentos adquiridos previamente pela AR de Basquetebol do Fogo.
[3] Assumiu-se que cada dia foi composto por 8 horas de formação.
[4] AR de Voleibol de Santiago Norte não forneceu dados de horas das formações de Treinadores e Arbitragem, nem de formandos de Arbitragem.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR em todas as ilhas.

Índice

- Agentes desportivos
- Financiamento
- Objetivos, necessidades e dificuldades
- Recomendações e próximos passos

Estado financia 50% do desporto, e 50% do financiamento vai para o futebol

Fontes de financiamento total
(em mil "contos")

148

Financiamento total por desporto
(em mil "contos")

148

ECV por cada atleta em 2015

12 200
14 776
13 108
4 178
6 854

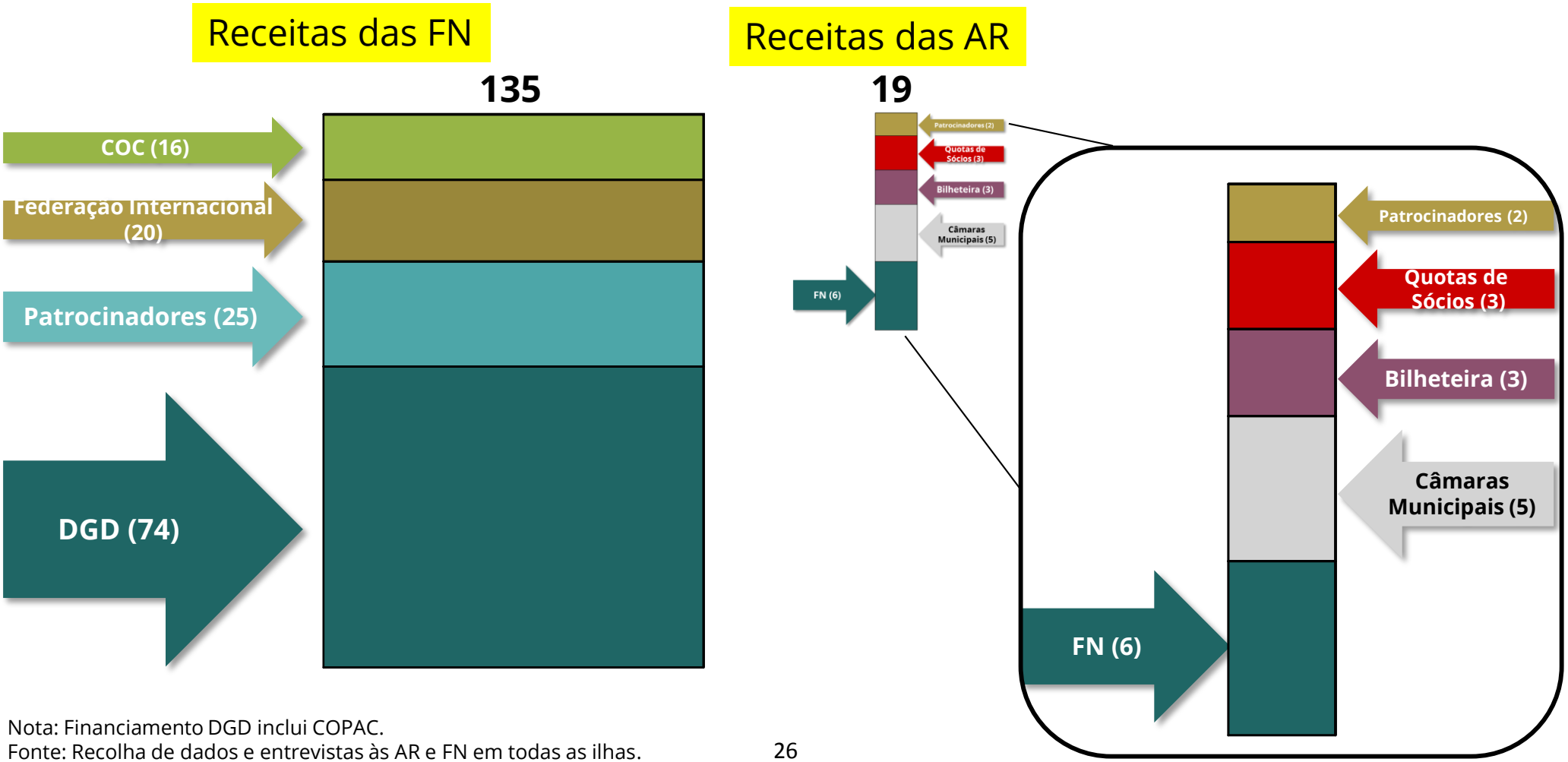
13 697

.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

Maioria dos fundos é centralizada nas FN

As AR têm 14% do financiamento das FN e apenas recebem 8% do financiamento da DGD destinado às FN.

Resumo dos fluxos totais em 2015 por origem (em mil "contos")

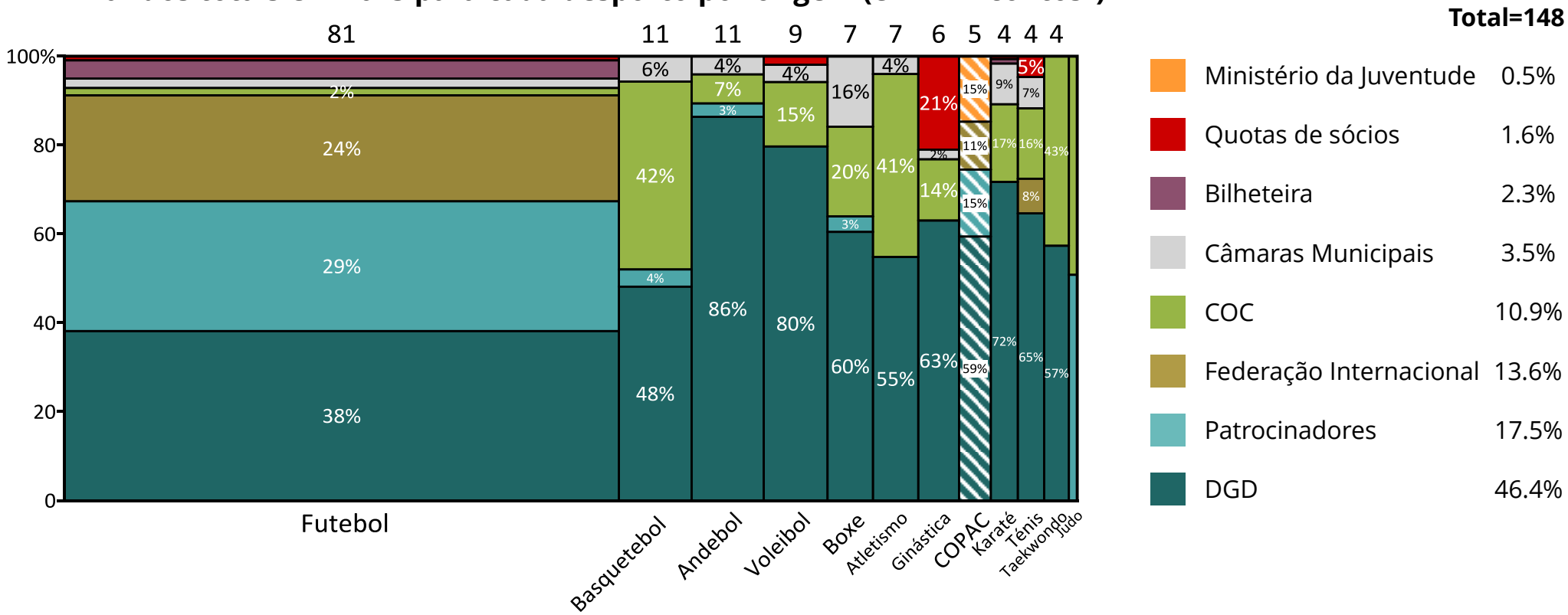


Nota: Financiamento DGD inclui COPAC.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

Estado financia 50% do desporto

O estado é o maior financiador e os desportos menos dependentes dele são o Judo e o Futebol. Os patrocinadores são o segundo maior financiador do desporto, mas apenas apoiam significativamente o Futebol, COPAC e Judo.

Fundos totais em 2015 para cada desporto por origem (em mil "contos")



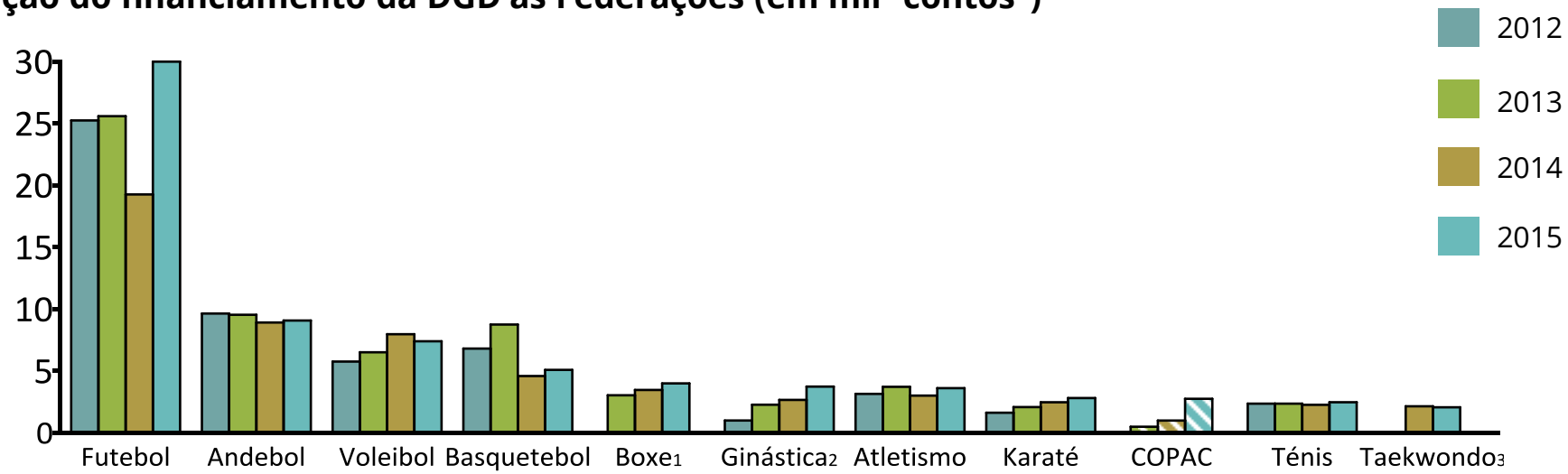
Notas: Estado é composto por DGD, Ministério da Juventude e Câmaras Municipais.
FN de Boxe. não forneceu dados sobre financiamento de patrocinadores nem de quotas de sócios.
AR de Boxe de Santiago Norte recebeu patrocínio da Direção Geral do Turismo no valor de 231 contos.
FN de Futebol deu estimativas do valor recebido de patrocínios e da Federação Internacional e não forneceu dados sobre bilheteira e quotas de sócios.

Fonte: Dados entrevistas SportImpact, dados DGD e dados COC.

Futebol recebe grande parte dos fundos da DGD

A Federação de Futebol recebeu em 2015 42% do apoio da DGD às Federações. As Federações que receberam mais fundos em função do número de atletas são a de Ginástica (que regista a maior tendência de crescimento do financiamento) e o Taekwondo.

Evolução do financiamento da DGD às Federações (em mil "contos")



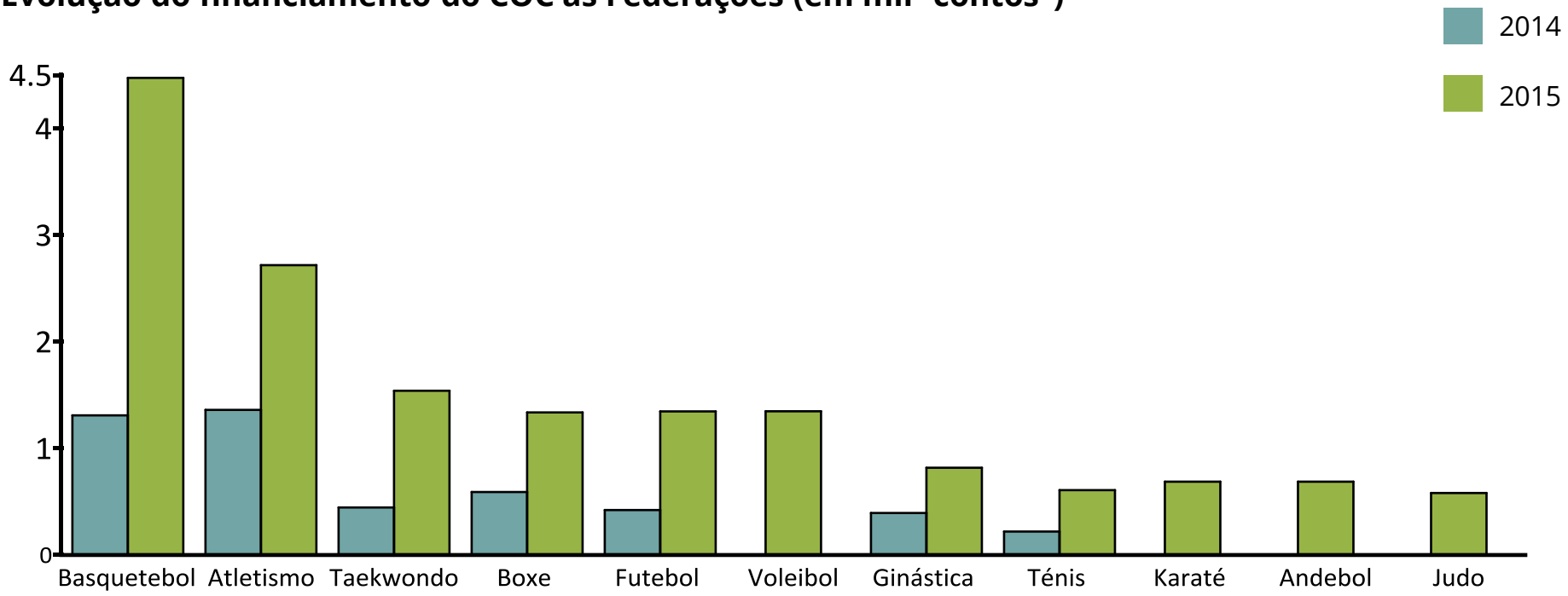
	Futebol	Andebol	Voleibol	Basquetebol	Boxe[1]	Ginástica[2]	Atletismo	Karaté	COPAC	Ténis	Taekwondo[3]
Taxa média de crescimento anual 2012-2015	**6,9%**	**-2,0%**	**8,7%**	**-9,2%**	**14,7%**	**55,1%**	**4,7%**	**20,0%**	**134,8%**	**1,6%**	**-3,8%**
ECV por cada atleta em 2015	**5 224**	**3 607**	**10 446**	**3 299**	**8 933**	**70 613**	**6 687**	**3 093**	**14 069**	**9 221**	**22 258**

[1]Inativa em 2012. [2]Ginástica formalizou federação em 2014, antes era composta por uma Comissão Nacional. [3]Federado em 2014.
Fonte: dados DGD.

Apoio do COC às FN aumentou

Em 2015, o apoio do COC às FN aumentou 240% em relação ao período homólogo anterior e várias FN passaram a receber apoios. O Basquetebol surge com um ligeiro destaque devido ao apoio recebido para participar no torneio internacional AfroBasket.

Evolução do financiamento do COC às Federações (em mil "contos")

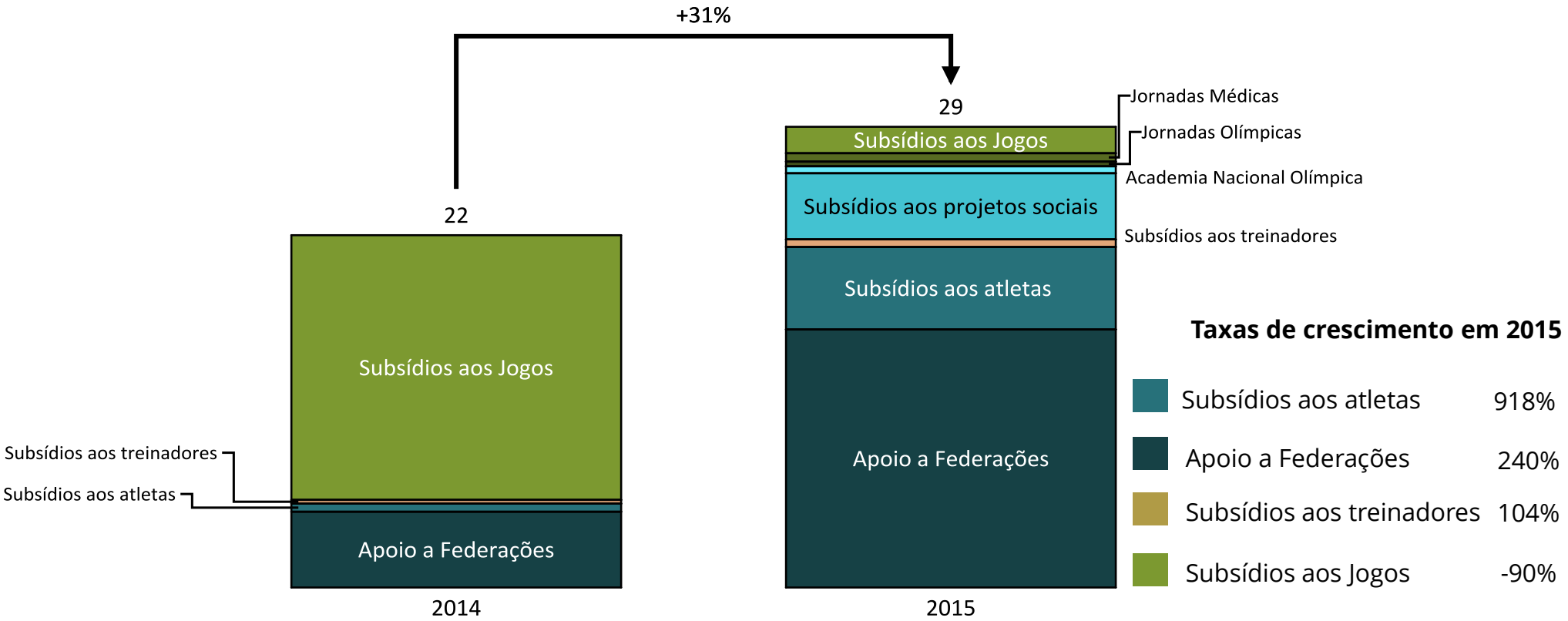


Fonte: Relatório de Actividades e Contas 2015 do COC.

Orçamento do COC aumentou

Além de um aumento de 31% em 2015 no orçamento do COC destinado aos programas de desenvolvimento desportivo, grande parte do montante gasto em subsídios aos Jogos[1] durante 2014 foi convertido em apoio ao desenvolvimento das FN, devido à ausência de Jogos.

Evolução do apoio total do COC (em mil "contos")

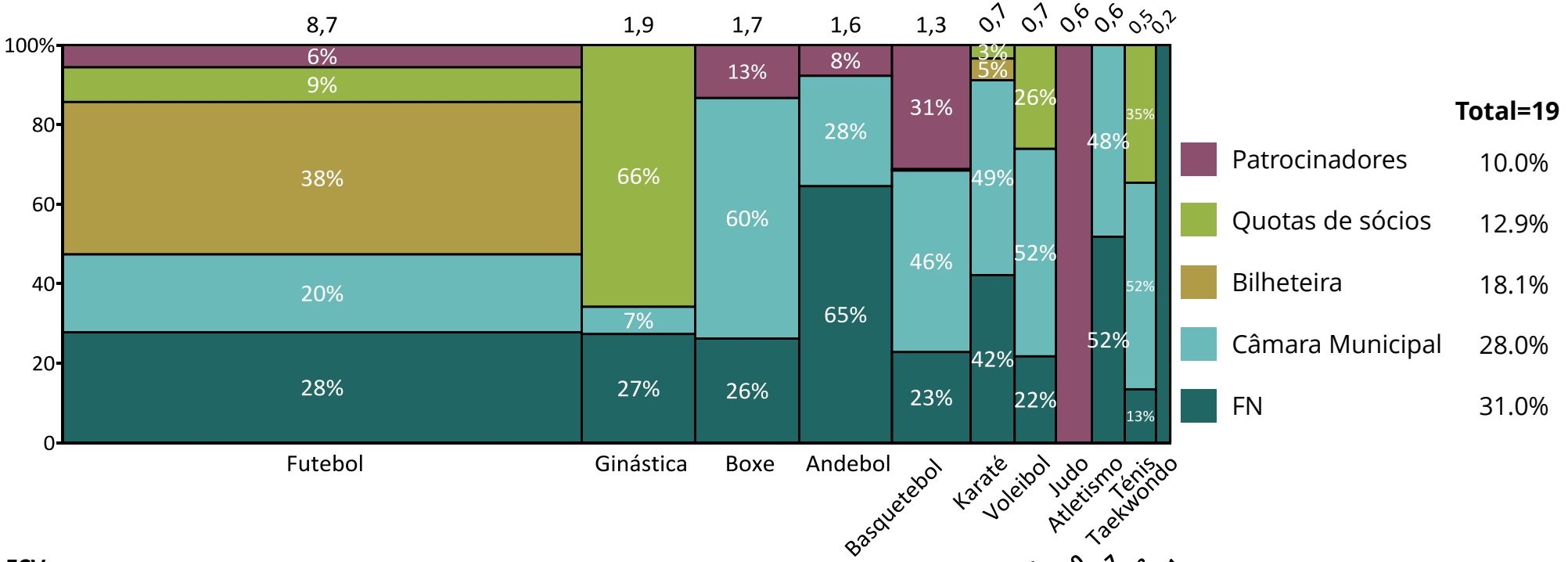


[1]Rubrica composta por Jogos Olímpicos, Jogos Africanos, Jogos da Lusofonia e outros Jogos.
Fonte: Relatório de Actividades e Contas 2015 do COC.

Fontes de financiamento das associações variam por desporto

As Câmaras Municipais são um importante motor financeiro das AR. No Boxe, Basquetebol, Karaté, Voleibol, Atletismo e Ténis são o principal financiador (45-60% do total).

Fundos para AR de cada desporto por origem (em mil "contos")



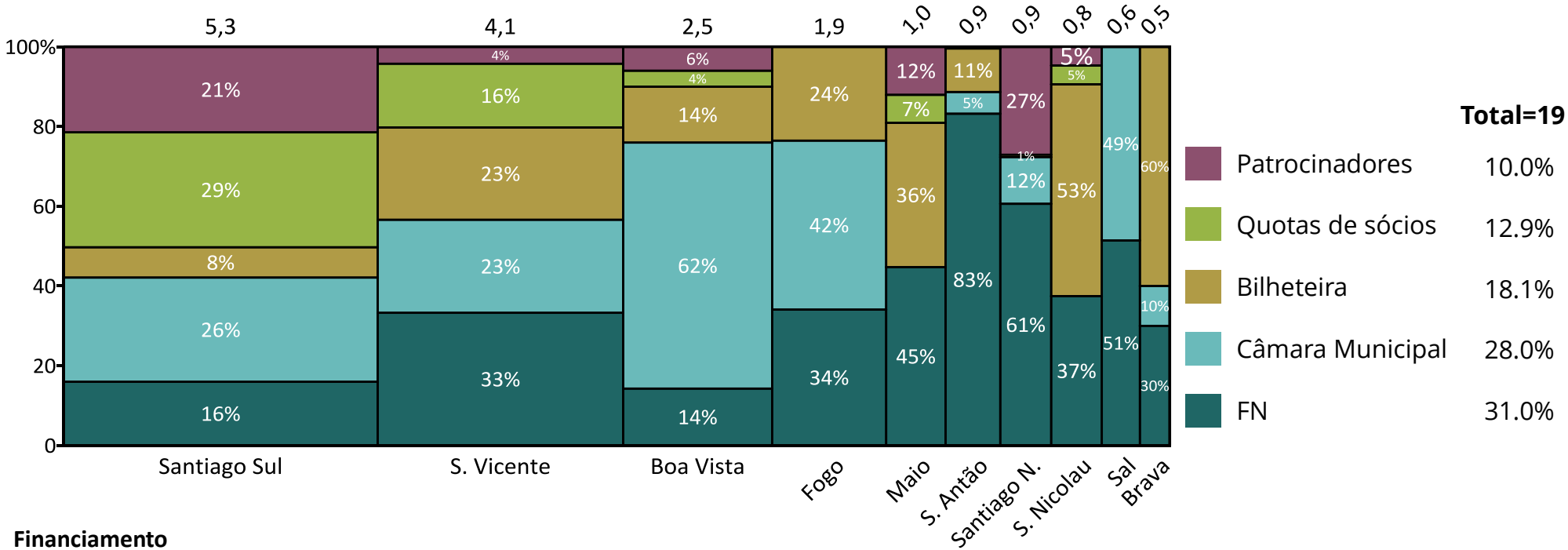
ECV por atleta	**1469**	**4391**	**35 787**	**616**	**852**	**807**	**973**	**2400**	**1017**	**1933**	**2581**

Nota: AR de Boxe de Santiago Norte recebeu patrocínio da Direção Geral do Turismo no valor de 231 contos.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às FN em todas as ilhas.

Fontes de financiamento das associações variam por ilha

Santiago Sul é a região onde as AR recebem mais financiamento em média, depois do Maio e Brava (que são *outliers* por terem apenas 2 e 1 AR), e onde as quotas de sócios são a maior fonte de financiamento.

Fundos para AR de cada ilha por origem (em mil "contos")



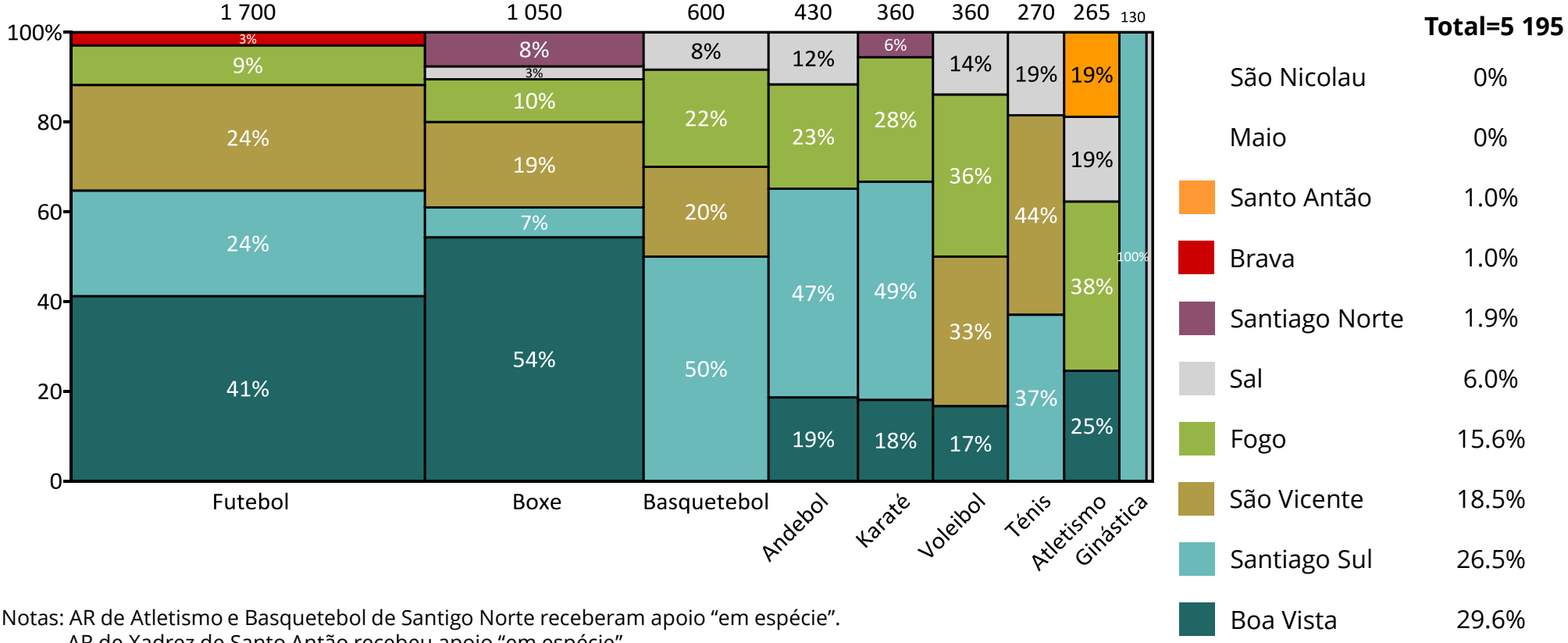
	Santiago Sul	S. Vicente	Boa Vista	Fogo	Maio	S. Antão	Santiago N.	S. Nicolau	Sal	Brava
Financiamento médio por AR (em contos)	**442**	**373**	**416**	**238**	**500**	**113**	**150**	**267**	**75**	**500**

Notas: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de financiamento a AR de Ténis de Santo Antão.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

Financiamento das Câmaras Municipais varia por ilha

As Câmaras Municipais de Santo Antão, Brava, Santiago Norte, Maio e São Nicolau financiam pouco ou nada as Associações Regionais.

Fundos das Câmaras Municipais para cada desporto por ilha (em "contos")



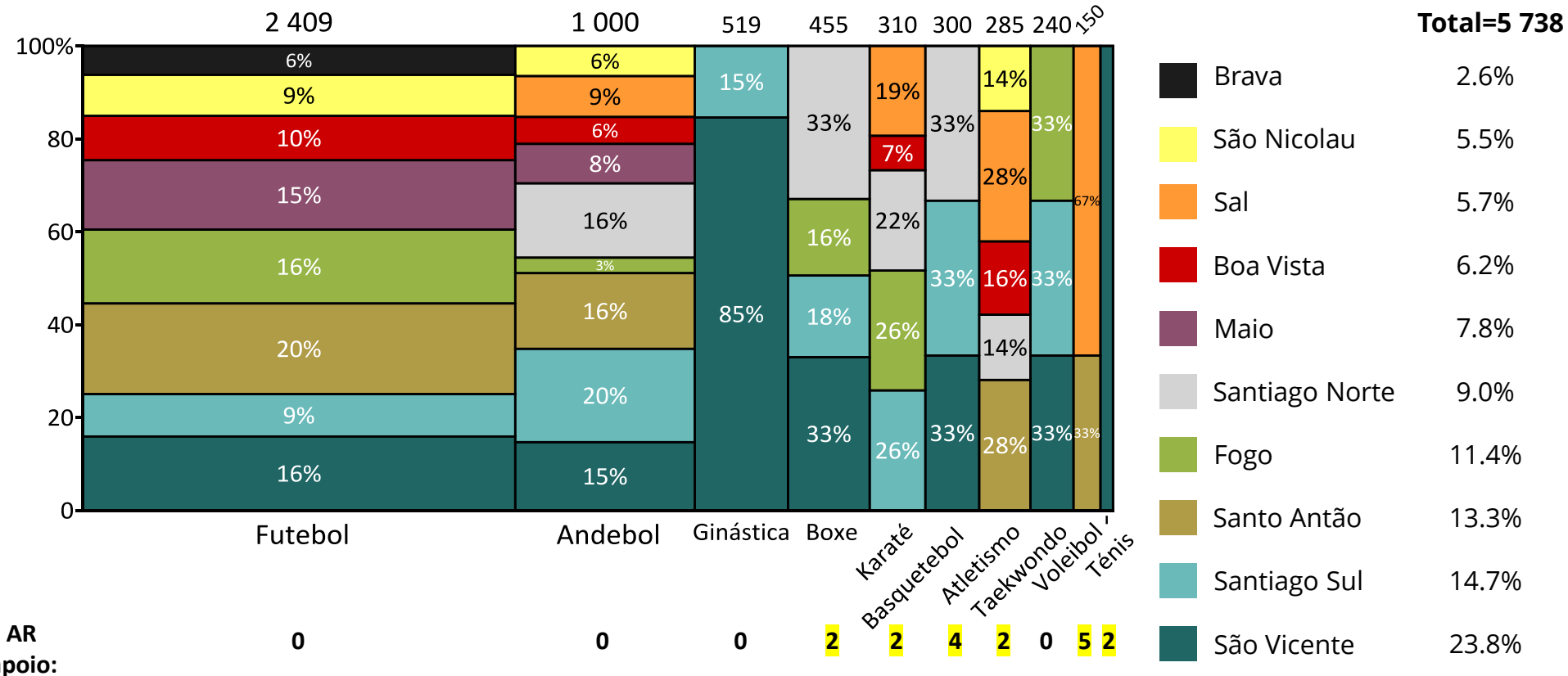
Notas: AR de Atletismo e Basquetebol de Santigo Norte receberam apoio "em espécie".
AR de Xadrez de Santo Antão recebeu apoio "em espécie".
AR de Andebol e Futebol do Maio receberam apoio com transporte.
AR de Andebol e Atletismo de São Nicolau receberam apoio "em espécie".

Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

Nem todas as AR rebem apoio das FN

Voleibol e Basquetebol são os desportos que têm mais AR sem receber qualquer apoio por parte das FN em 2015.

Fundos das FN para cada AR por ilha (em "contos")



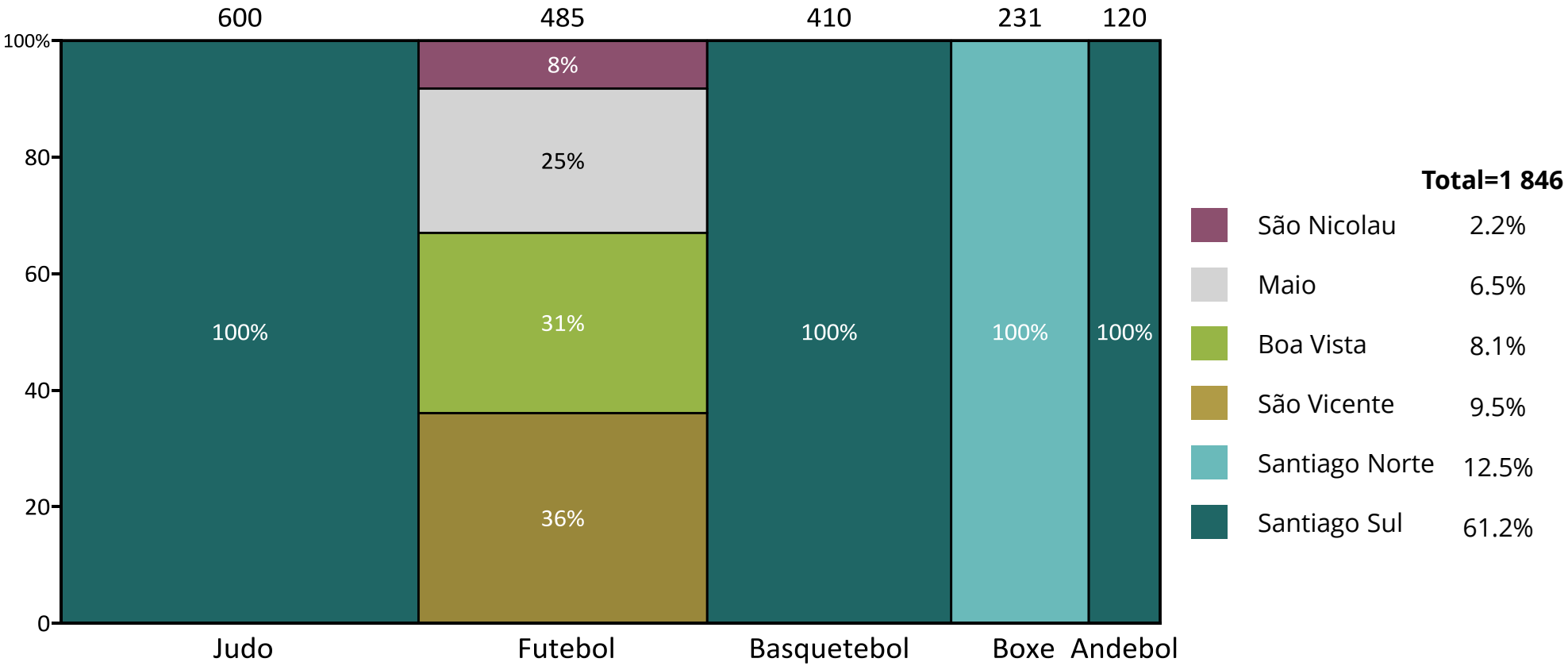
	Futebol	Andebol	Ginástica	Boxe	Karaté	Basquetebol	Atletismo	Taekwondo	Voleibol	Ténis
Nº de AR sem apoio:	0	0	0	2	2	4	2	0	5	2

Notas: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de financiamento a AR de Ténis de Santo Antão.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

Poucos desportos são patrocinados

Apenas cinco desportos são patrocinados, com alta concentração em Santiago Sul e Santiago Norte. Apenas o Futebol recebe patrocínios em mais do que uma AR.

Fundos de patrocinadores para as AR de cada desporto (em "contos")

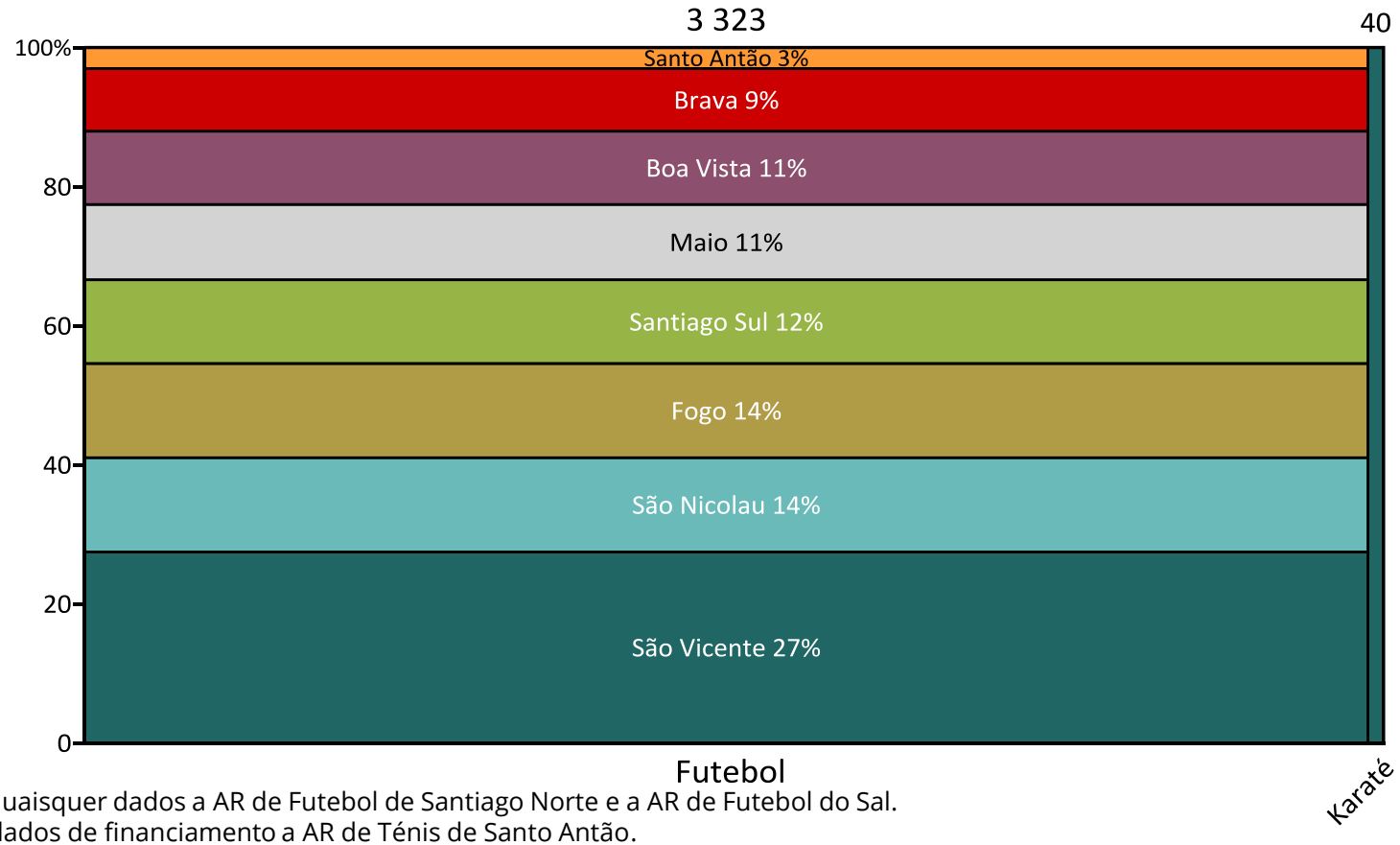


Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

Receitas de bilheteira existem predominantemente no futebol

O Futebol é o principal dinamizador de atividades que geram receitas de bilheteira. Dos restantes desportos apenas o Karaté obteve uma pequena receita em São Vicente.

Receitas de bilheteira para as AR de cada desporto (em "contos")

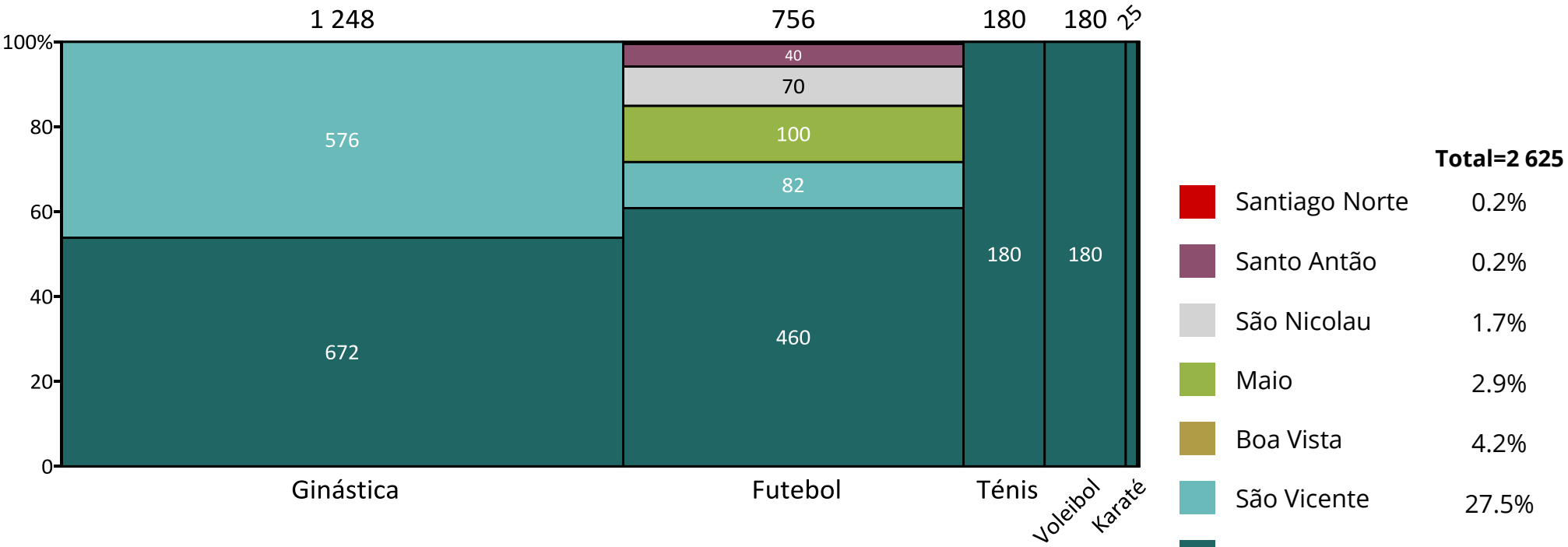


Notas: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de financiamento a AR de Ténis de Santo Antão.
Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

Fundos de quotas estão centralizados em Santiago Sul e São Vicente

Os fundos obtidos através de quotas estão centralizados em Santiago Sul e São Vicente. Ginástica é o desporto com o maior valor absoluto e o maior valor por número de atletas.

Fundos de quotas para as AR de cada desporto em 2015 (em "contos")



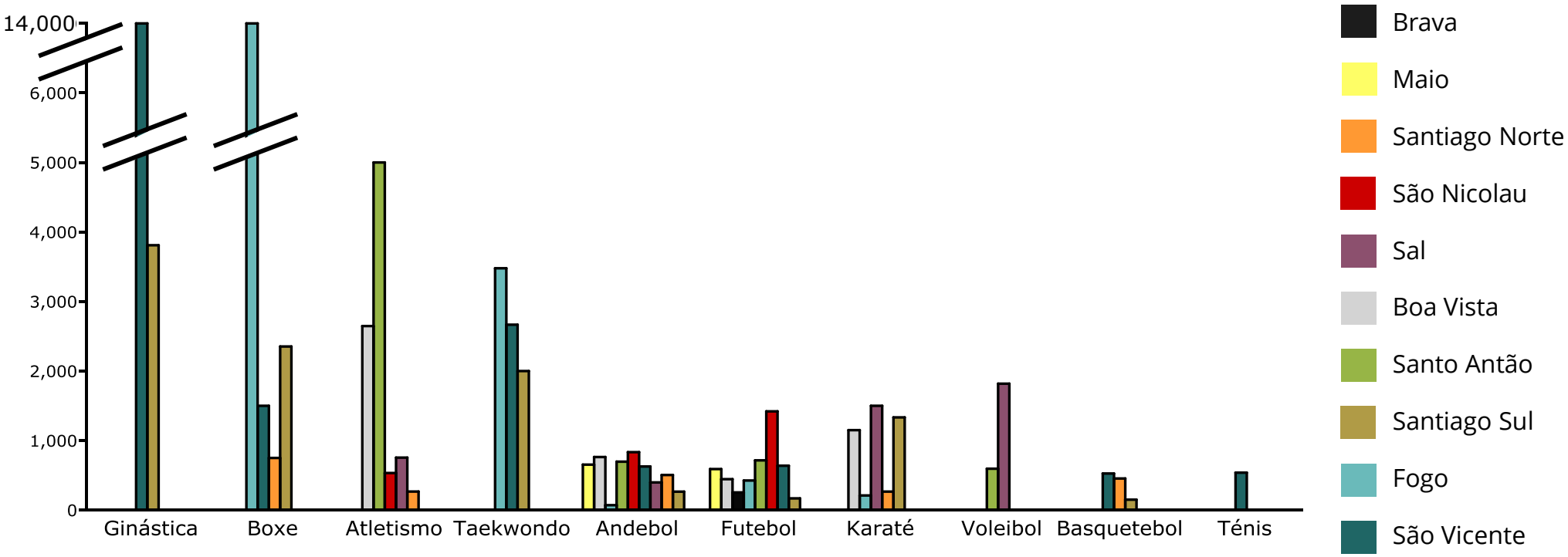
Quotas por cada atleta: (em Escudos)	Ginástica	Futebol	Ténis	Voleibol	Karaté
	23 547	128	669	254	27

Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

O financiamento das FN às AR não tem como critério o número de atletas

A AR de Ginástica de São Vicente e a AR de Boxe do Fogo são as que recebem maior financiamento em função do número de atletas. A AR de Andebol do Fogo é a que recebe menos comparado com o número de atletas. No geral não existe um padrão por desporto, indiciando que número de atletas não é um critério na distribuição dos fundos das FN às AR.

Financiamento das FN às AR (CVE/atleta, 2015)

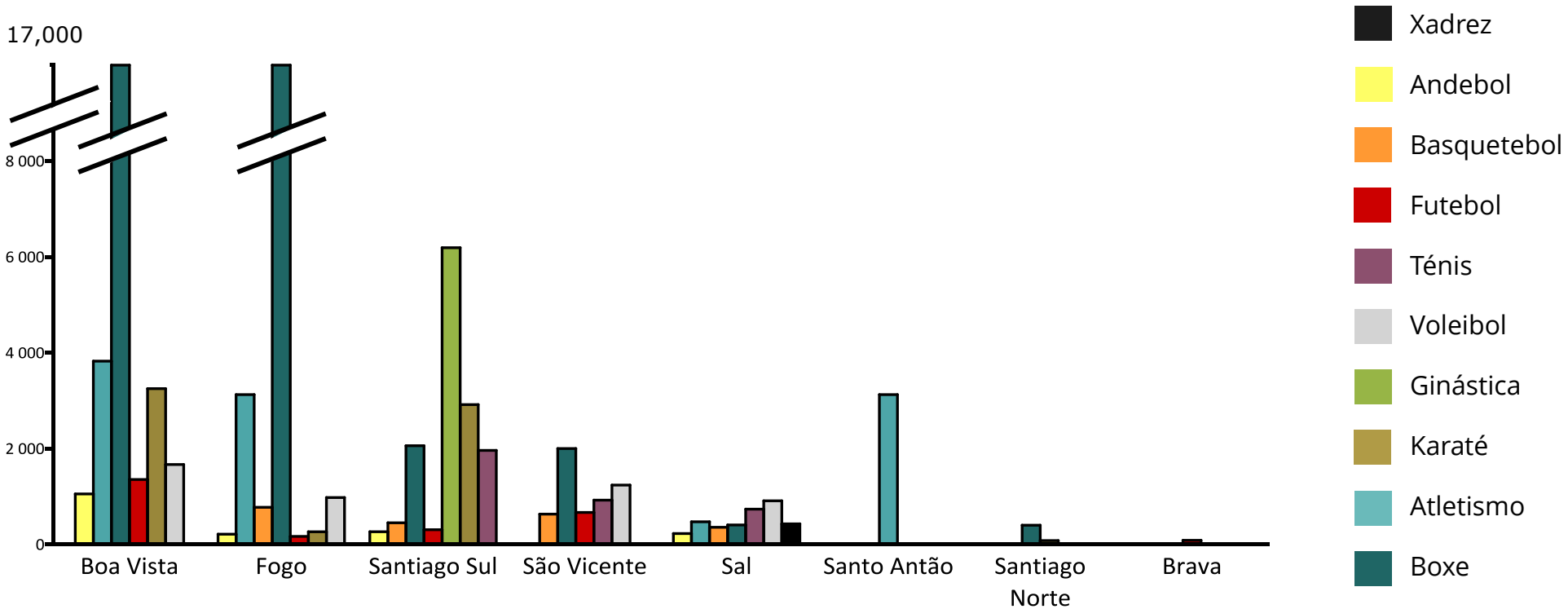


Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

O financiamento das C.M. também não tem como critério o número de atletas

A AR de Boxe da Boa Vista e do Fogo são as que recebem maior financiamento por atleta.

Financiamento das Câmaras Municipais às AR (CVE/atleta, 2015)



Fonte: Recolha de dados e entrevistas às AR e FN em todas as ilhas.

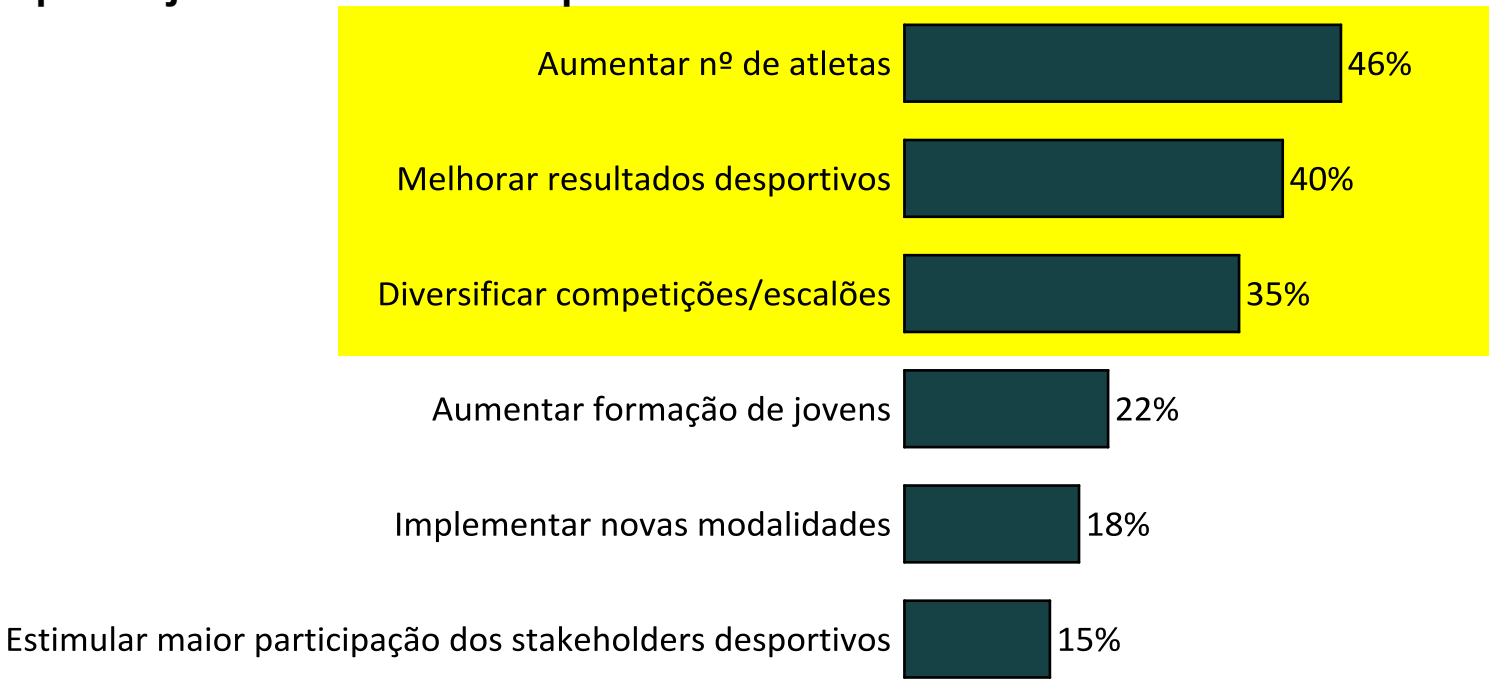
Índice

- Agentes desportivos
- Financiamento
- Objetivos, necessidades e dificuldades
- Recomendações e próximos passos

Desenvolvimento desportivo é um objetivo unânime

Os principais objetivos mencionados pelos dirigentes convergem no alvo de aumentar o desenvolvimento desportivo. Abrangendo tanto os atletas de elite, ao ambicionar melhores resultados, como os atletas na base, através da formação de jovens e implementação de novas modalidades.

Principais objetivos mencionados pelas AR e FN1

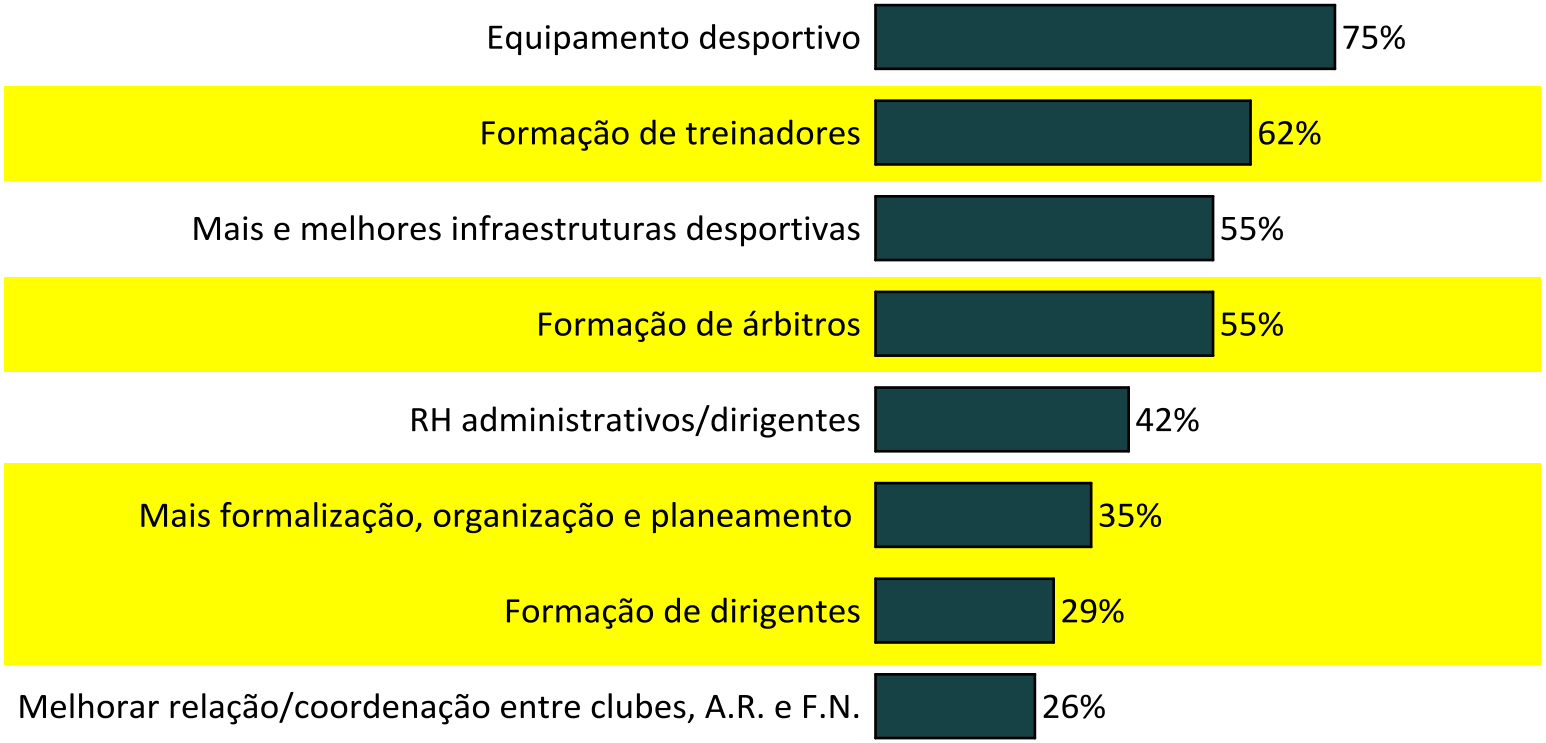


[1] 72 respostas (65 AR ,11 FN e COPAC) abertas sem limite mínimo nem máximo de objetivos. Para efeitos de resumo a informação foi categorizada.
Nota: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de objetivos a AR de Ténis de Santo Antão e AR de Basquetebol de Santiago Norte
Fonte: Entrevistas às FN e AR em todas as ilhas.

AR e FN necessitam de mais formação

Existe um padrão de necessidades relacionado com mais formação e melhor gestão das organizações desportivas.

Principais necessidades para atingir os objetivos mencionadas pelas AR e FN[1]

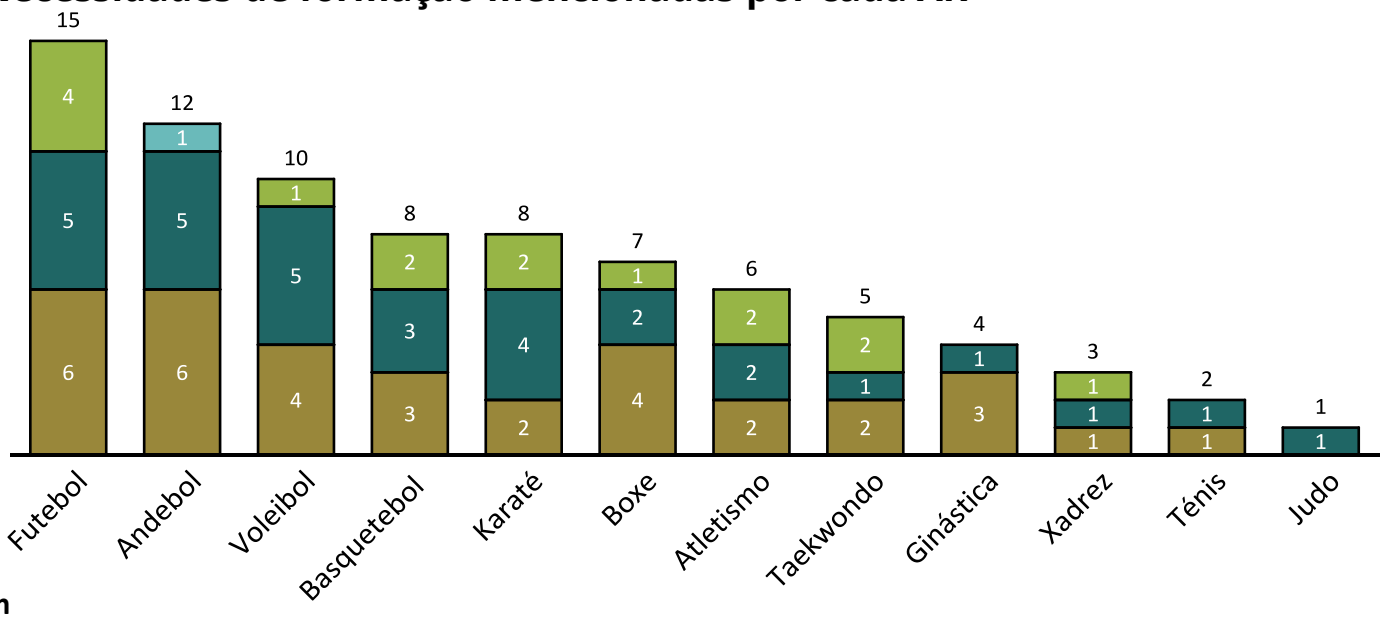


[1] 72 respostas (65 AR ,11 FN e COPAC) abertas sem limite mínimo nem máximo de objetivos. Para efeitos de resumo a informação foi categorizada.
Nota: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de necessidades a AR de Ténis de Santo Antão e AR de Basquetebol de Santiago Norte
Fonte: Entrevistas às FN e AR em todas as ilhas.

AR de todos os desportos precisam de mais formações

45% das AR entrevistadas identificaram ser necessário ter mais formações, sendo a Formação de Treinadores a mais frequentemente mencionada.

Necessidades de formação mencionadas por cada AR



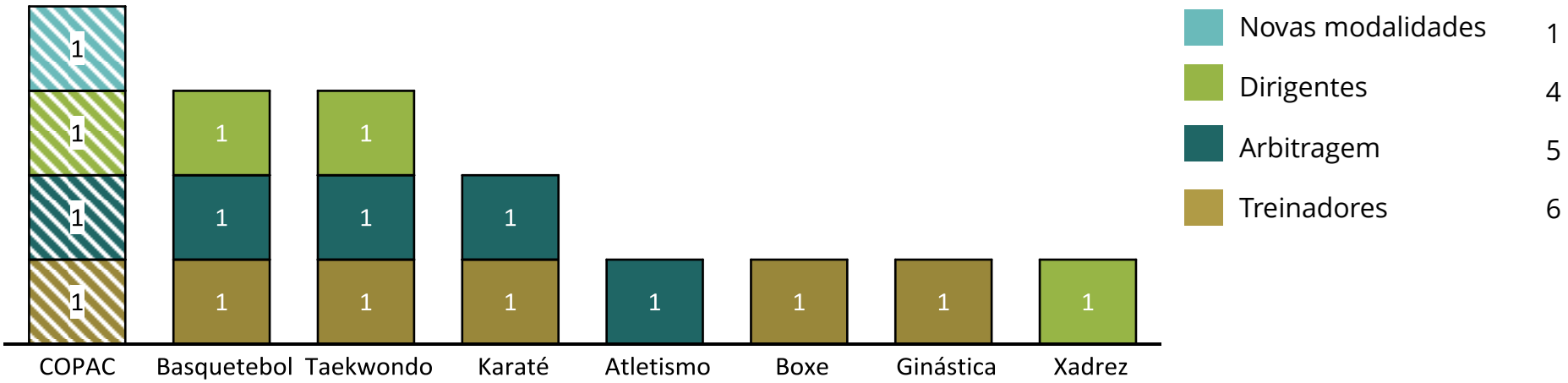
% de AR com 1 ou mais necessidades de formação	Futebol	Andebol	Voleibol	Basquetebol	Karaté	Boxe	Atletismo	Taekwondo	Ginástica	Xadrez	Ténis	Judo
	67%	89%	71%	67%	57%	67%	50%	67%	100%	25%	33%	100%

Nota: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de necessidades a AR de Ténis de Santo Antão e AR de Basquetebol de Santiago Norte
Fonte: Entrevistas às FN e AR em todas as ilhas.

Grande parte das FN identificam carência de formações

8 das 12 FN (incluindo COPAC) entrevistadas identificaram ser necessário ter mais formações. Tal como no caso das AR, a Formação de Treinadores foi a mais frequentemente mencionada.

Necessidades de formação mencionadas pelas FN

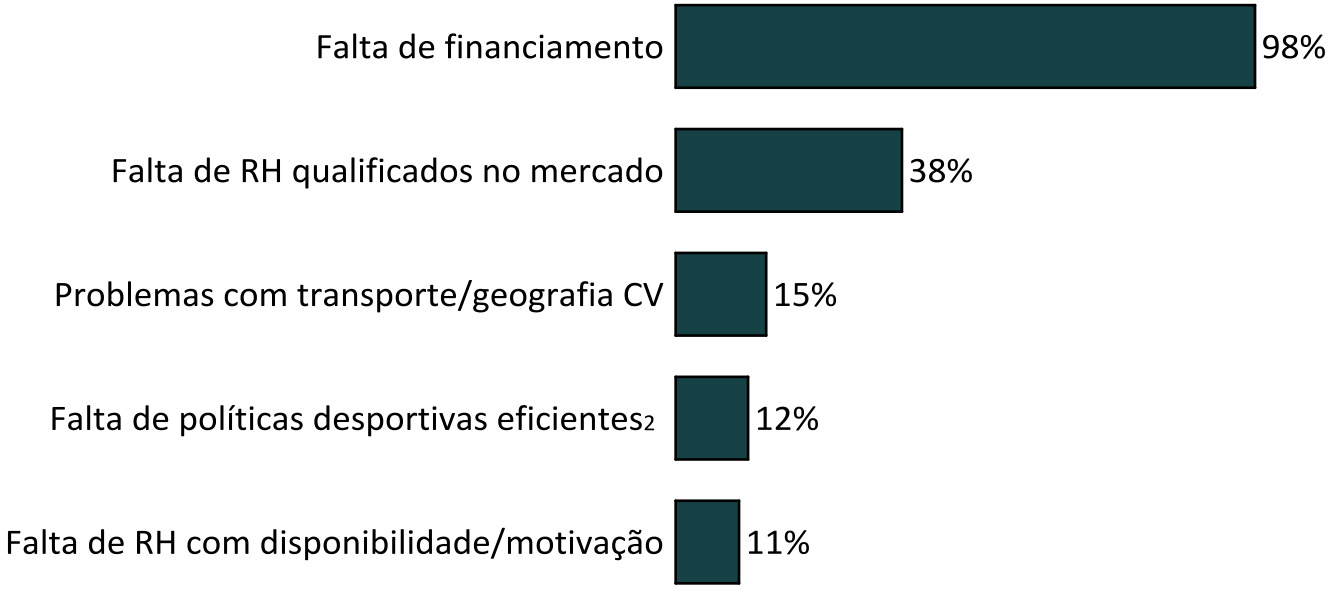


Fonte: Entrevistas às FN e AR em todas as ilhas.

AR e FN identificam financiamento como a principal dificuldade

Os dirigentes desportivos identificam a falta de financiamento como a grande dificuldade para o desenvolvimento desportivo. A falta de Recursos Humanos qualificados no mercado foi apontada como a segunda maior dificuldade, seguindo a tendência verificada nas principais necessidades.

Principais dificuldades para colmatar as necessidades mencionadas pelas AR e FN[1]



[1] 72 respostas (65 AR ,11 FN e COPAC) abertas sem limite mínimo nem máximo de dificuldades. Para efeitos de resumo a informação foi categorizada.
[2] Inclui todas as dificuldades relacionadas com a administração local e central (i.e., falta de políticas de apoio ao alto rendimento, de estatutos de alta competição para estudantes e de apoios sociais aos atletas, falta de legislação de mecenato e patrocínios ao desporto, e falta de coordenação com as Câmaras Municipais.
Nota: Não forneceu quaisquer dados a AR de Futebol de Santiago Norte e a AR de Futebol do Sal.
Não forneceu dados de dificuldades a AR de Ténis de Santo Antão e AR de Basquetebol de Santiago Norte
Fonte: Entrevistas às FN e AR em todas as ilhas.

Índice

- Agentes desportivos
- Financiamento
- Objetivos, necessidades e dificuldades
- Recomendações e próximos passos

Reuniões de validação de dados e formulação de recomendações

Todas as recomendações neste capítulo nasceram exclusivamente de discussões com os diversos stakeholders desportivos.

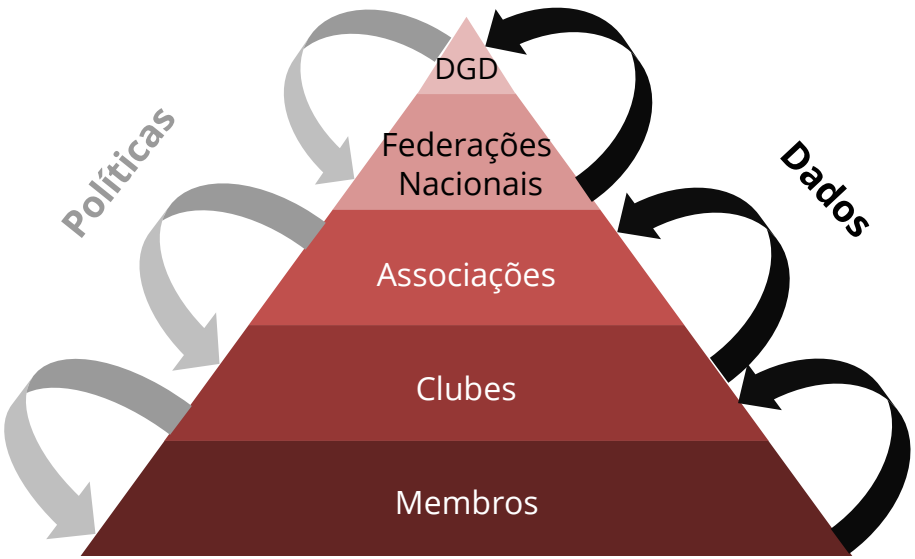
A SportImpact convidou todas as FN e Comissões do COC para uma reunião facilitada com o objetivo de validar os dados recolhidos e formalizar recomendações e sugestões para serem incluídas neste relatório. Adicionalmente, o Mapa do Desporto foi apresentado numa sessão com o Ministro do Desporto, Diretor Geral dos Desportos e Presidente do Comité Olímpico Cabo-verdiano, onde foram discutidos próximos passos .

Reunião de validação de dados e formalização de recomendações com os presidentes das FN e Comissões do COC

Formulação de recomendações e próximos passos no Ministério do Desporto

Observar o desporto sistematicamente

Para que o governo e as organizações chapéu possam tomar as melhores decisões possíveis é necessário que estejam na posse de todos os dados e factos desportivos atualizados. Uma estratégia eficaz para estimular o fluxo continuo de informação é incluir nos requisitos da DGD para financiamento anual às Federações a lista completa de agentes desportivos. Isto fará com que as Federações tenham de replicar a ação às Associações, que por sua vez a replicam aos Clubes. Esta medida irá desafiar o *status quo* de toda a cadeia desportiva e aumentará a sua organização. A implementação desta medida deverá ser acompanhada por formações aos dirigentes desportivos na área do planeamento estratégico, formalização e organização.



Exemplo dos fluxos que o observatório do desporto irá criar

A implementação poderá ser feita através de uma plataforma online simples e prática, com um modelo universal, para que os dirigentes o apliquem de forma sistemática. O modelo poderá ser adaptado para recolher outras informações, como os dados de atletas talentosos, para monitorização e apoio do seu percurso até à alta competição. Envolver os recursos e *know-how* de outros parceiros simplificará o processo (p.ex., INE, Ministério da Saúde através da medicina desportiva, etc.).

Fonte: Reuniões de validação de dados e formulação de recomendações.

Sistematizar e aplicar o Mapa do Desporto

Institucionalizar um 'Observatório do Desporto'

Como mencionado antes, sistematizar a recolha de dados sobre o desenvolvimento desportivo em Cabo Verde permitirá tomar melhores decisões estratégicas, mais baseadas em dados objetivos, e monitorar os resultados ao longo do tempo. Isto poderia ser implementado com um 'Observatório do Desporto' que regularmente compile (p.ex., através de bases de dados nas FN) , analise e publique dados sobre o desporto cabo-verdiano, num processo inclusivo consultando mais partes interessadas (clubes, desporto comunitário, desporto escolar, etc.) e com prazos que permitam análises e contribuições de todos.

Incluir mais dados e informações

- Explicação detalhada das **dinâmicas de formalização, funcionamento e relações** entre as organizações desportivas nacionais e internacionais
- Dados dos praticantes de **desporto informal**, não associado ou federado (p.ex., Desporto Escolar, Universitário, Comunitário, entre outros)
- Mapeamento das **infraestruturas desportivas**, contendo a sua localização e avaliação do estado de condição
- Dados de desenvolvimento desportivo por **escalões e/ou disciplinas** quando aplicável.

Traduzir o Mapa em estratégia, políticas e aplicação prática

A partir do diálogo à volta do Mapa do Desporto, definir um **Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo**, que seja traduzido num Plano Operacional, um Plano de Eventos, etc. aliados a políticas adequadas.

Fonte: Reuniões de validação de dados e formulação de recomendações.

Mais desportos, melhor organizados e mais inclusivos

Aumentar a organização das Federações

A melhor organização das FN é vital para uma melhor coordenação com a tutela e com as AR (p.ex., maior transparência no uso de fundos públicos). Mais formações de dirigentes e implementação de planeamento estratégico devem ser uma prioridade.

Aumentar a participação feminina no desporto

Os números de participação feminina no desporto são extremamente baixos, tanto a nível de atletas (25%) como de dirigentes (10%). É necessário investigar causas e aplicar medidas de inclusão.

Expandir AR geograficamente

O Futebol é o único desporto com AR em todas as ilhas (ver página 9). Todos os restantes desportos têm potencial para se expandirem geograficamente.

Implementar novos desportos organizados

A diversidade e o contraste das 10 ilhas de Cabo Verde criam condições favoráveis para a prática de todos os desportos de verão. Desportos Náuticos, Ciclismo e Escalada Desportiva são alguns dos muitos exemplos com brutal potencial de desenvolvimento.

Fonte: Reuniões de validação de dados e formulação de recomendações.

Diversificar fontes de financiamento

Angariar mais patrocínios

Avaliar as razões para haver poucos patrocínios e criar condições (p.ex., melhores resultados desportivos, maior qualidade dos eventos, mais ações de marketing e comunicação) para os aumentar– tanto em géneros como em dinheiro. Uma estratégia a ser seguida poderá estar relacionada com a implementação de marcas estrangeiras em Cabo Verde através de campanhas de marketing diretamente ligadas ao desporto.

Procurar o apoio de organizações internacionais

Maximizar todos os programas de apoio internacional disponíveis com elaboração de mais e melhores projetos e propostas (p.ex., programas da Solidariedade Olímpica, cooperações das embaixadas, federações internacionais, etc.).

Partilhar bens entre organizações

Aumentar a colaboração e articulação entre as organizações desportivas para maximizar a utilização de bens e serviços existentes através de um sistema de partilha (p.ex., infraestruturas, equipamentos, recursos humanos de apoio à administração, etc.).

Associar Desporto com Turismo

Aproveitar o interesse de várias seleções de países frios em fazer estágios em climas mais amenos, e organizar grandes eventos desportivos para aliar o Desporto ao Turismo, valorizando a marca “Cabo Verde”.

Fonte: Reuniões de validação de dados e formulação de recomendações.

Mais e melhores políticas desportivas

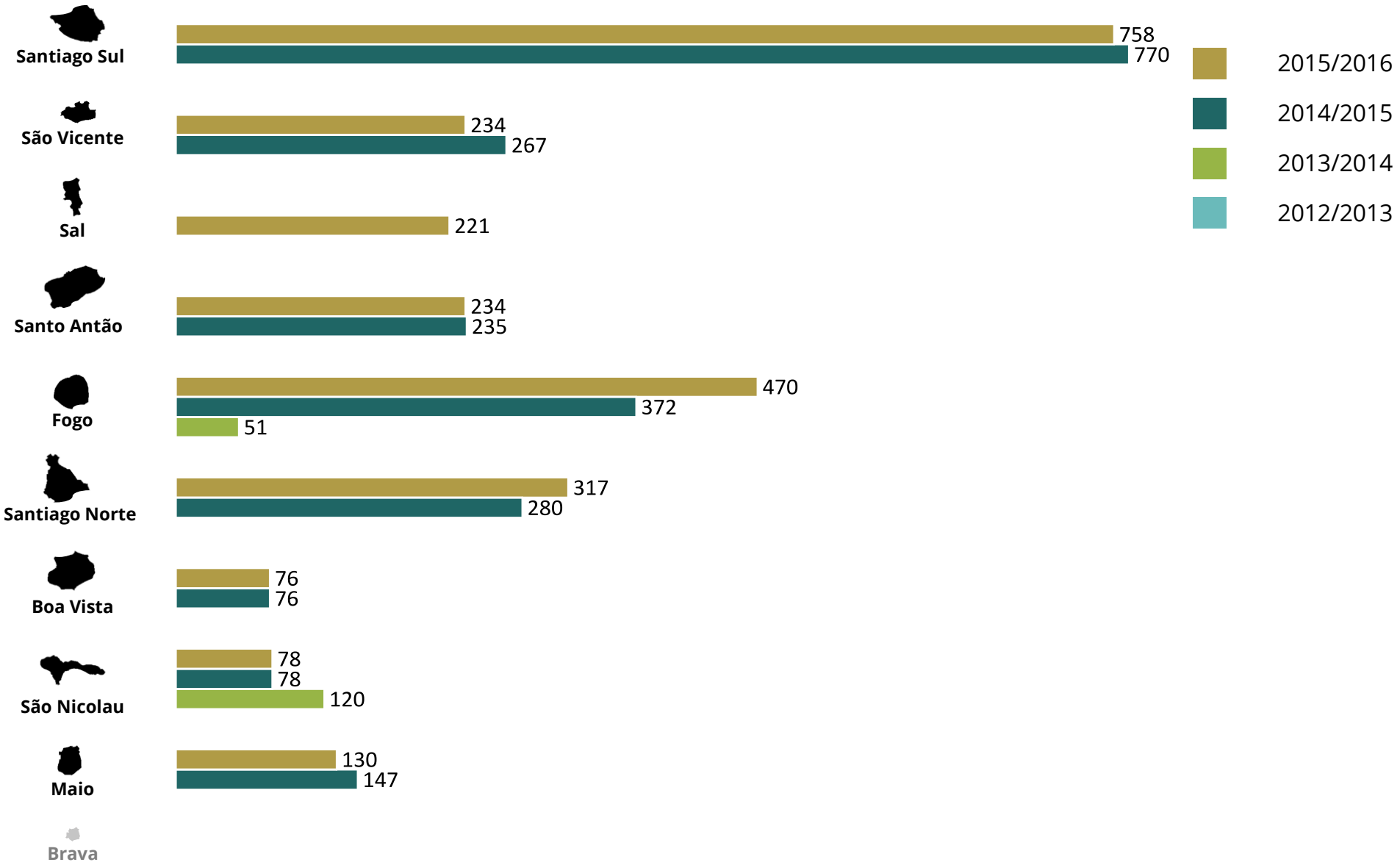
Melhorar o financiamento público	Otimizar os processos de financiamento público, com prazos que permitam planeamento atempado (p.ex., Contratos Programas com as FN).
Aumentar o financiamento público	Alocar mais financiamento público, em particular para formações e para criar estímulos à continuação de algumas organizações em especial risco ou com oportunidades específicas.
Alocar e formar recursos humanos adequados	Colmatar as necessidades de pessoal administrativo de várias organizações (p.ex., através do destacamento de professores ou de financiamento das Câmaras Municipais) e investir na formação de qualidade de dirigentes, treinadores, árbitros, etc.).
Criar um órgão de apoio	Criar um órgão independente para apoiar as organizações nas áreas administrativas e de planeamento de forma mais eficiente (p.ex., órgão semelhante ao IPDJ em Portugal).
Aumentar eficácia da Lei do Mecenato	Agilizar a apicação da Lei do Mecenato através do alinhamento dos critérios de aprovação de benefícios fiscais com o Ministério das Finanças.
Criar mais infraestruturas inclusivas	Investir na construção de infraestruturas polivalentes que sirvam vários desportos, em contraste com relvados exclusivos para o Futebol.

Fonte: Reuniões de validação de dados e formulação de recomendações.

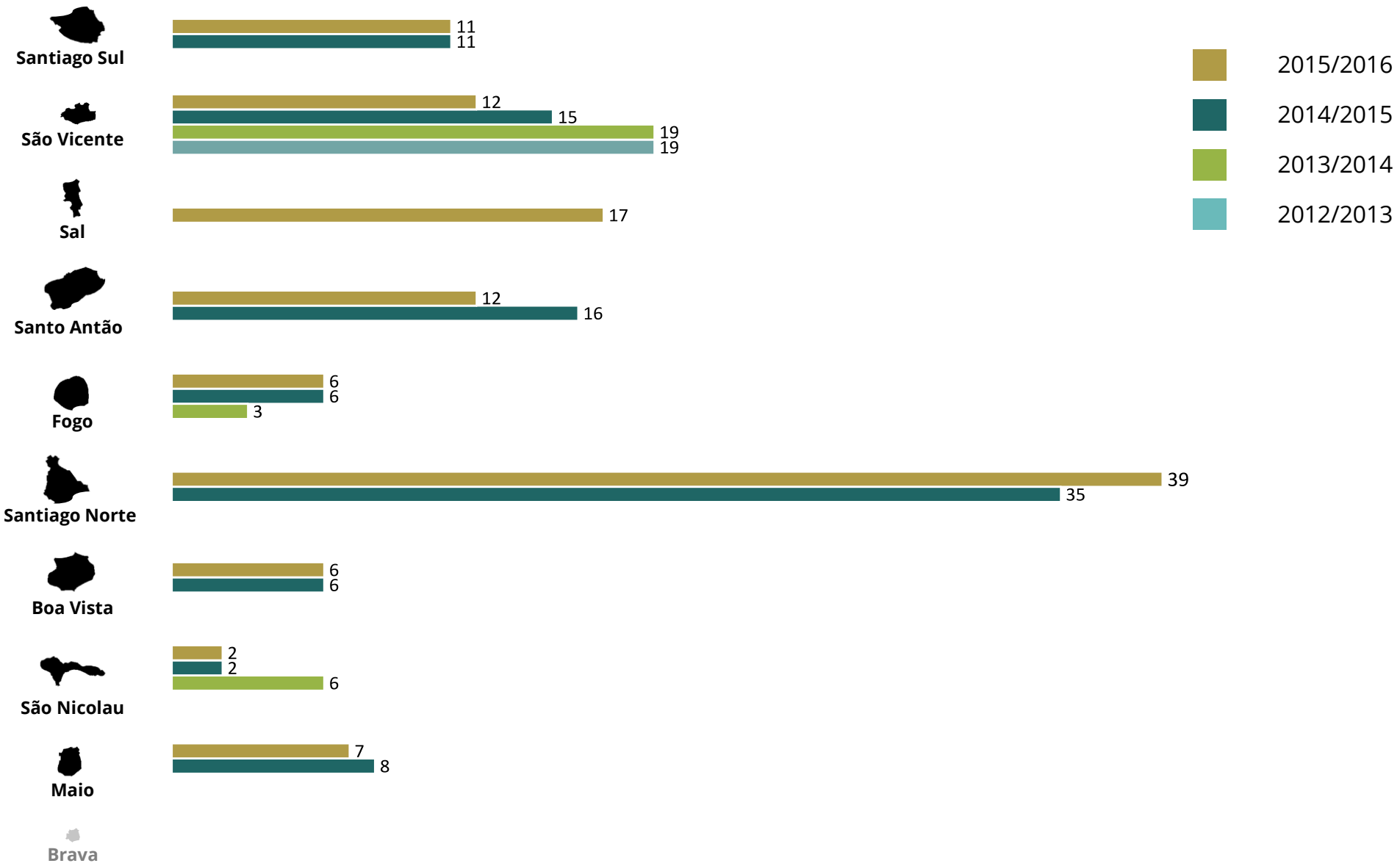
Anexos

Andebol

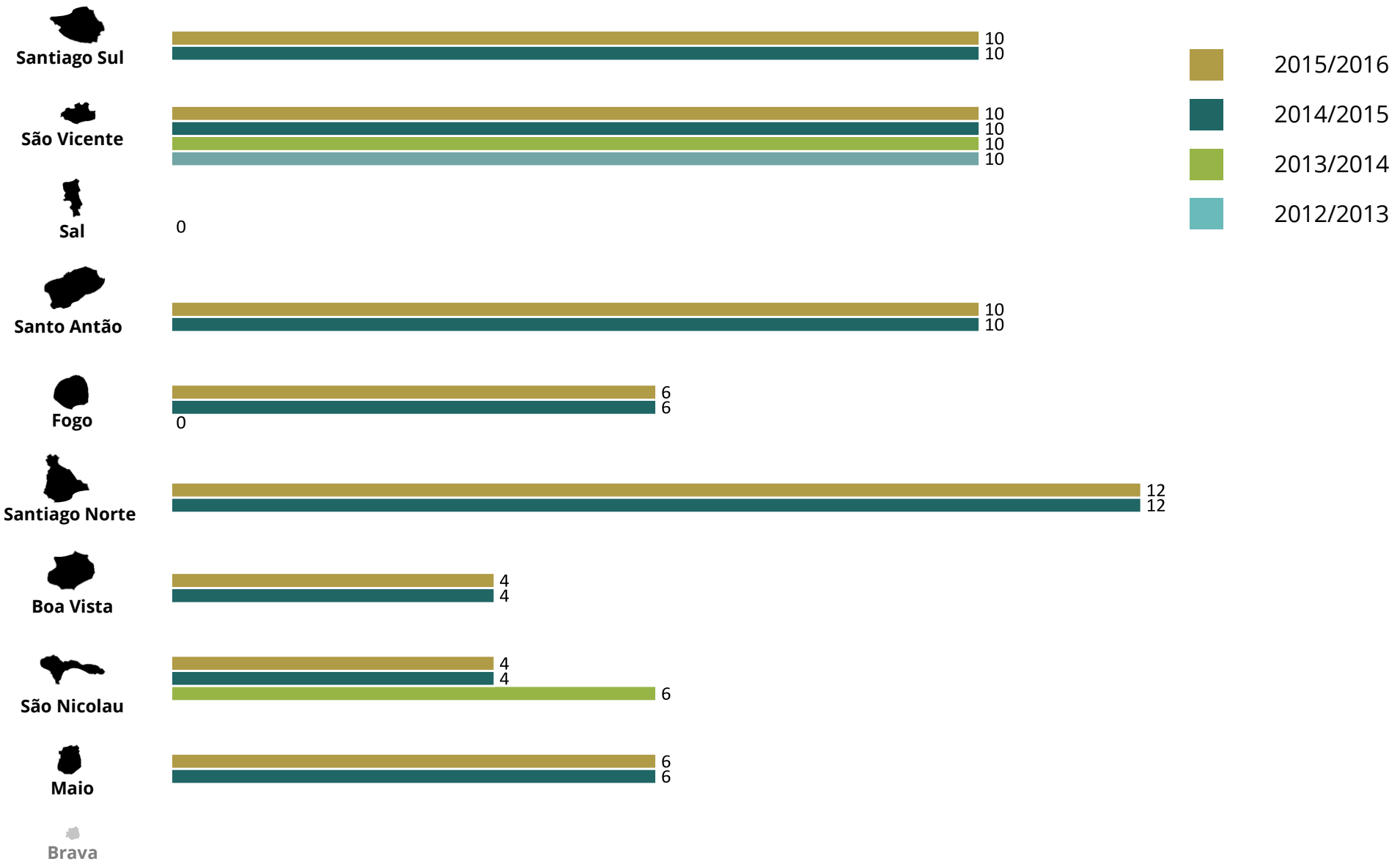
Implementação geográfica de atletas



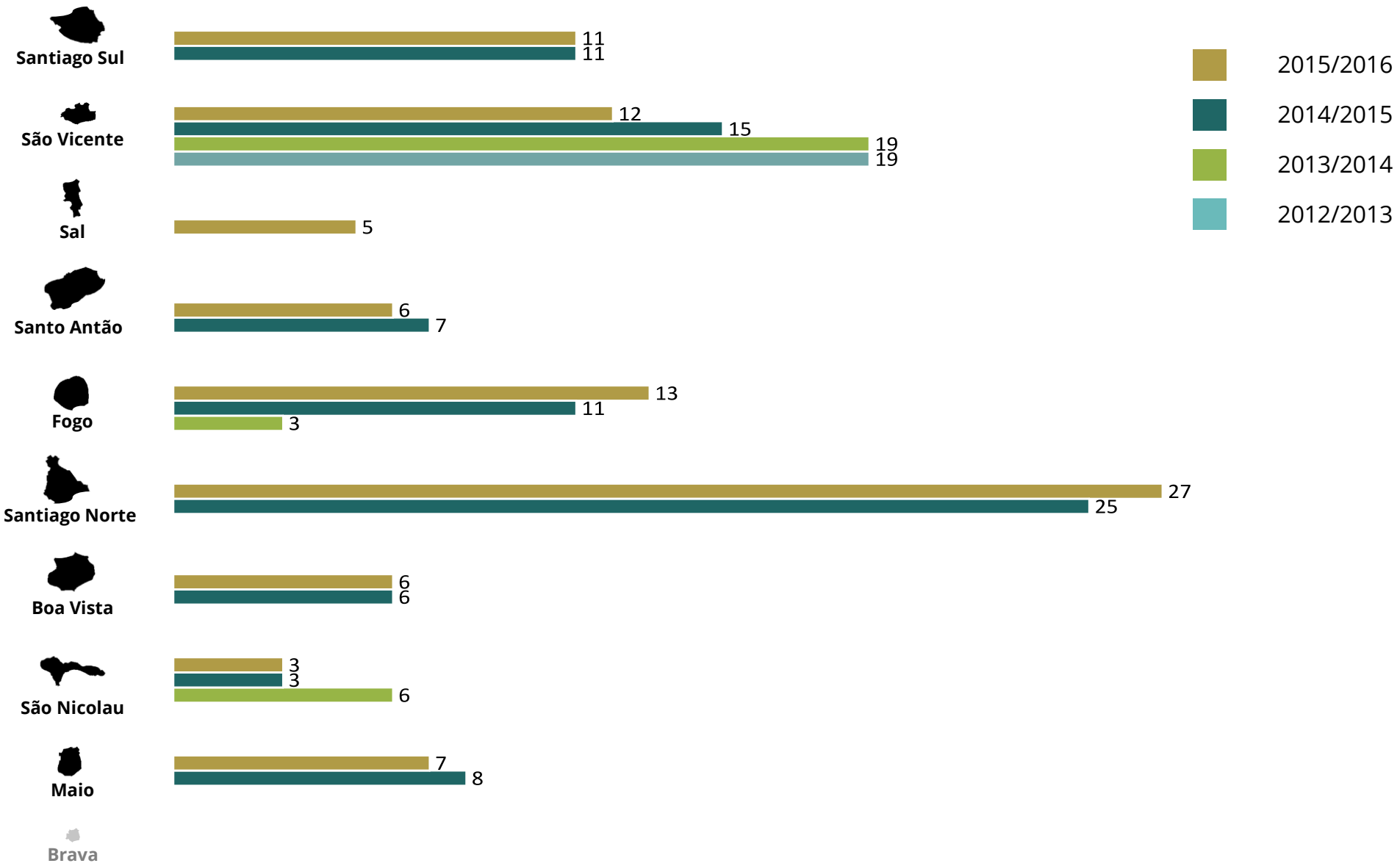
Evolução do nº de treinadores por ilha



Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha



Principais resultados desportivos

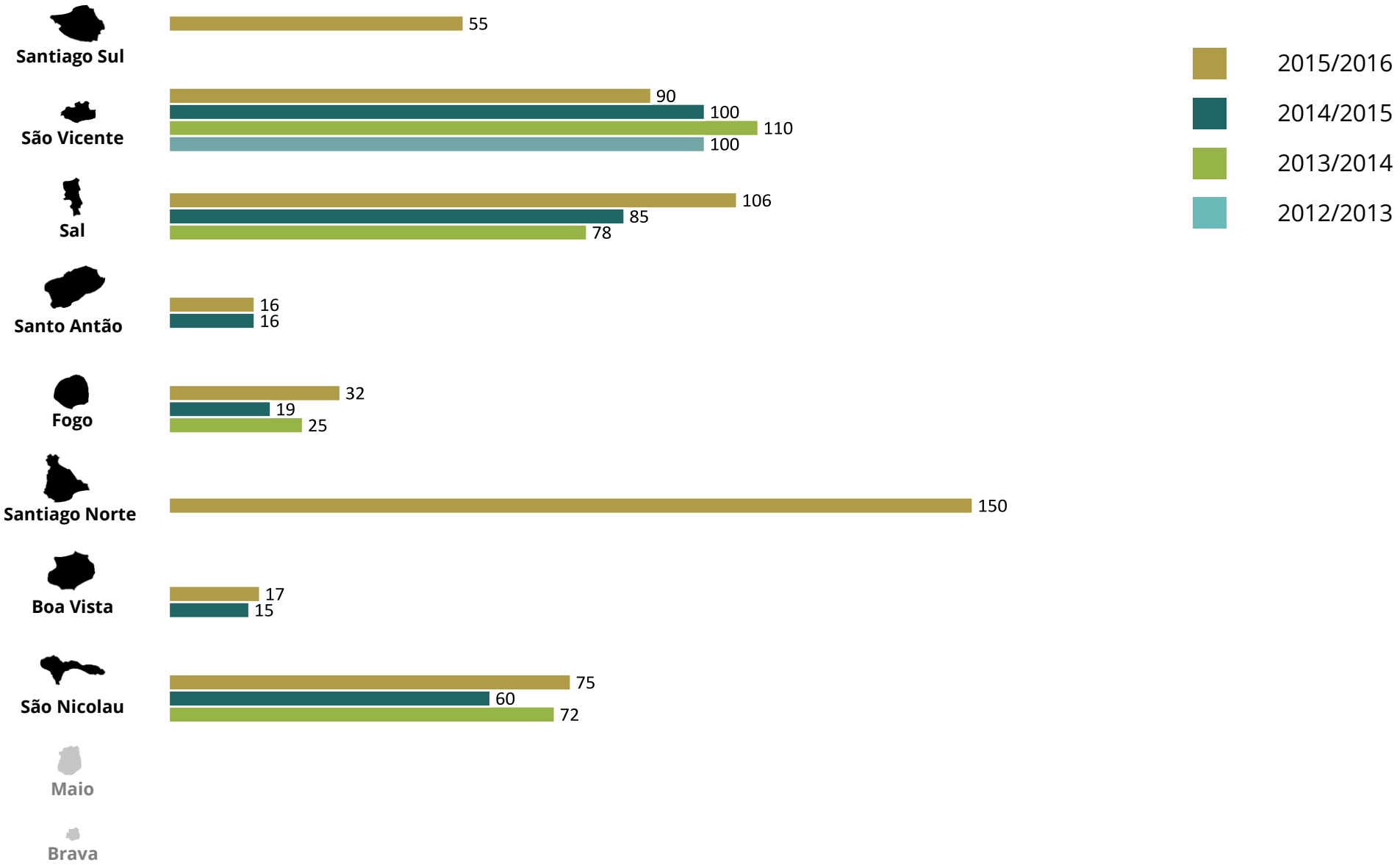
Modalidade/Disciplina	Data	Competição	Atleta/Equipa	Local	Nr. Participantes	Classificação
Sub 20	2014	Challenge Trophy Zone II Africa	Seleção de Andebol Sub 20	Mali	6 seleções	1º
Sub 20	2015	Challenge Trophy Africa	Seleção de Andebol Sub 20	Etiópia	7 seleções	1º
Sub 20	2015	Challenge Trophy Mundial	Seleção de Andebol Sub 20	Bulgária	5 seleções	2º

Contactos AR

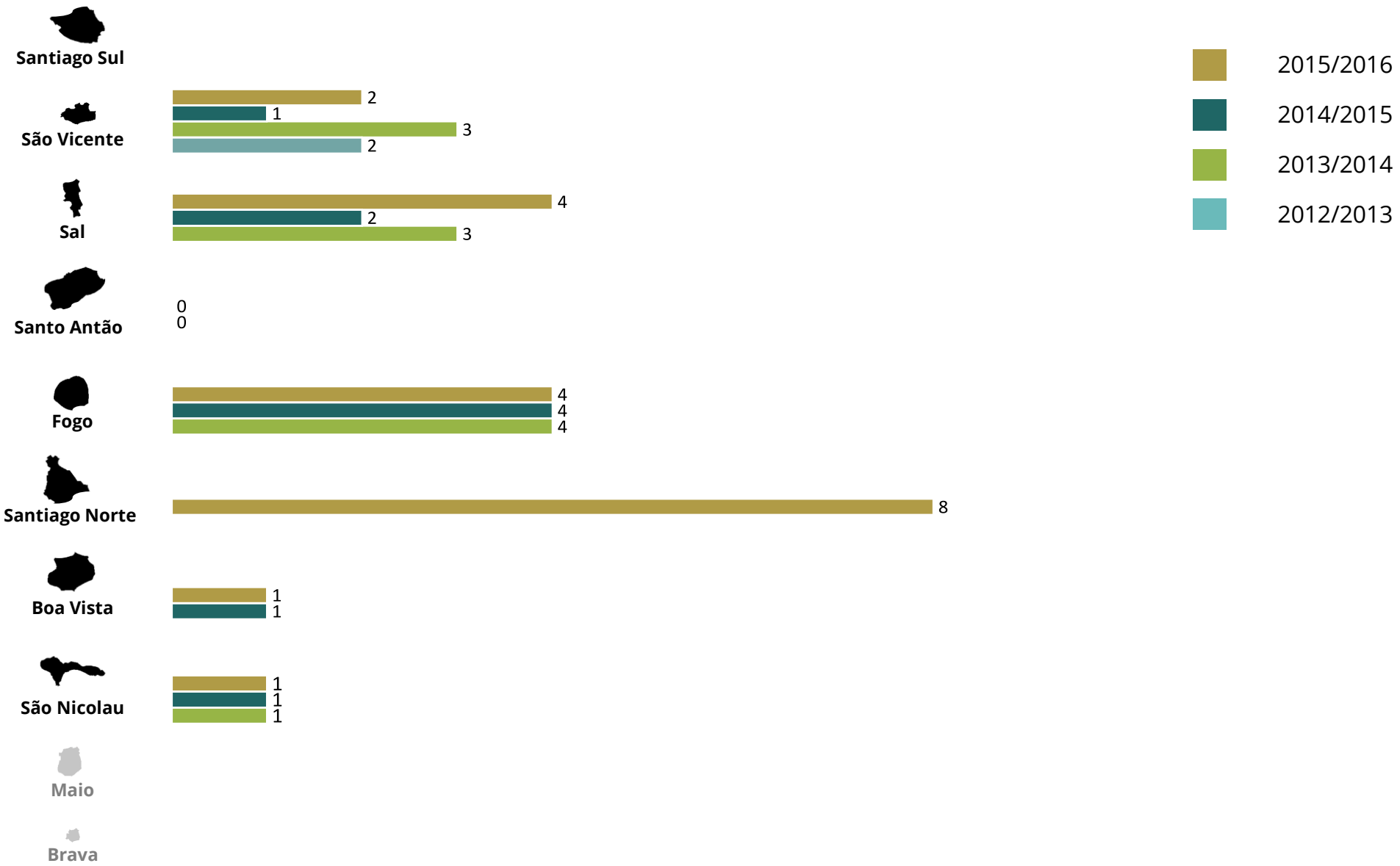
Ilha	Desporto	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
Santiago N.	Andebol	M	Vladmir Santos	Presidente	918 47 43	vladmircarloscarlos@gmail.com ara-santn@hotmail.com
S.Nicolau	Andebol	M	Pedro Morais	Fundador	2351309	pedrojsm80@gmail.com
Sal	Andebol	M	Vital Santos	Presidente	9799911	vitalvs@gmail.com / andebolsal@gmail.com
S. Vicente	Andebol	F	Cristalina Delgado Rodriguez	Presidente	9977665	aasvicente95@gmail.com
Sto. Antão	Andebol	M	Odair Almeida	Presidente	9812253	odairalmeida.pn@hotmail.com
Boa Vista	Andebol	F	Maria Inácia da Cruz	Presidente	5928084	arabv@gmail.com / biazabelli@gmail.com
Maio	Andebol	M	Adalberto Santos	Presidente	9924380	dock-59@hotmail.com
Fogo	Andebol	M	João Gonçalves	Presidente	9542522	premiergoncalves1@hotmail.com / associacaoandebolfg@hotmail.com
Santiago.S	Andebol	M	Carlos Alfama	Presidente	9977313/2611732	alfamacarlos2013@gmail.com

Atletismo

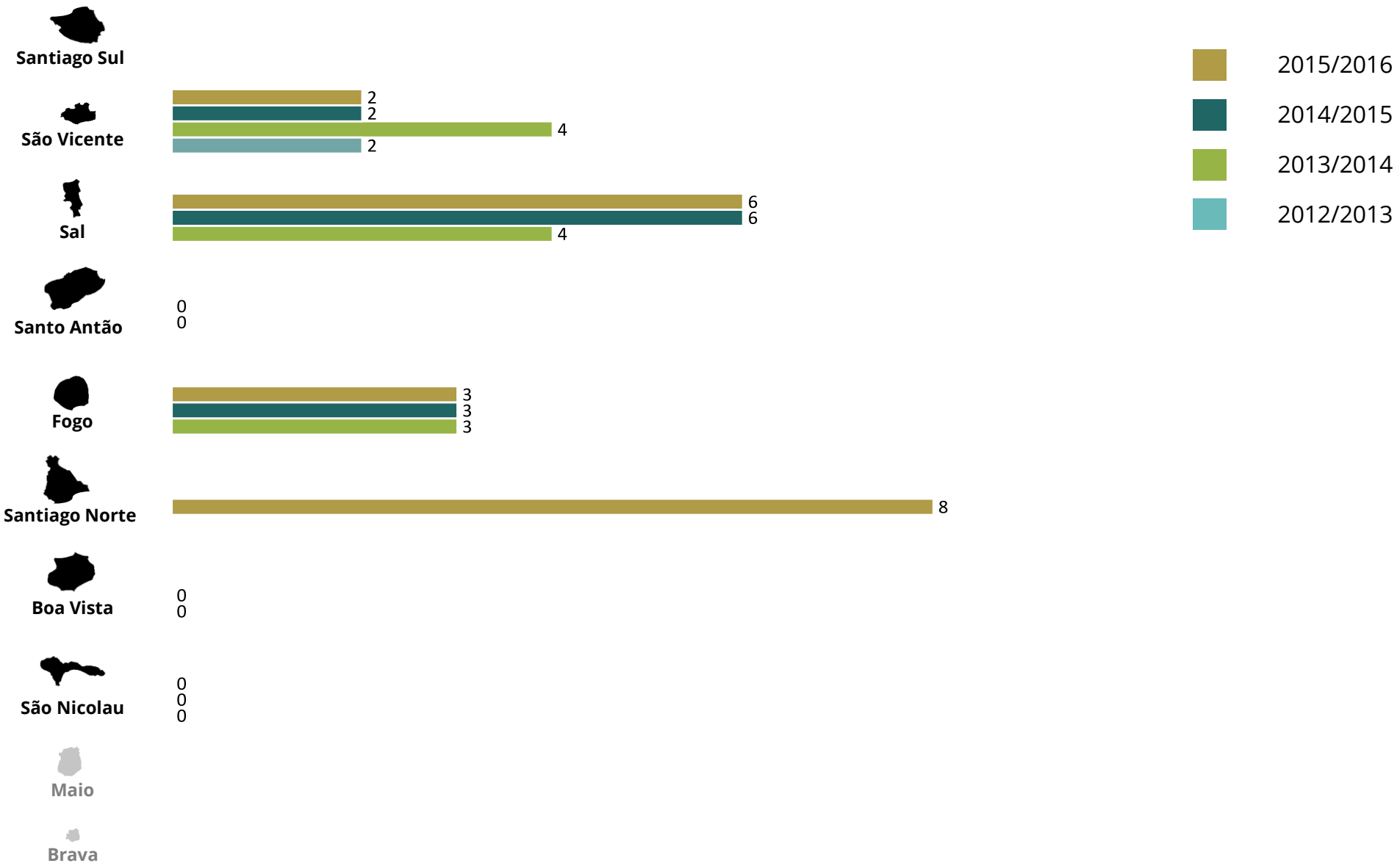
Implementação geográfica de atletas



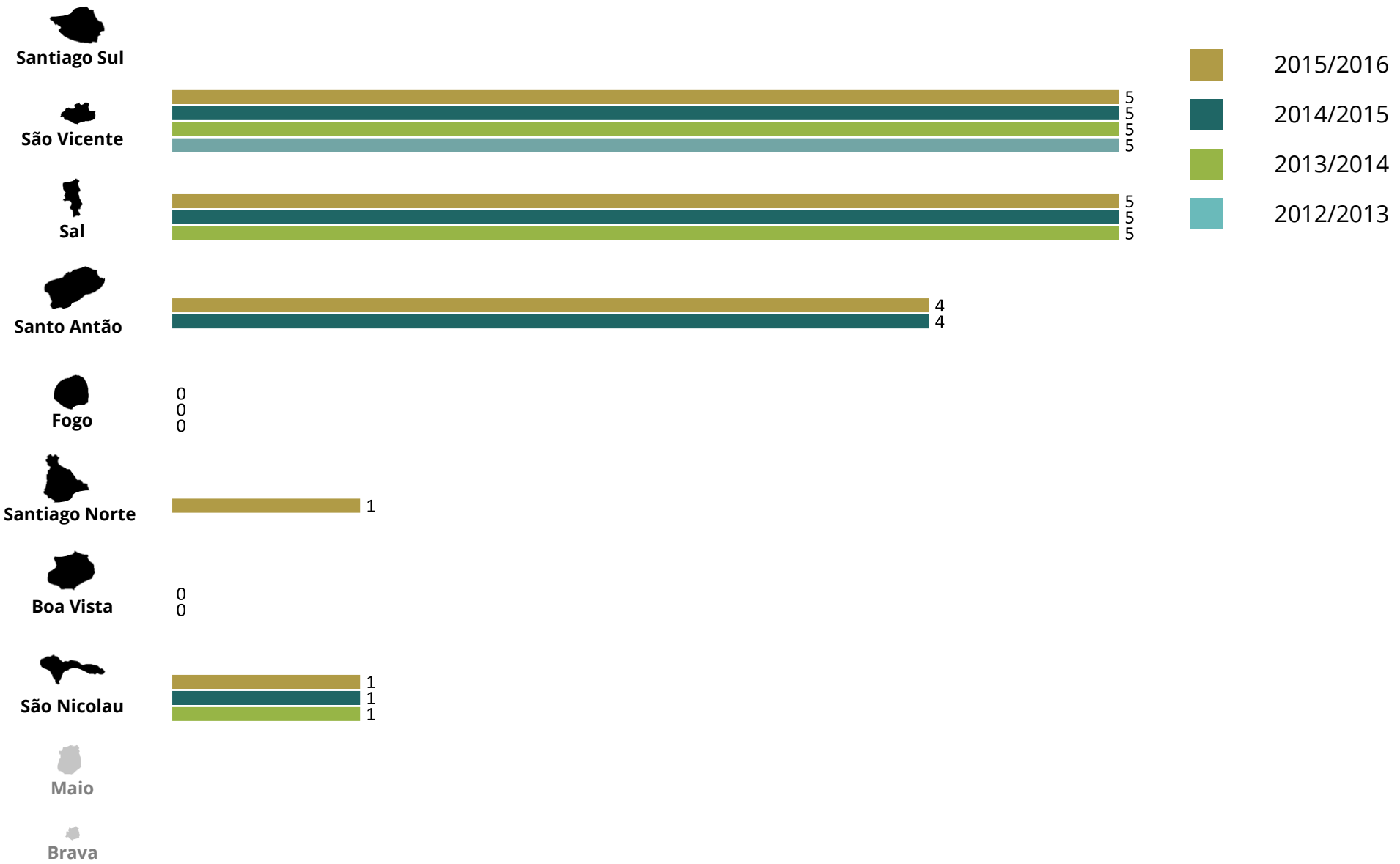
Evolução do nº de treinadores por ilha



Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha

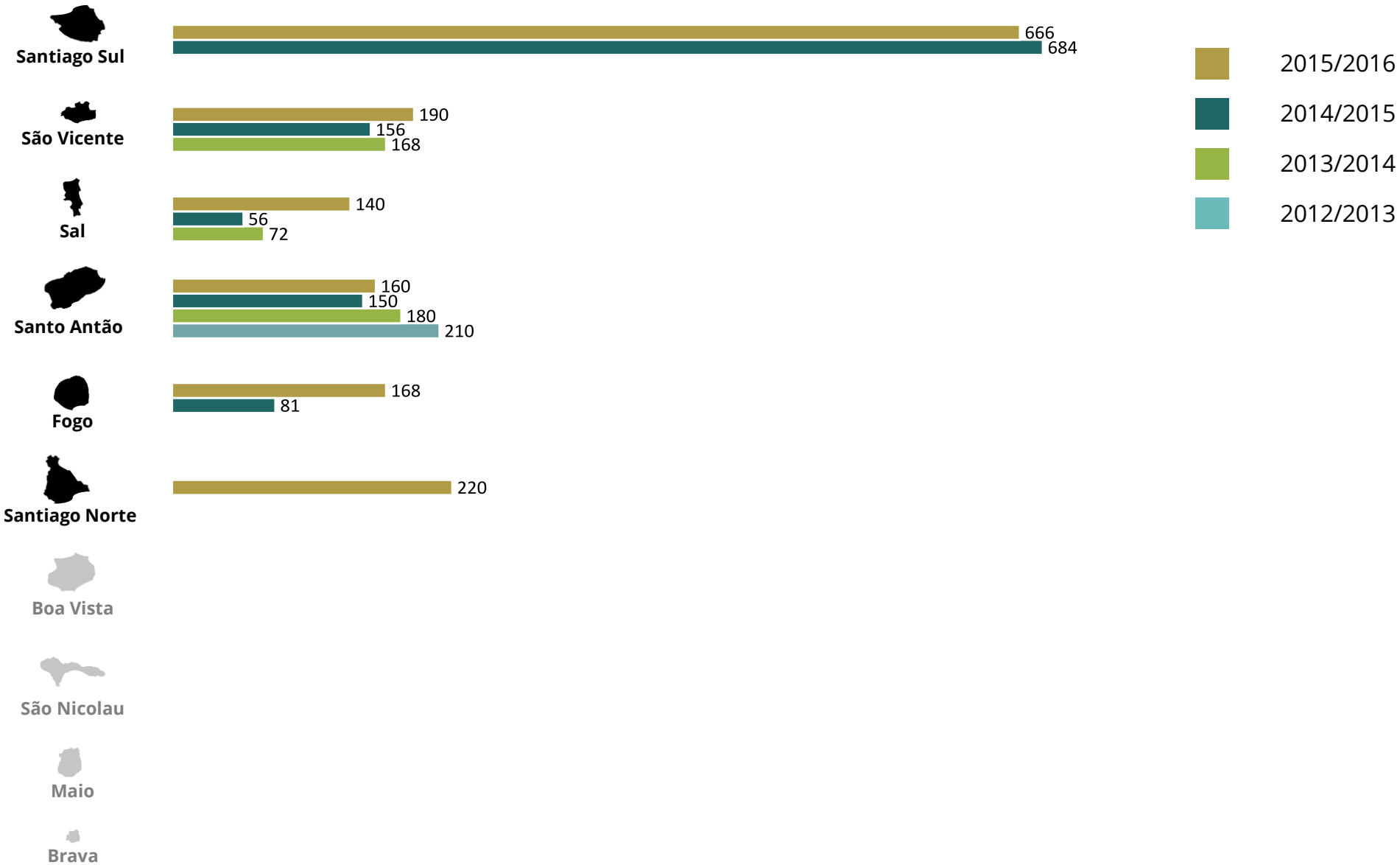


Contactos AR

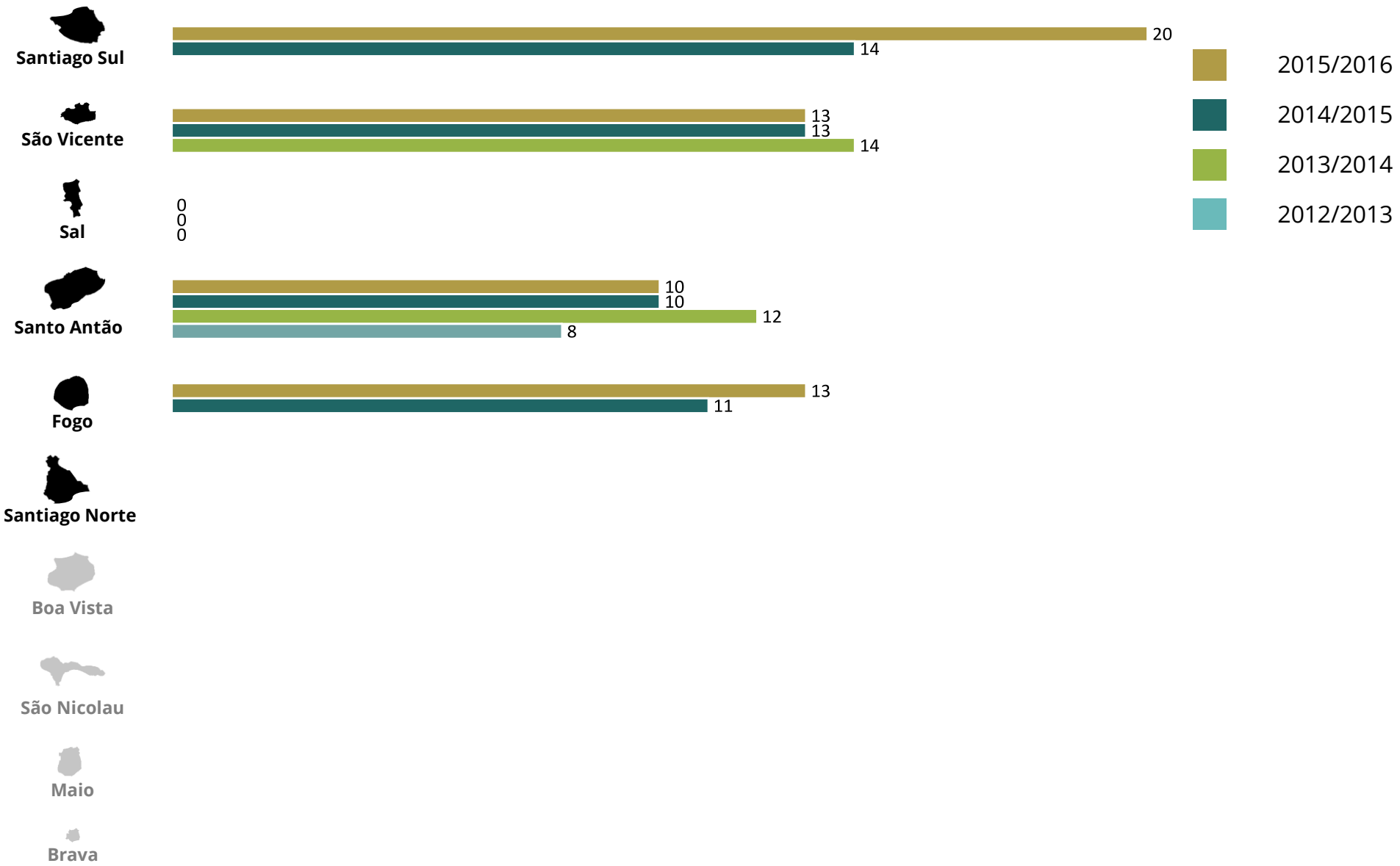
Ilha	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
Santiago N.	M	Bernardino Ribeiro	Presidente	9831711	bernardo494@hotmail.com
S.Nicolau	M	Aderson José da Luz Neves	Presidente	9820729	adersoneves83@gmail.com / aatletismo.snicolau@gmail.com
Sal	M	Alfredo Lima	Presidente	9846813	alfredolima16@hotmail.com
S. Vicente	M	Arlindo Sousa Fonseca	Presidente	9956131	Fonseca-arlindo@hotmail.com
Sto. Antão	M	Arlindo Conceição	Presidente	9954510	meloescola@gmail.com
Boa Vista	M	Jailson Pinto	Presidente	5904308	grabya.pinto@gmail.com
Fogo	M	Adilson Barradas	Presidente	9813760 / 9361731	adibarradas1978@hotmail.com
Santiago.S	M	João Pires da Graça	Presidente	9917284	pires.joaograca@gmail.com / assa.atletismo@gmail.com

Basquetebol

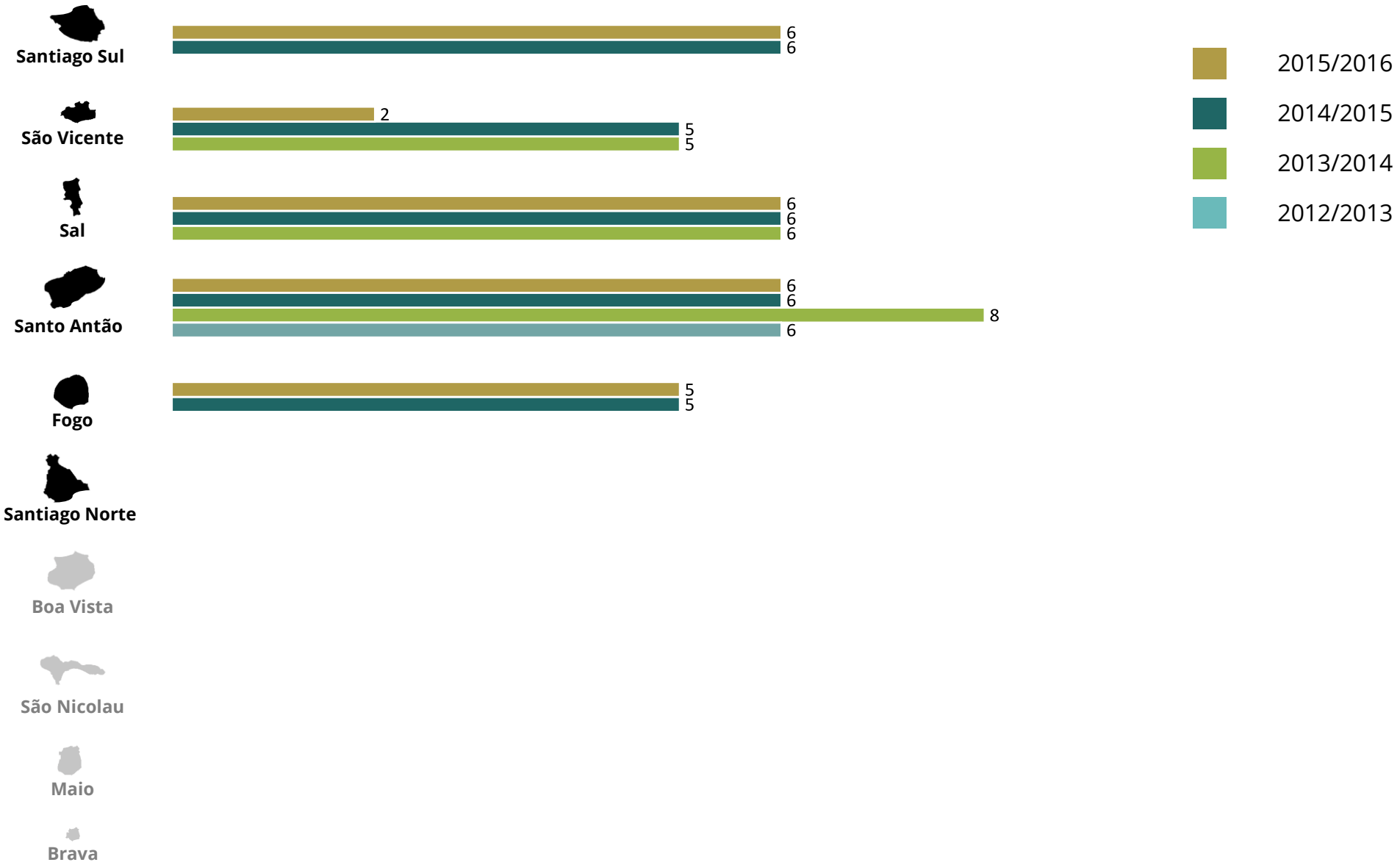
Implementação geográfica de atletas



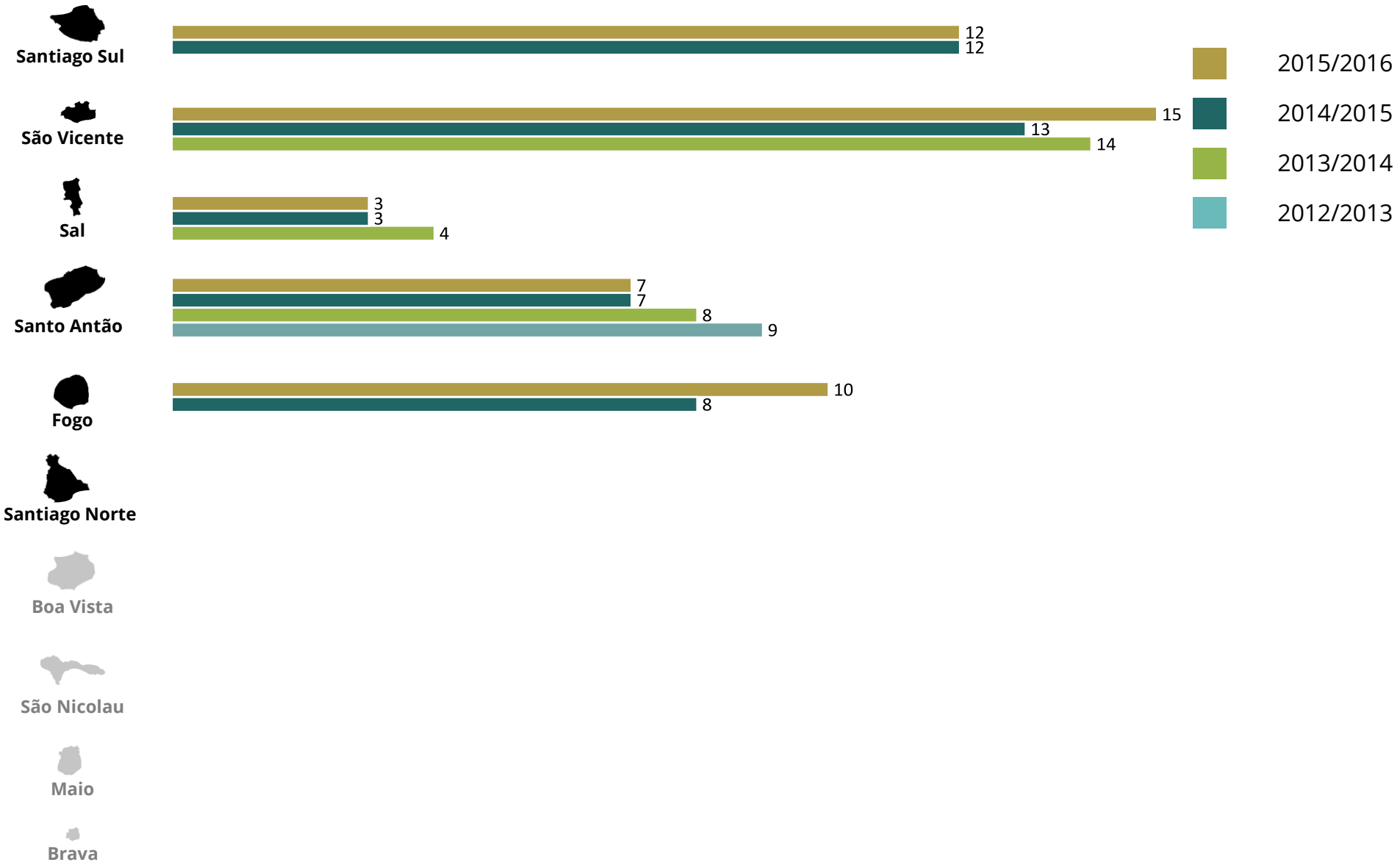
Evolução do nº de treinadores por ilha



Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha



Contactos AR

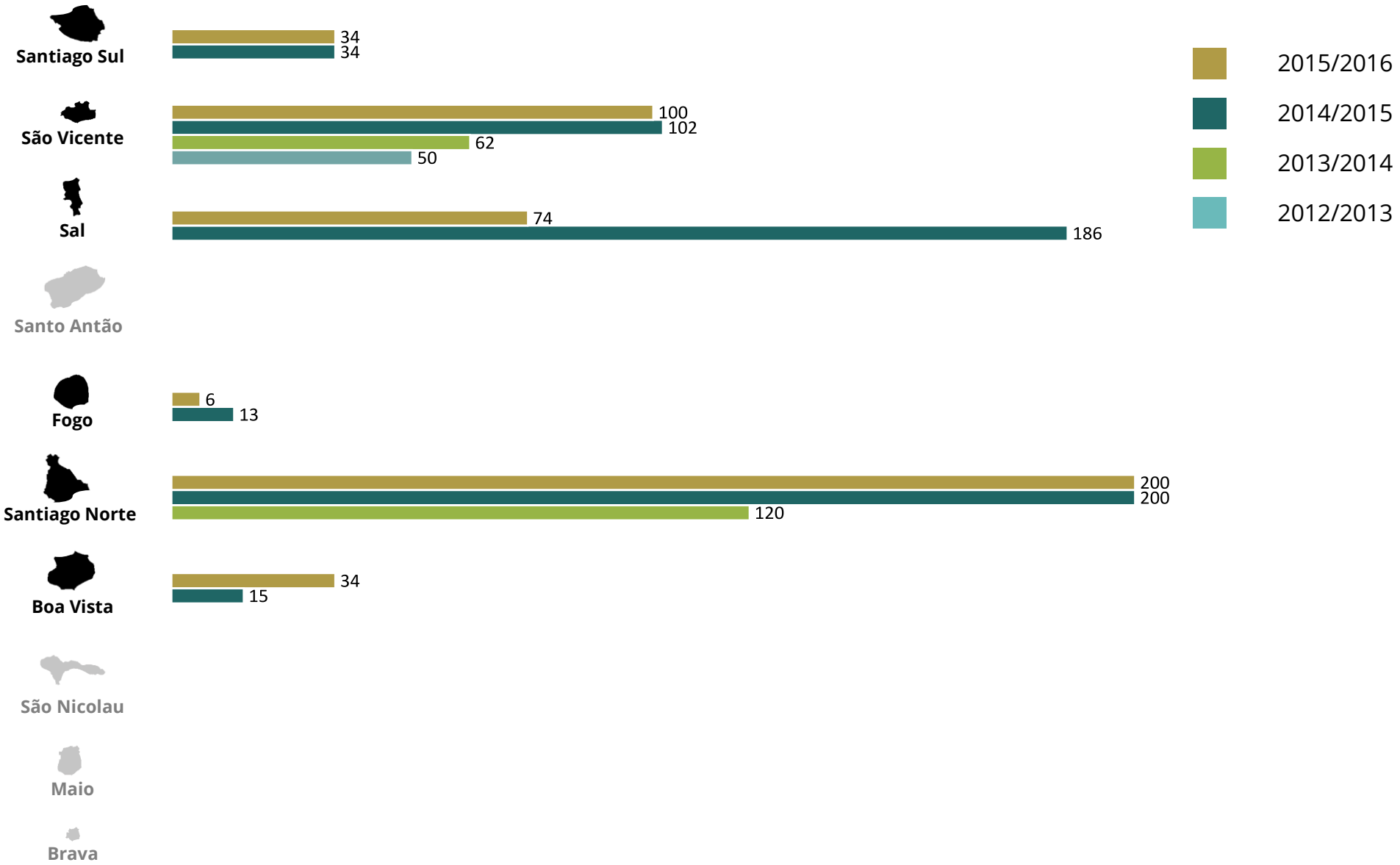
Ilha	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
Santiago N.	M	Bernardo Ribeiro	Presidente		Bernardo294@hotmail.com
Sal	M	Inorlando firmino da Luz	Presidente	991928	Inorlando_f@hotmail.com
S. Vicente	F	Sofia Isabel Silva	Presidente	9932560	sofysilva76@gmail.com
Sto. Antão	M	Carlos Alberto Gomes Lopes	Presidente	9730124	liberdade.tatuagem@hotmail.com / carlosante@gmail.com
Maio	M	Adalberto Santos	Presidente	9924380	dock-59@hotmail.com
Fogo	M	Paulo Pina	Presidente	9922061	basquetebolfogo@hotmail.com
Santiago.S	M	Carlos Morgado	Presidente	9742782	comirminibas@gmail.com

Principais resultados desportivos

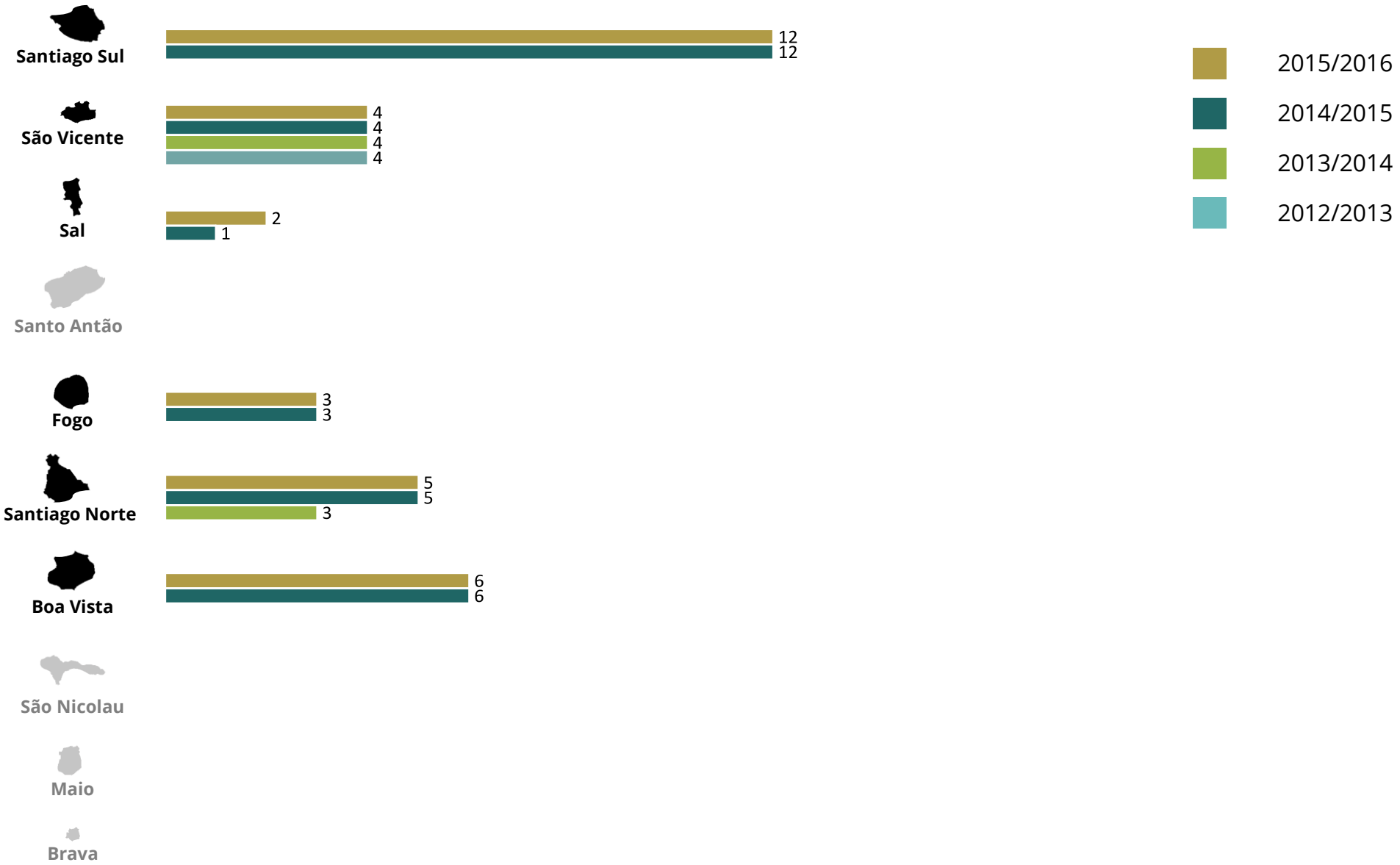
Modalidade/Disciplina	Data	Competição	Atleta/Equipa	Local	Nº participantes	Classificação
Basquetebol	2007	AfroBasket	Seleção Cabo-verdiana de Basquetebol	Angola	16 seleções	3º
Basquetebol	2009	Lusofonia	Seleção Cabo-verdiana de Basquetebol	Portugal	8 seleções	2º
Basquetebol	2008	Pré Olímpico	Seleção Cabo-verdiana de Basquetebol	Grécia		Qualificação

Boxe

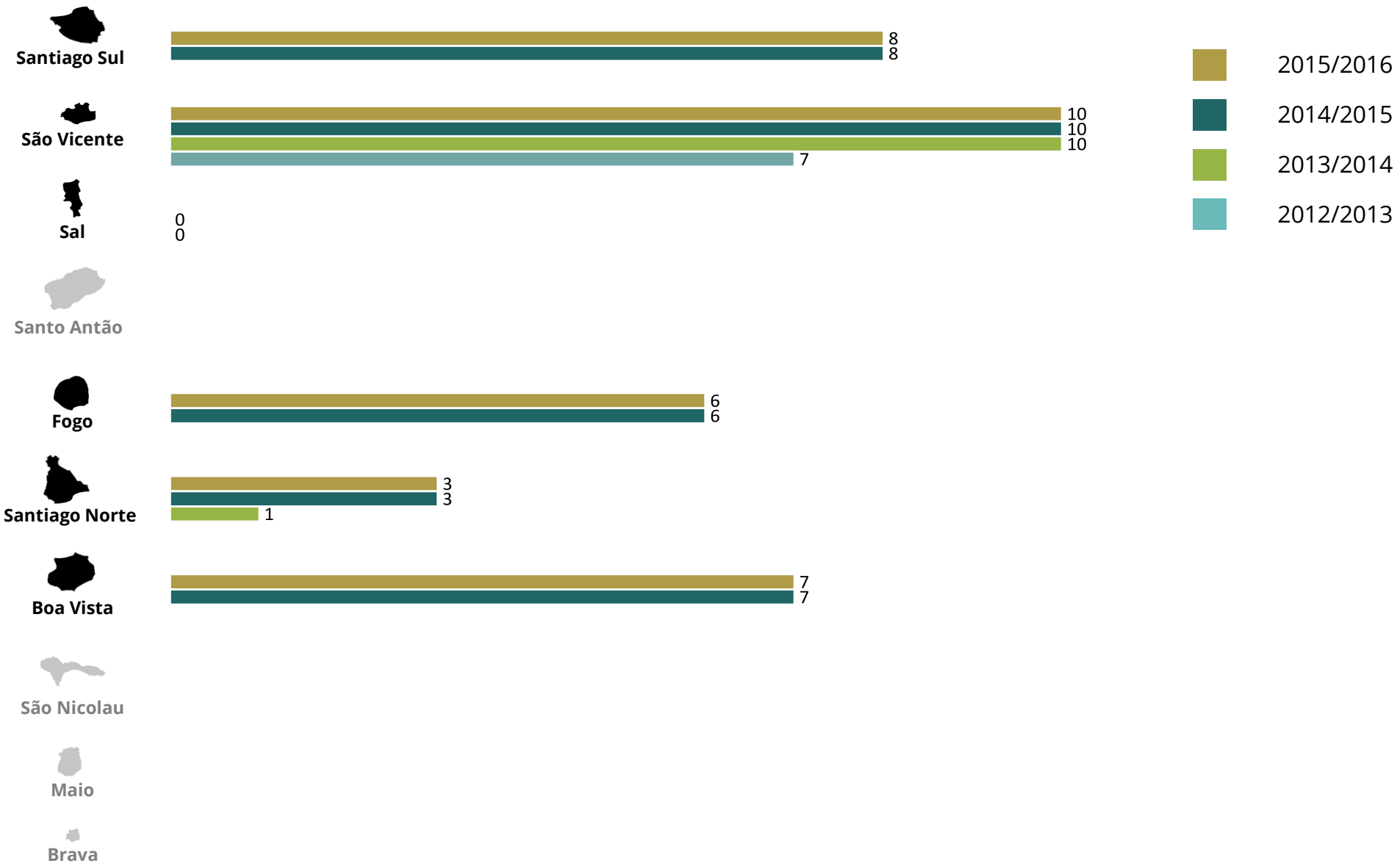
Implementação geográfica de atletas



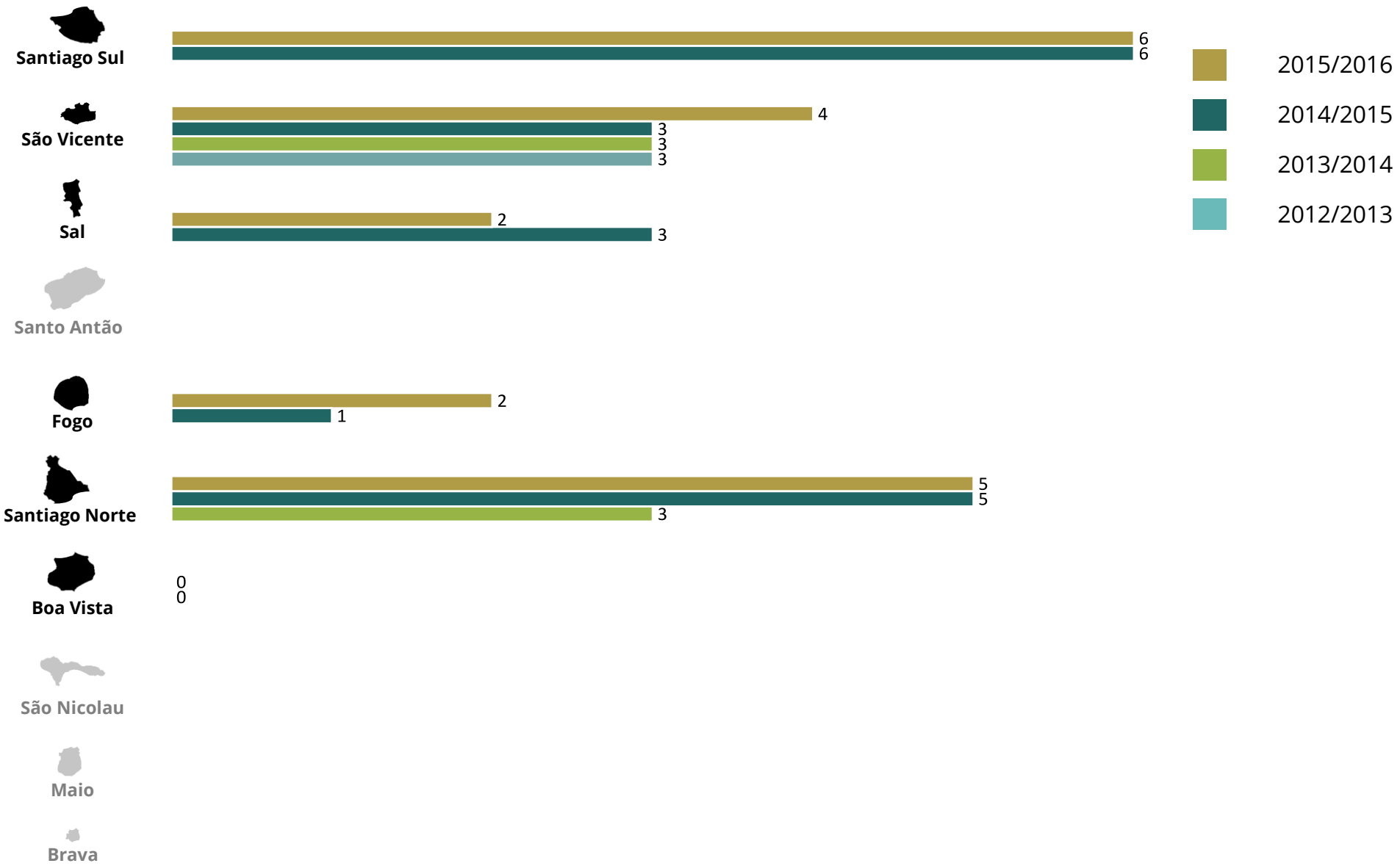
Evolução do nº de treinadores por ilha



Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha



Contactos AR

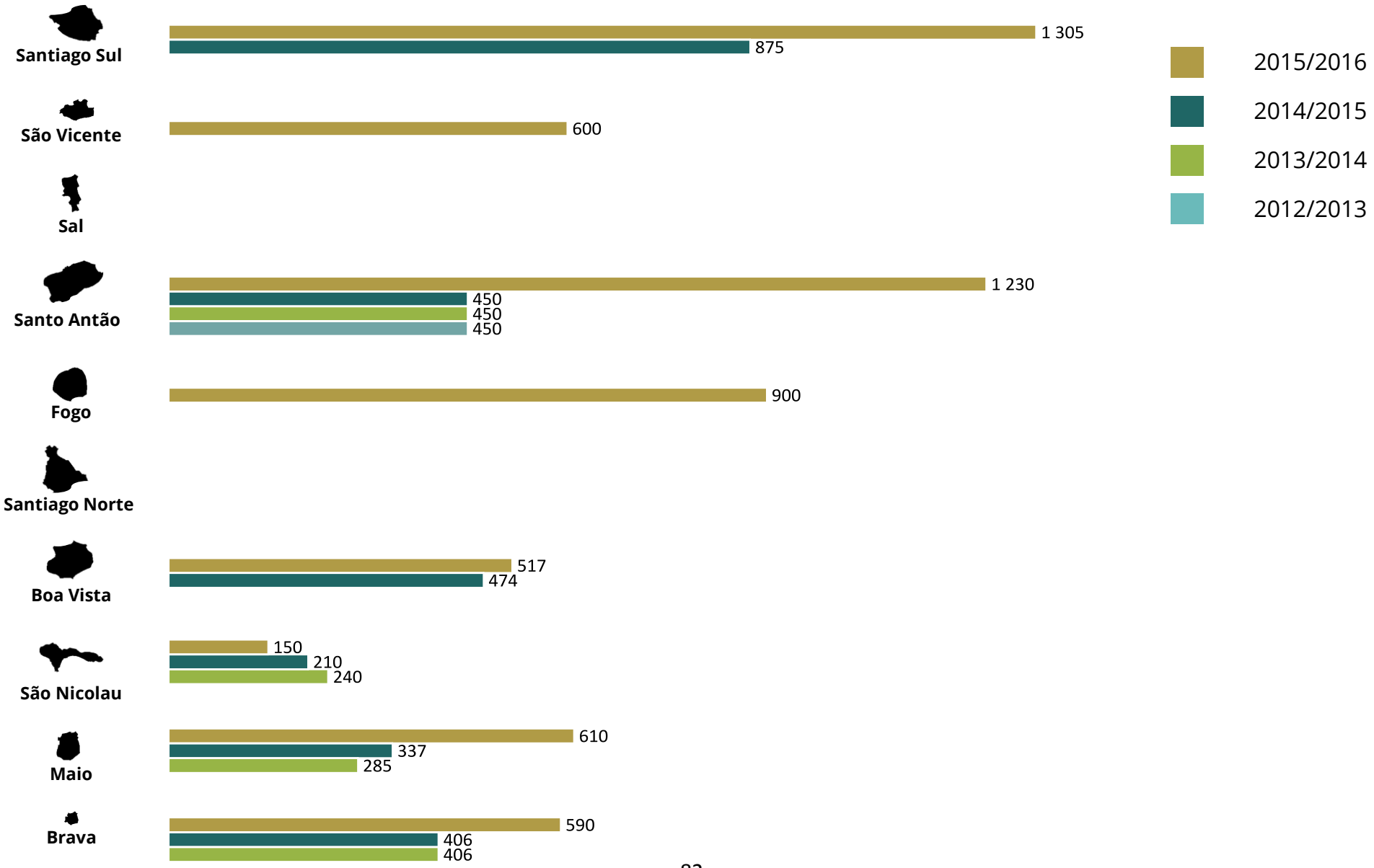
Ilha	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
Santiago N.	M	Silvino Batalha	Presidente	9262524	ysilva2002@yahoo.fr
Sal	M	Jorge André Correia Lopes da Silva (Salazar)	Presidente	9926801	jorgesilva-62@live.com
S. Vicente	M	Jorge Chantre	Presidente	9509649	jorgechantre@foyabranca.com
Boa Vista	M	Jailson	Presidente	9882982	
Fogo	M	Emanuel Semedo	Presidente	9897382	ema003@hotmail.com
Santiago.S	M	Arlindo Barros	Presidente	5296834	

Principais resultados desportivos

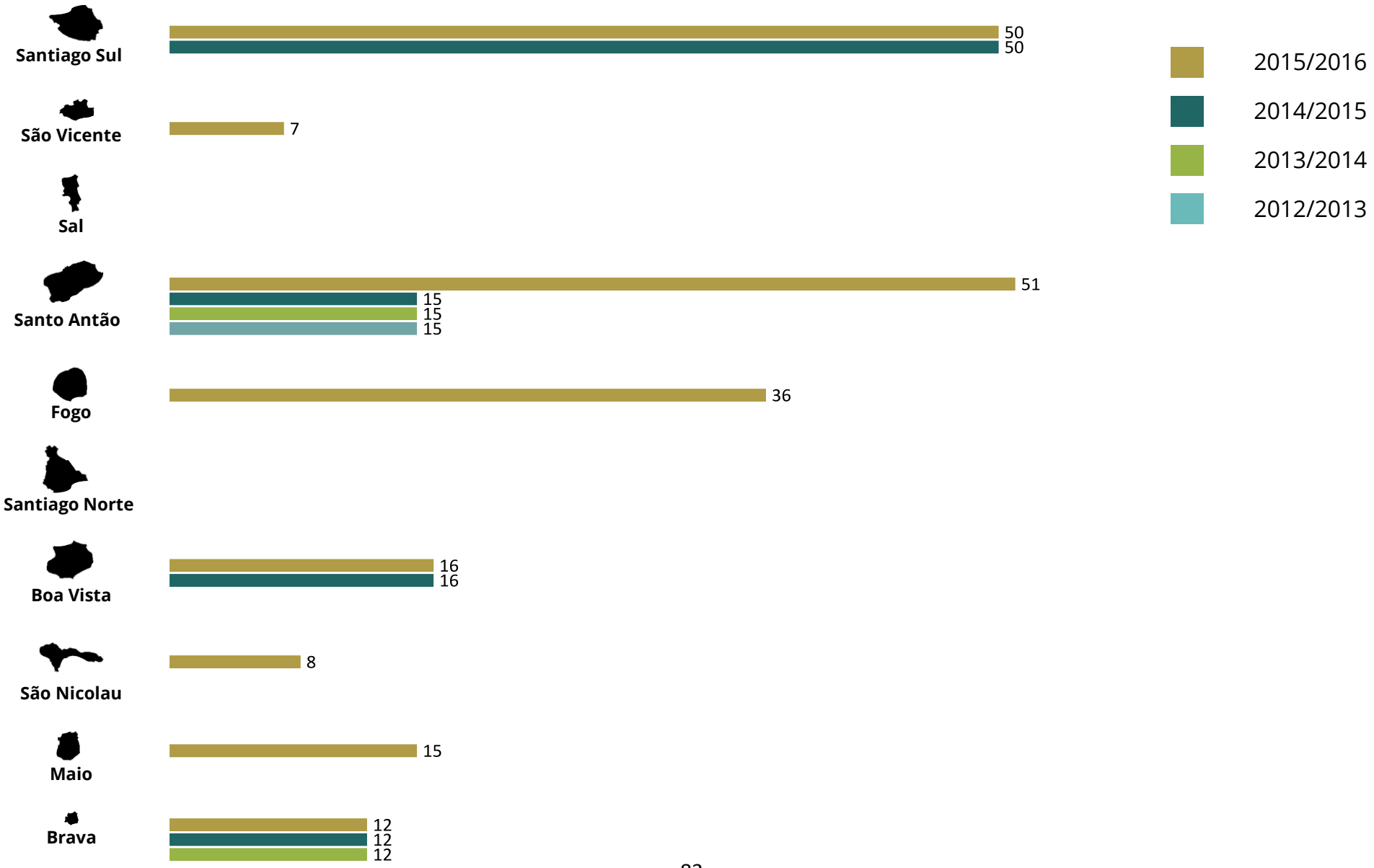
Modalidade/Disciplina	Data	Competição	Atleta/Equipa	Local	Nº participantes	Classificação
	2016	JO Rio 2016	Davilson Morais	Yaoundé, Camarões		Qualificação
	2004	JO 2004	Flávio Furtado			Qualificação
	2006 e 2007	Jogos Africanos zona II				1º

Futebol

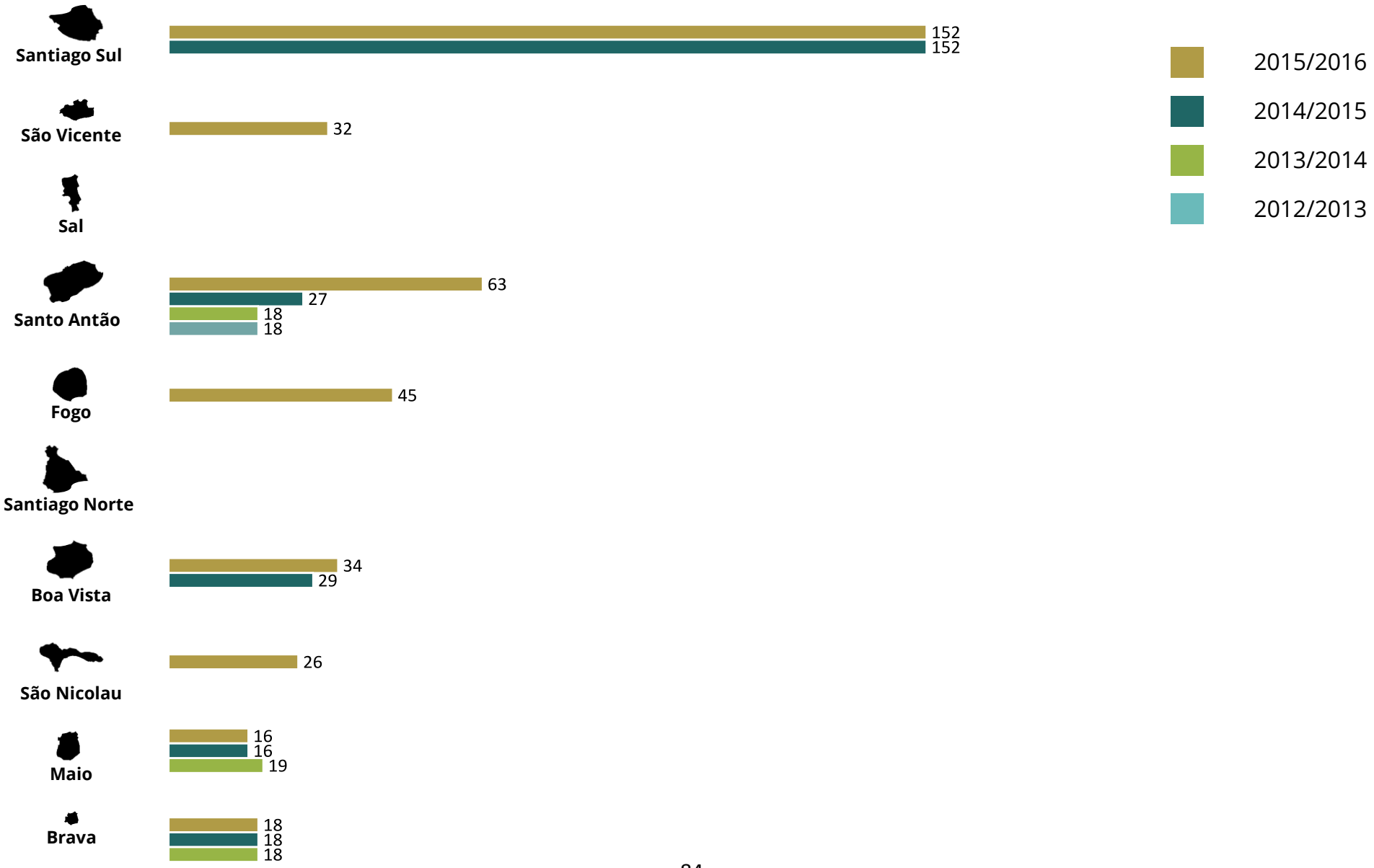
Implementação geográfica de atletas



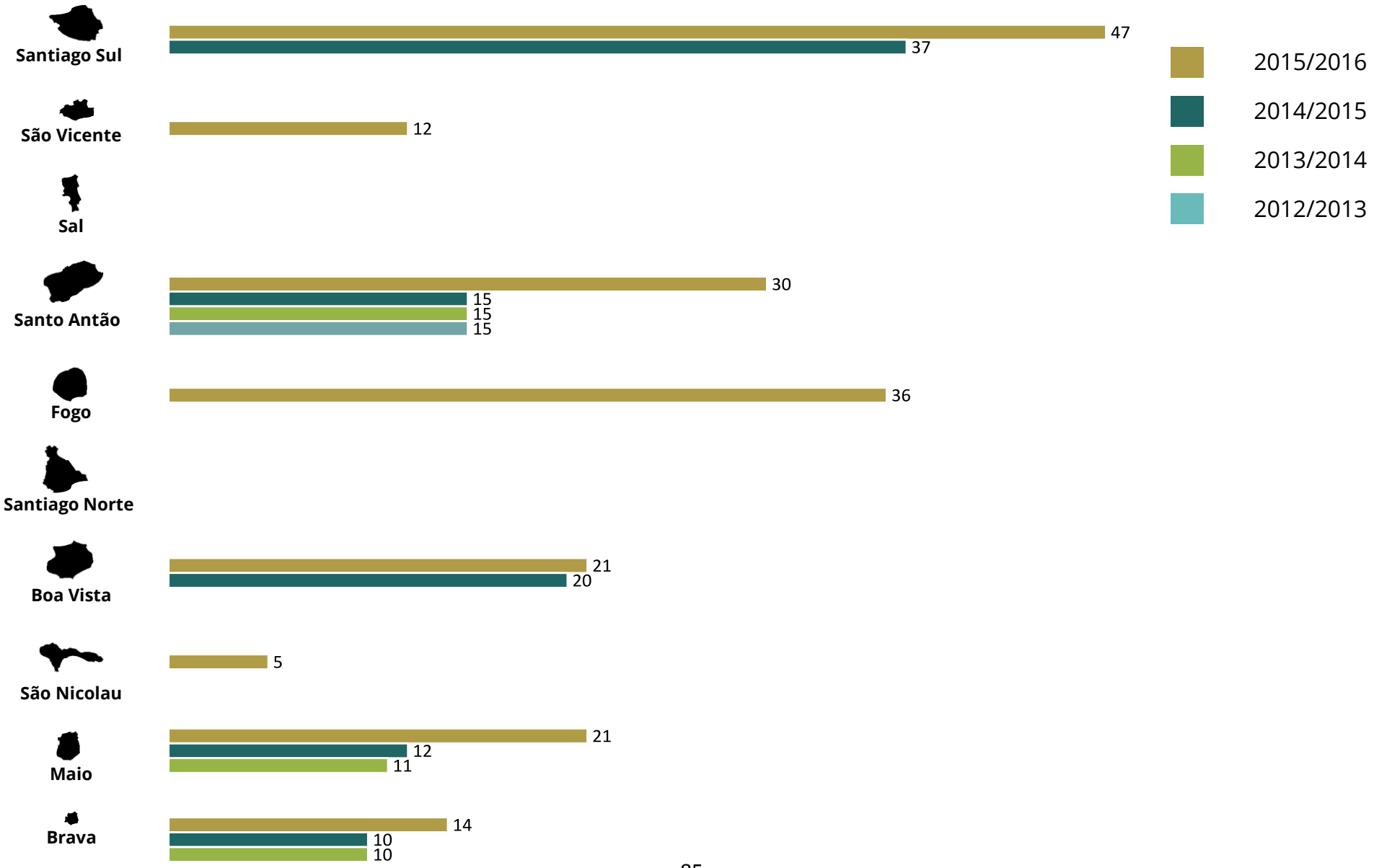
Evolução do nº de treinadores por ilha



Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha



Contactos AR

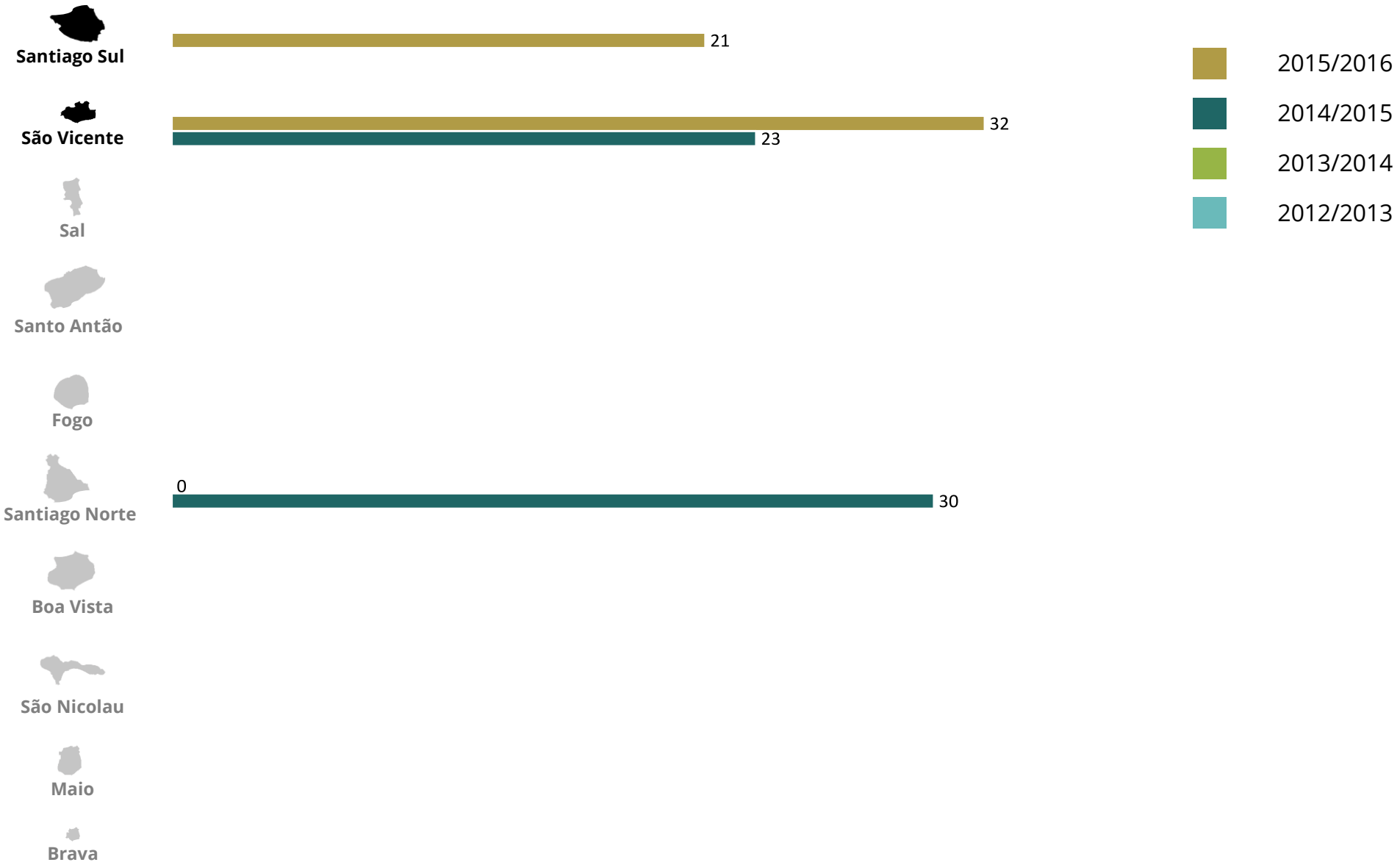
Ilha	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
Santiago N.	M	Arlindo Fernandes	Presidente	9969100	ffarlindo@yahoo.com.br
S.Nicolau	M	José Salomão	Presidente	9789952	zesalomao65@gmail.com
Sal	M	Albino Lopes	Presidente	2412110/ 9918741/ 2421274	albinolopes7@hotmail.com
S. Vicente	M	Júlio Gomes do Rosário	Presidente	2314404/5943366/ 9193366	arfsvcv@gmail.com / boamusica@cvtelecom.cv
Sto. Antão N.	M	Fernando Lima	Presidente	9934185/2222515	fernandolima75@hotmail.com
Sto. Antão S.	M	Carlos Monteiro Assunção	Presidente	9936028/9196028	carlosassuncao1474@hotmail.com
Boa Vista	M	Osvaldo Lima	Presidente	9977464	limaosvaldo77@gmail.com
Maio	M	Odilio Neves	Presidente	9931727/2552028	odilioneves@hotmail.com/associacaofutebolmaio@gmail.com
Fogo	M	Pedro Pires	Presidente	9179899	pepino_cv@yahoo.com
Brava	M	Mário Andrade	Presidente	9704844	
Santiago.S	M	Mario Donnay	Presidente	9937945	donnayavelino@hotmail.com

Principais resultados desportivos

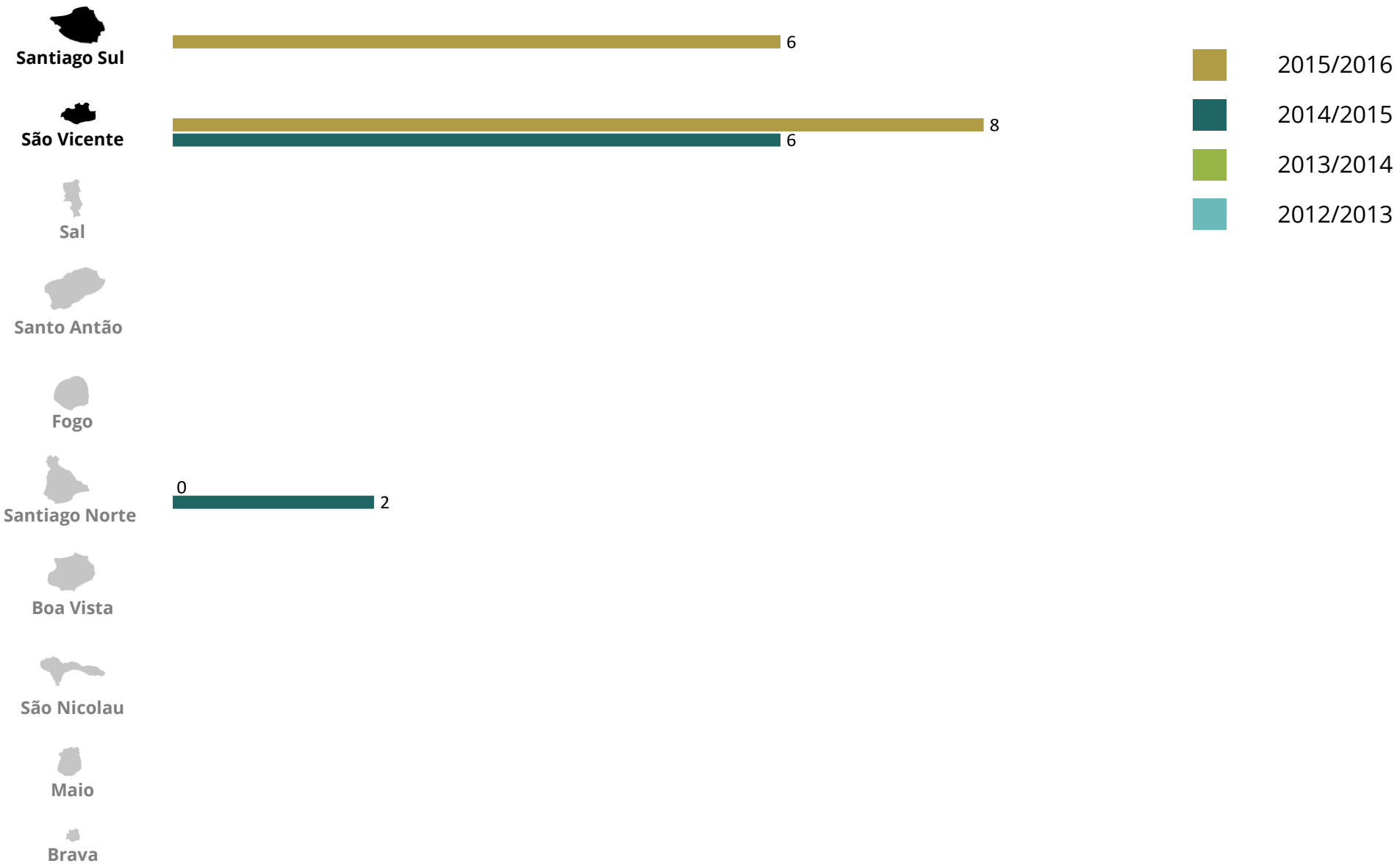
Modalidade/Disciplina	Data	Competição	Atleta/Equipa	Local	Nº Participantes	Classificação
Futebol 11	03/03/16	Ranking FIFA	Seleção Nacional de Cabo Verde			58º

Ginástica

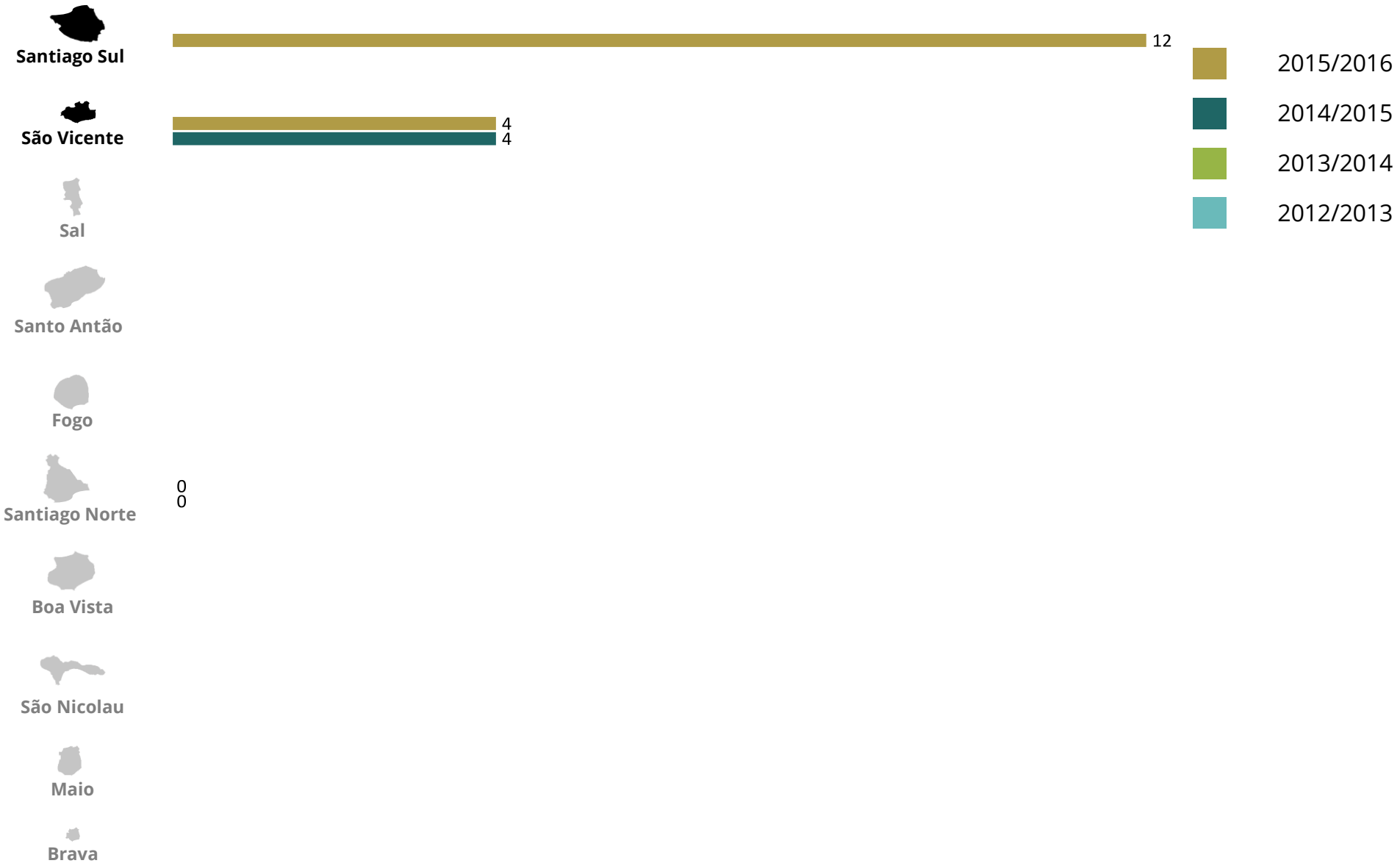
Implementação geográfica de atletas



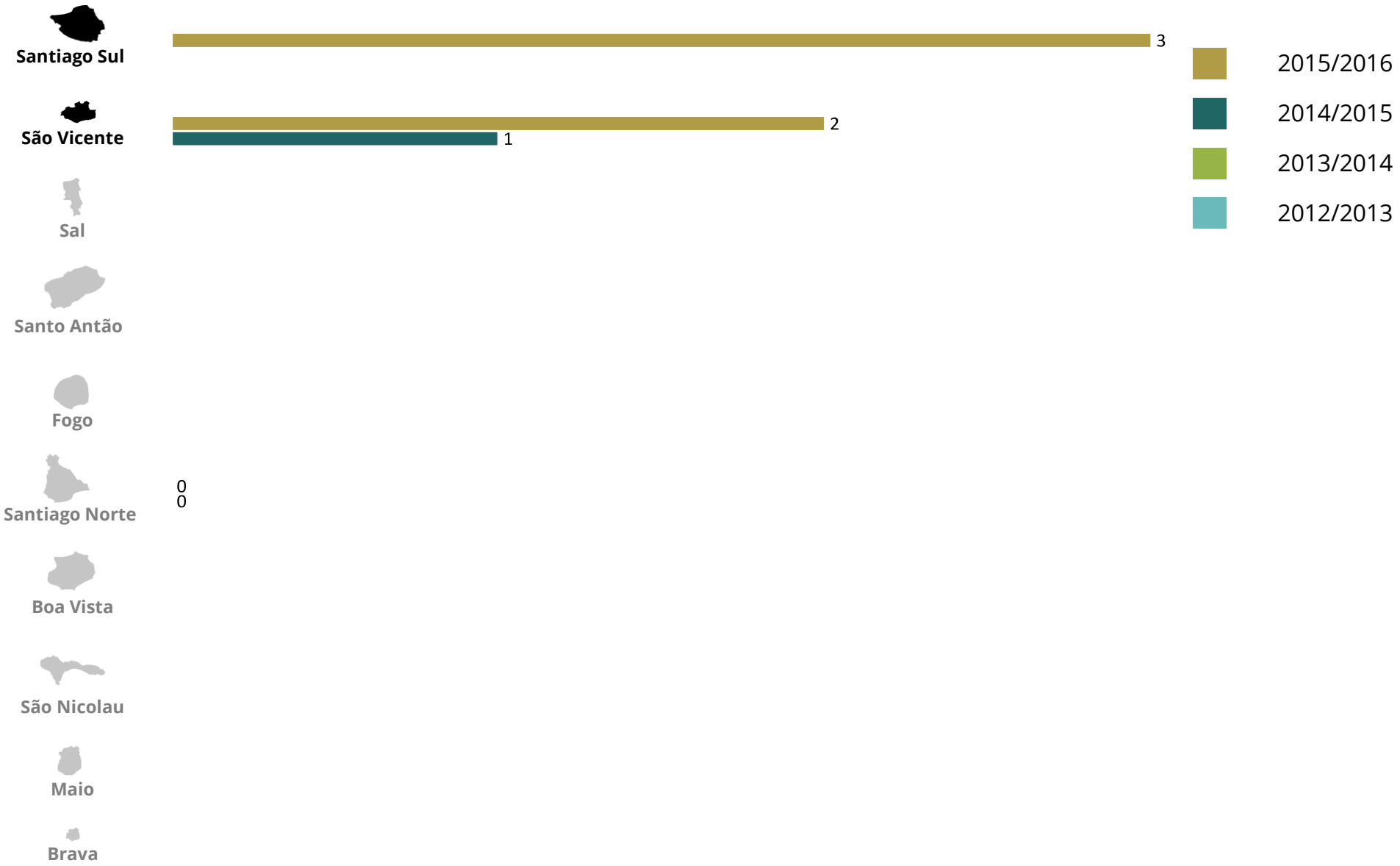
Evolução do nº de treinadores por ilha



Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha

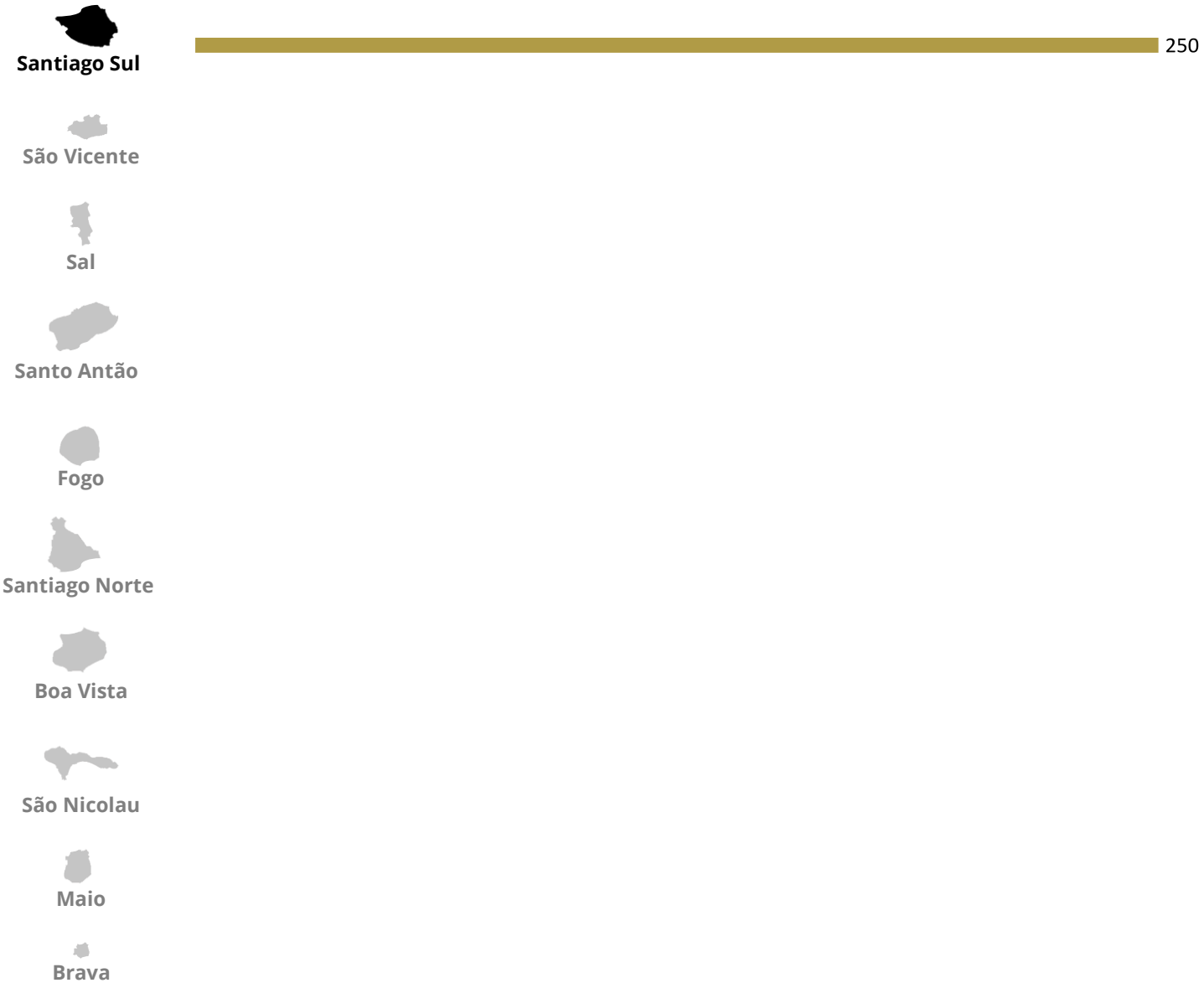


Contactos AR

Ilha	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
Santiago N.	F	Leila	Presidente		leiland586@hotmail.com
S. Vicente	F	Maria Eduarda Vasconcelos	Presidente	9944172 / 2323997	mindelgina2@hotmail.com / dudasgimna@hotmail.com
Santiago.S	F	Fernanda Vicente	Presidente	9977005 / 2615569	nandavicente@hotmail.com

Judo

Implementação geográfica de atletas



Evolução do nº de treinadores por ilha

Evolução do nº de árbitros por ilha

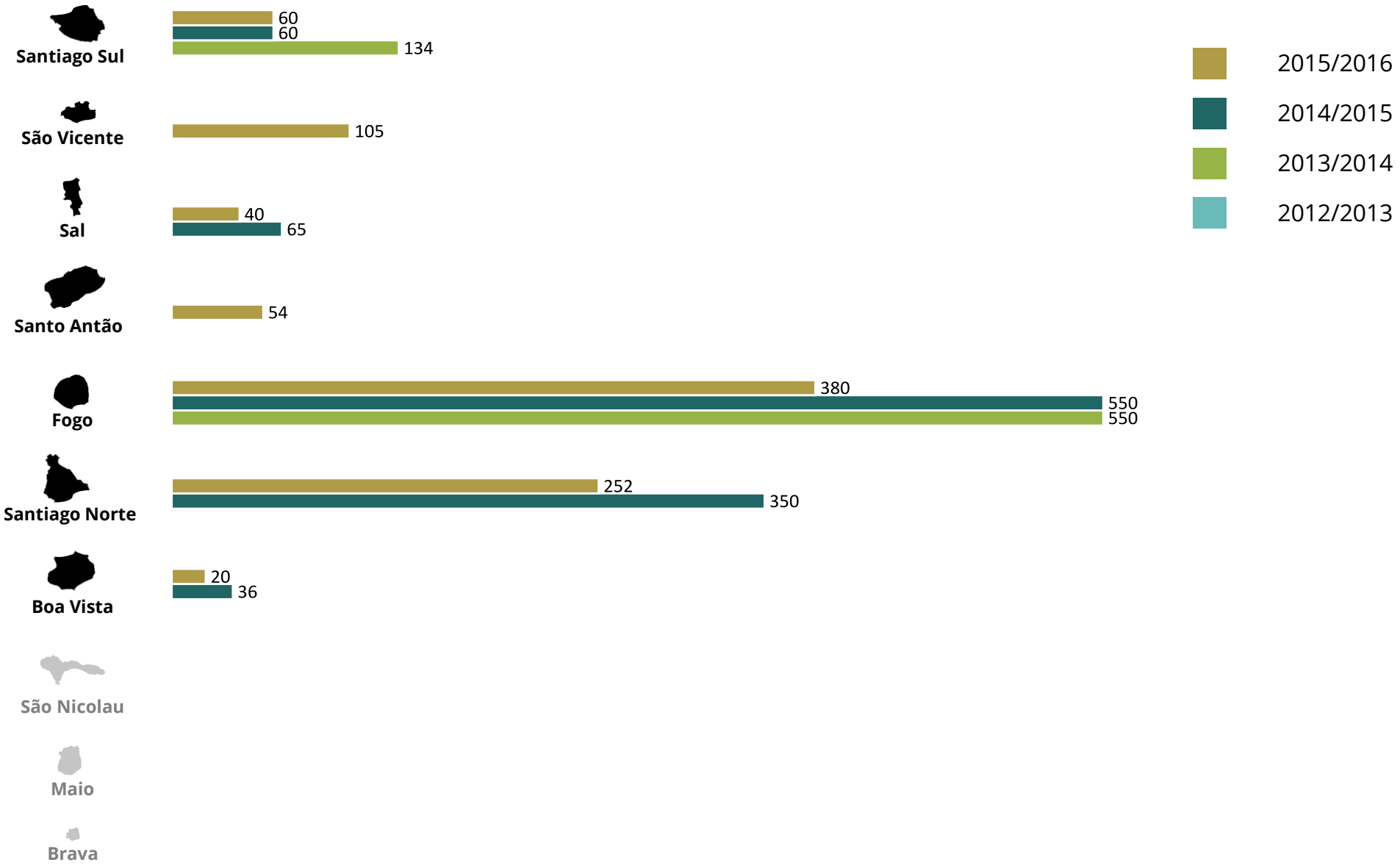
Evolução do nº de clubes por ilha

Contactos AR

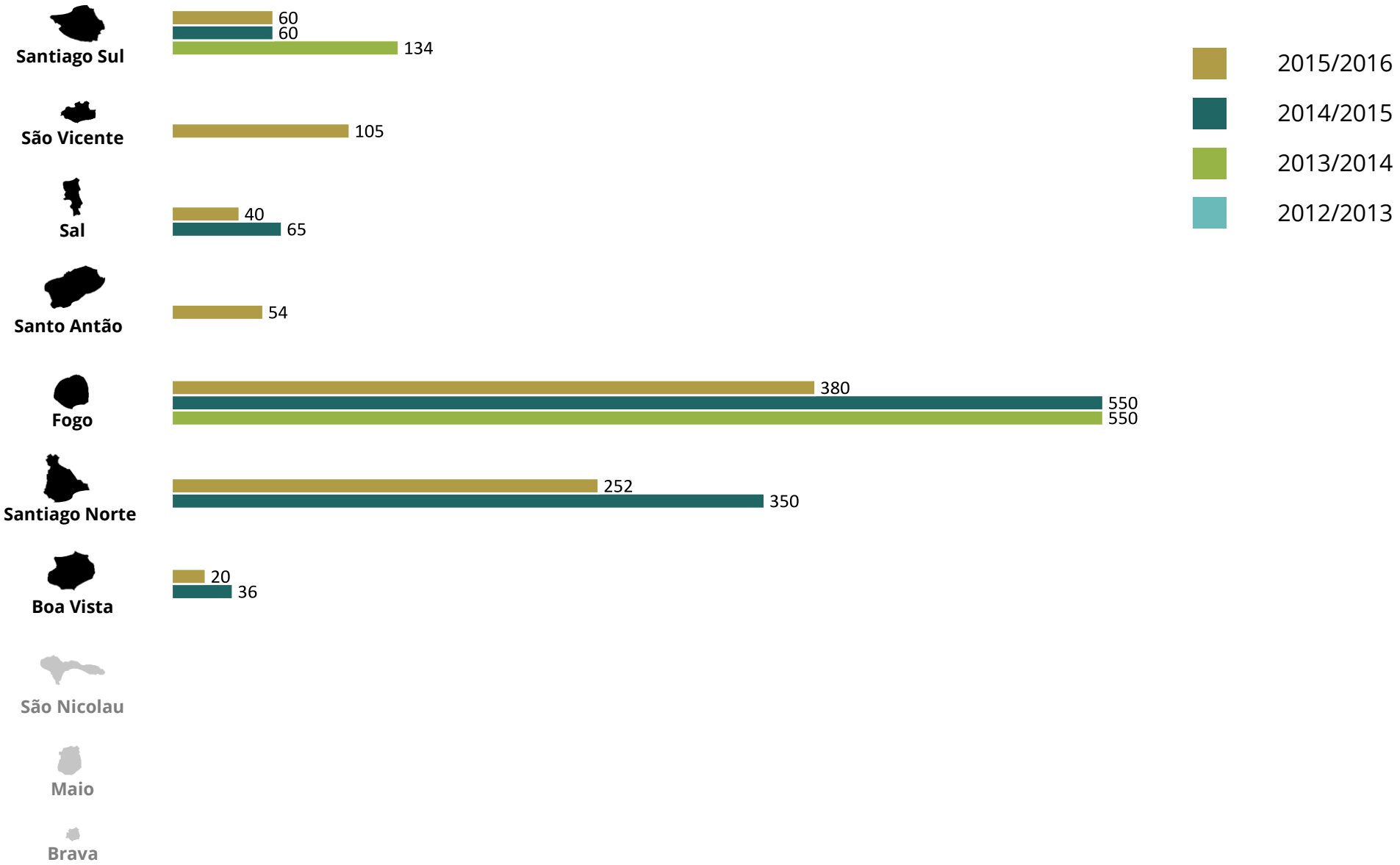
Ilha	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
Santiago.S	M	Carlos Monteiro	Presidente	9899491	carlosm@gcivil.gov.cv

Karaté

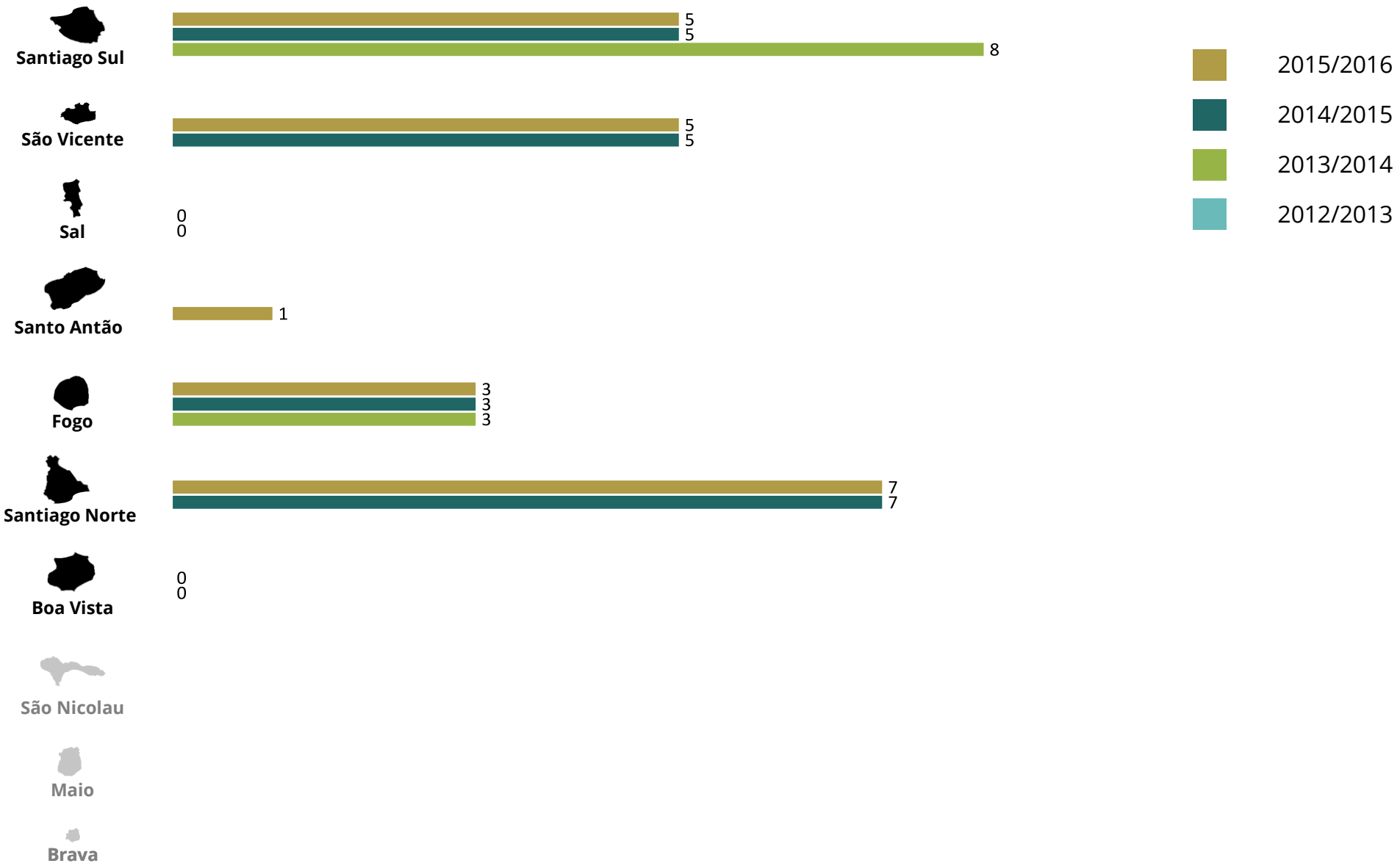
Implementação geográfica de atletas



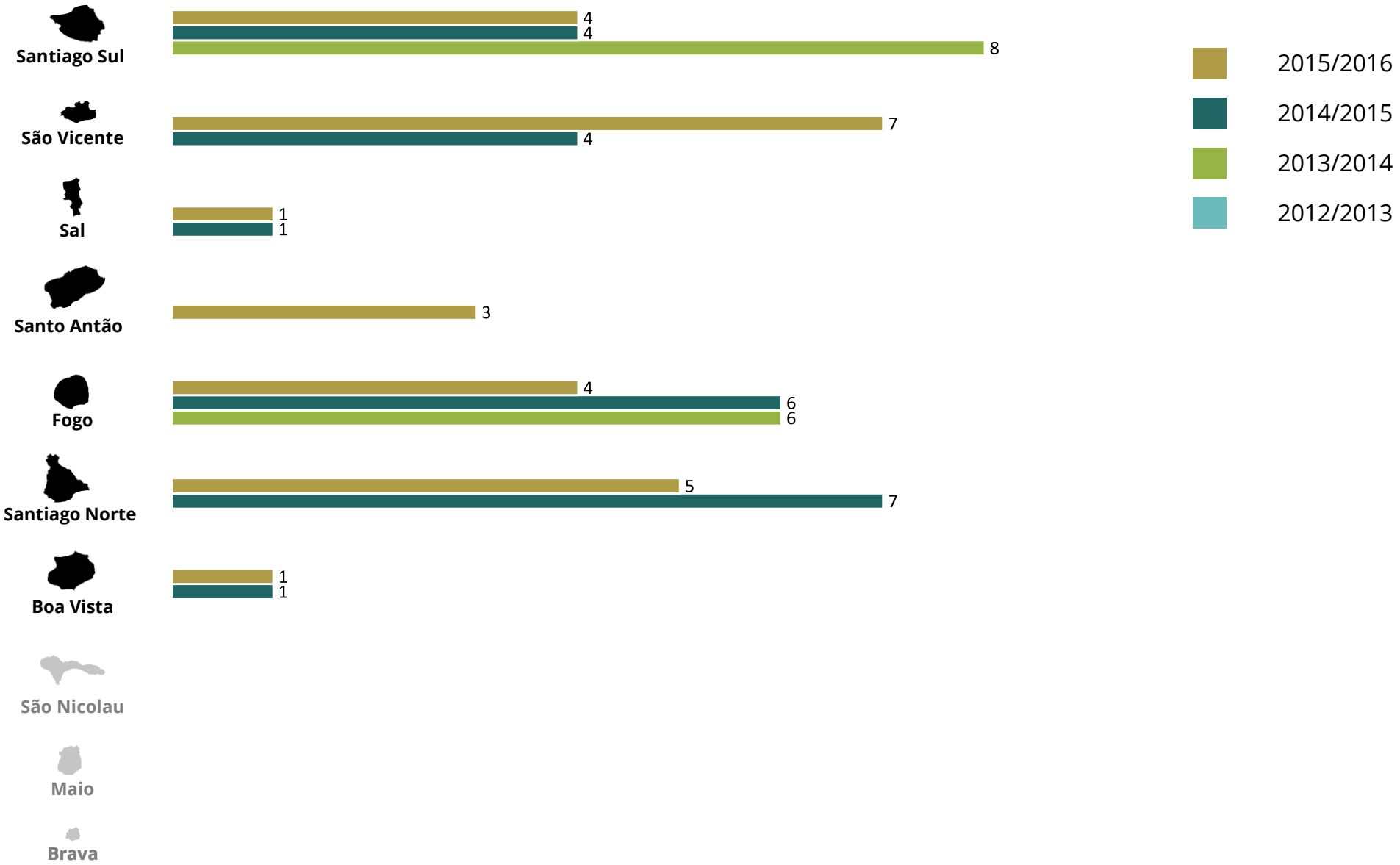
Evolução do nº de treinadores por ilha



Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha



Contactos AR

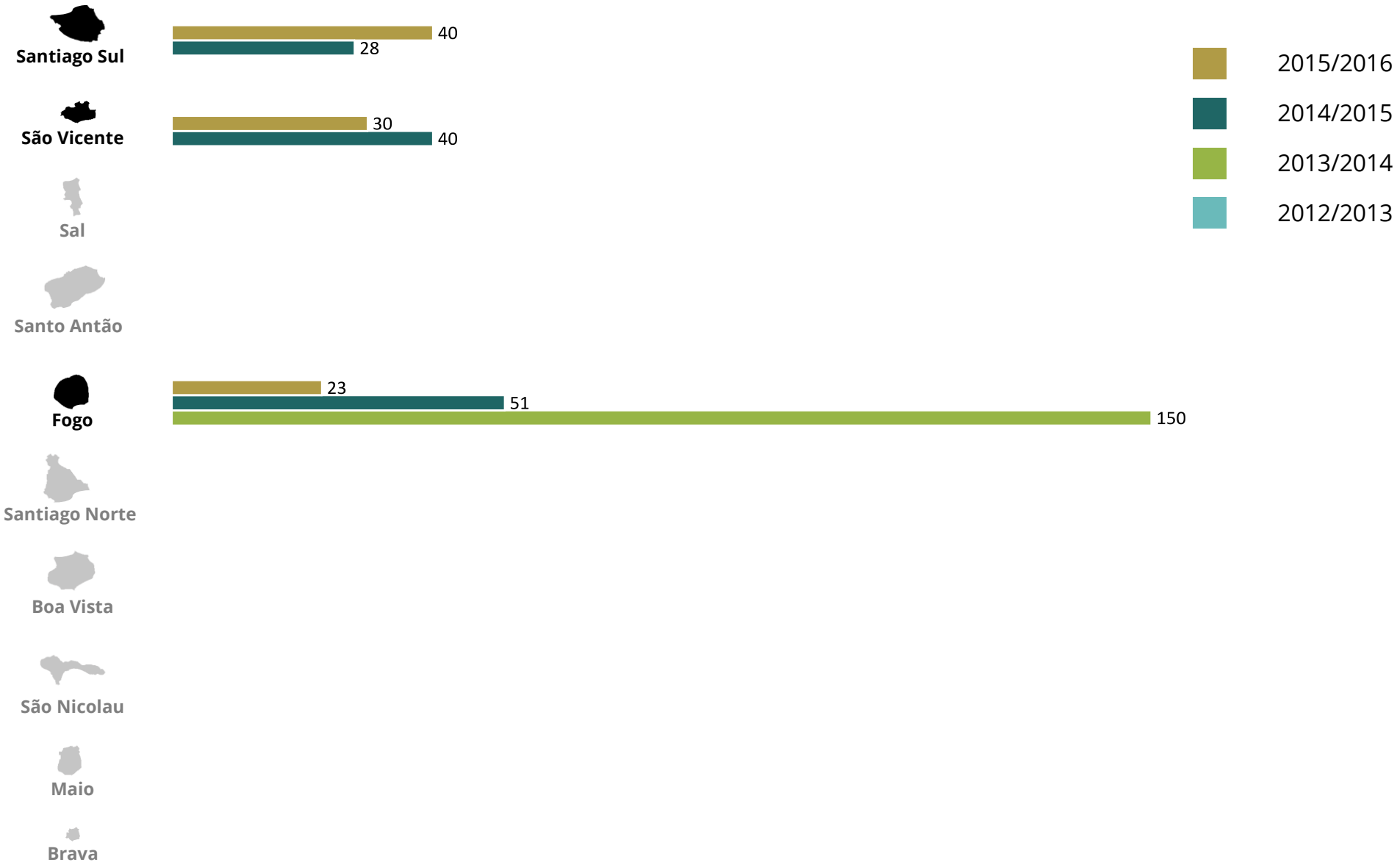
Ilha	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
Santiago N.	M	Silvio Oliveira	Presidente	972 38 32	silviooliveira00@hotmail.com
Sal	M	Patone Lobo/ Daniel	Presidente/ Dirigente	9930721 / 9930721	comercial@odjodagua-hotel.com
S. Vicente	M	Fidélio Medina	Presidente	9936210	fidelio.m1947@gmail.com
Sto. Antão	M	Nelson Lima	Presidente	9917837/9197837	nelsantoslima28@hotmail.com / aksa.santoantao@hotmail.com
Boa Vista	M	Gilson Santos	Presidente	9511985/9852093	gilsonadmcontas@gmail.com
Fogo	M	Mário Lopes	Presidente	9996179	
Santiago.S	M	Carlos Varela	Presidente	9850204	carloscsig@gmail.com / arssk@gmail.com

Principais resultados desportivos

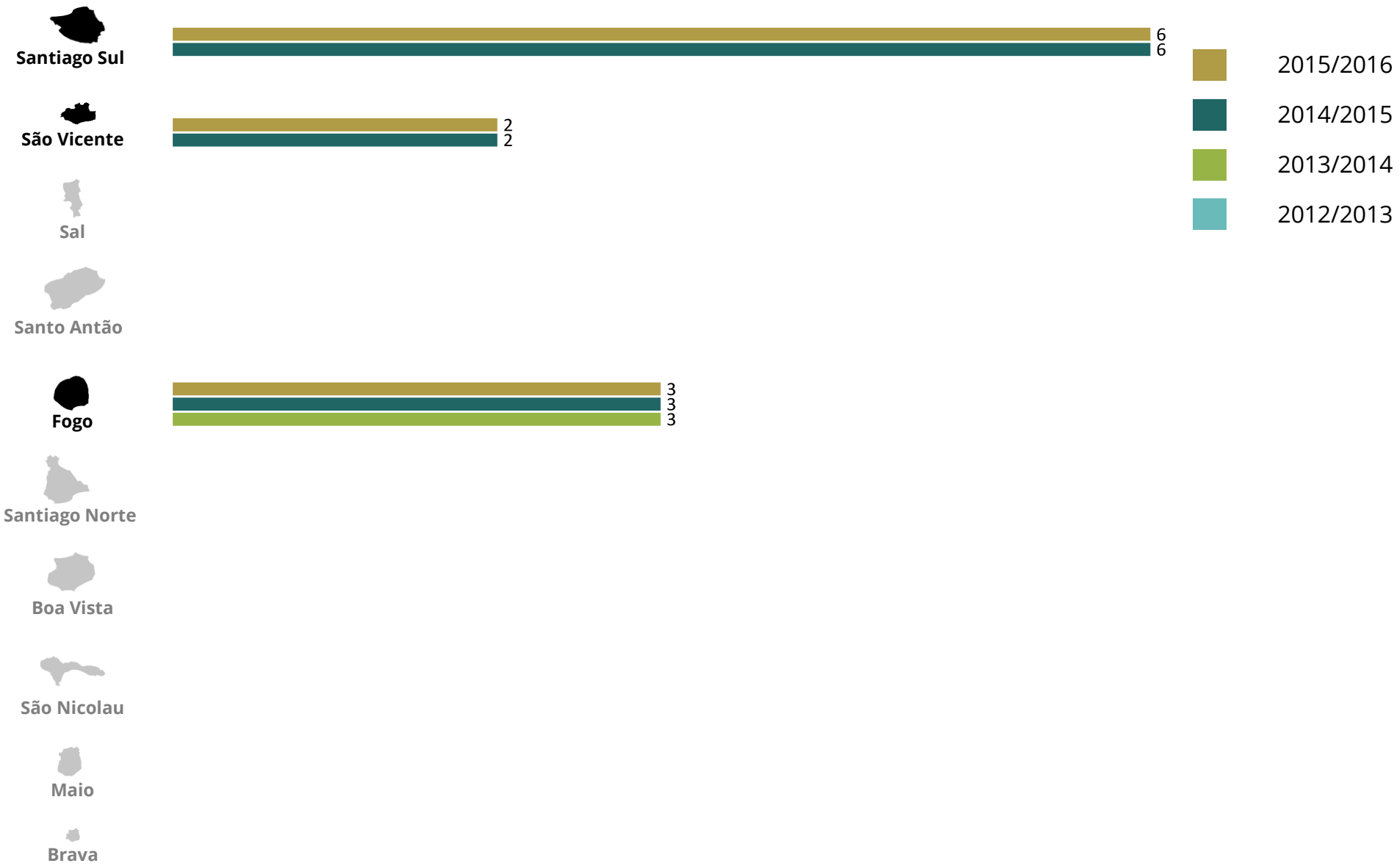
Modalidade/Disciplina	Data	Competição	Atleta/Equipa	Local	Nº Participantes	Classificação
Kata & Kumité	2013	UFAK - Zona II	11 atletas	Senegal	6 países	6 medalhas de ouro

Taekwondo

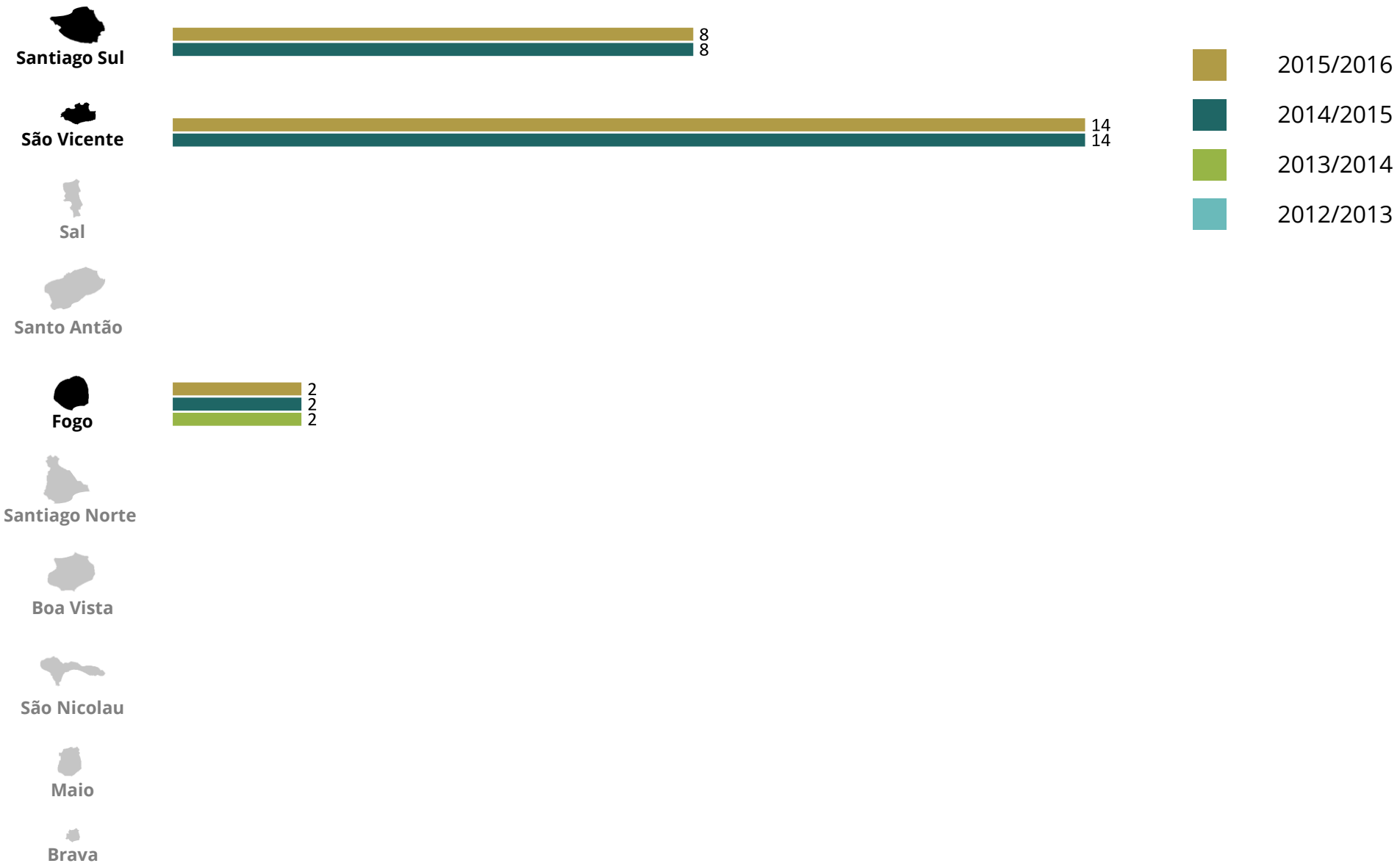
Implementação geográfica de atletas



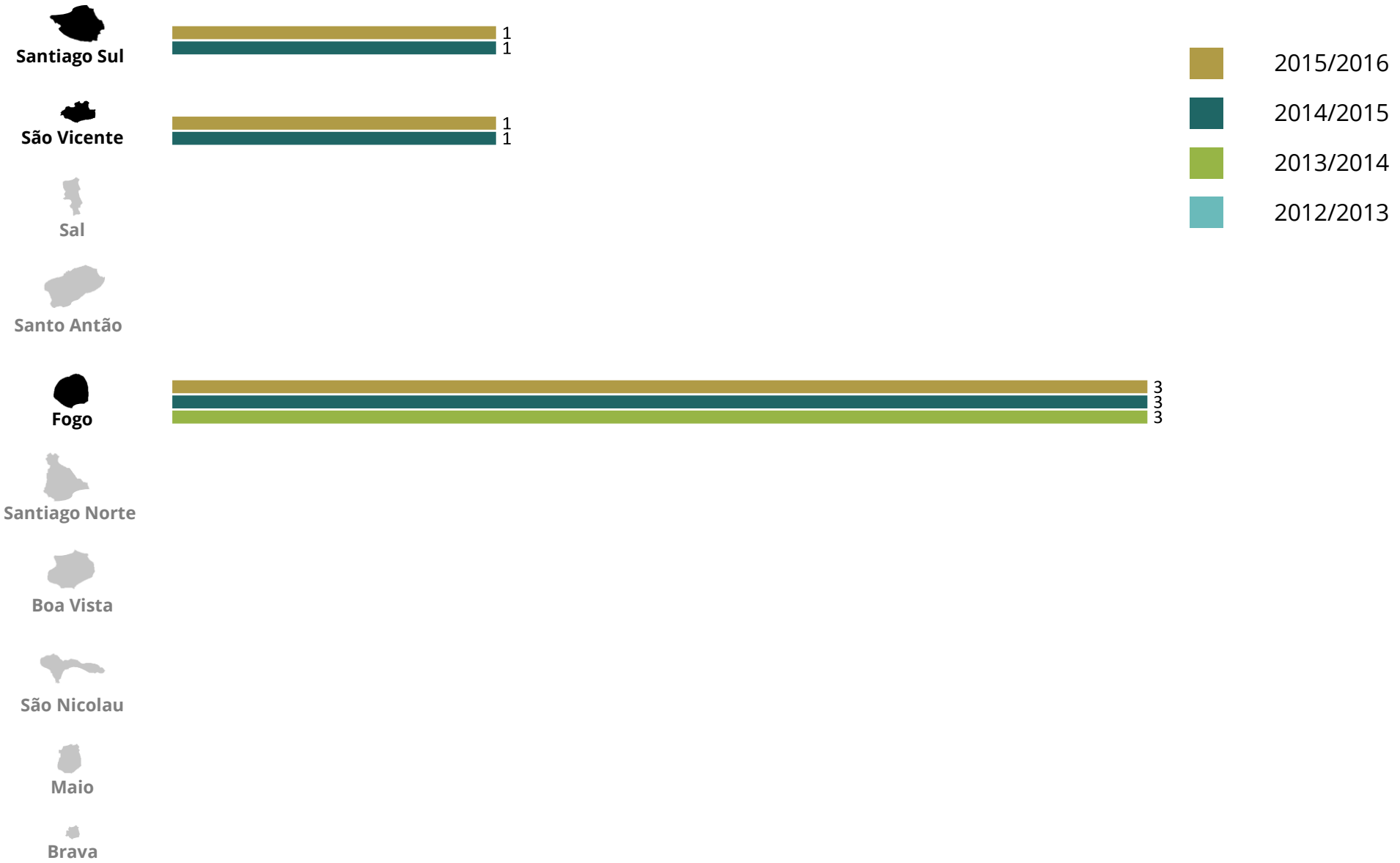
Evolução do nº de treinadores por ilha



Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha



Contactos AR

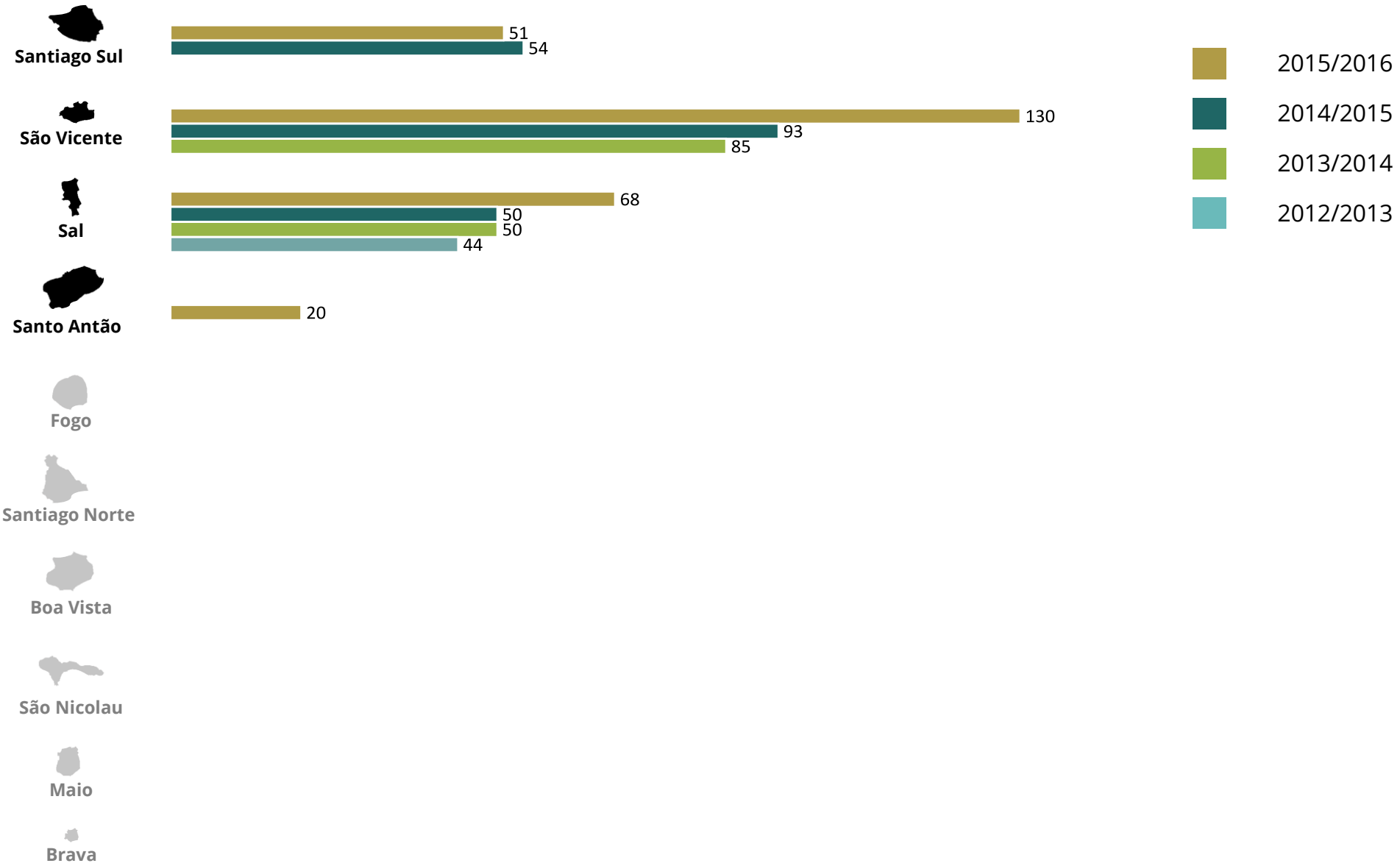
Ilha	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
S. Vicente	M	Gilson Delgado Rodrigues	Presidente	9886581	gilrodrigues08@hotmail.com
Fogo	M	Nilton Pina	Presidente	9861418	niltonpinaprojeto98@hotmail.com
Santiago.S	M	João Germano	Presidente	9917141	oliveirajg69@hotmail.com

Principais resultados desportivos

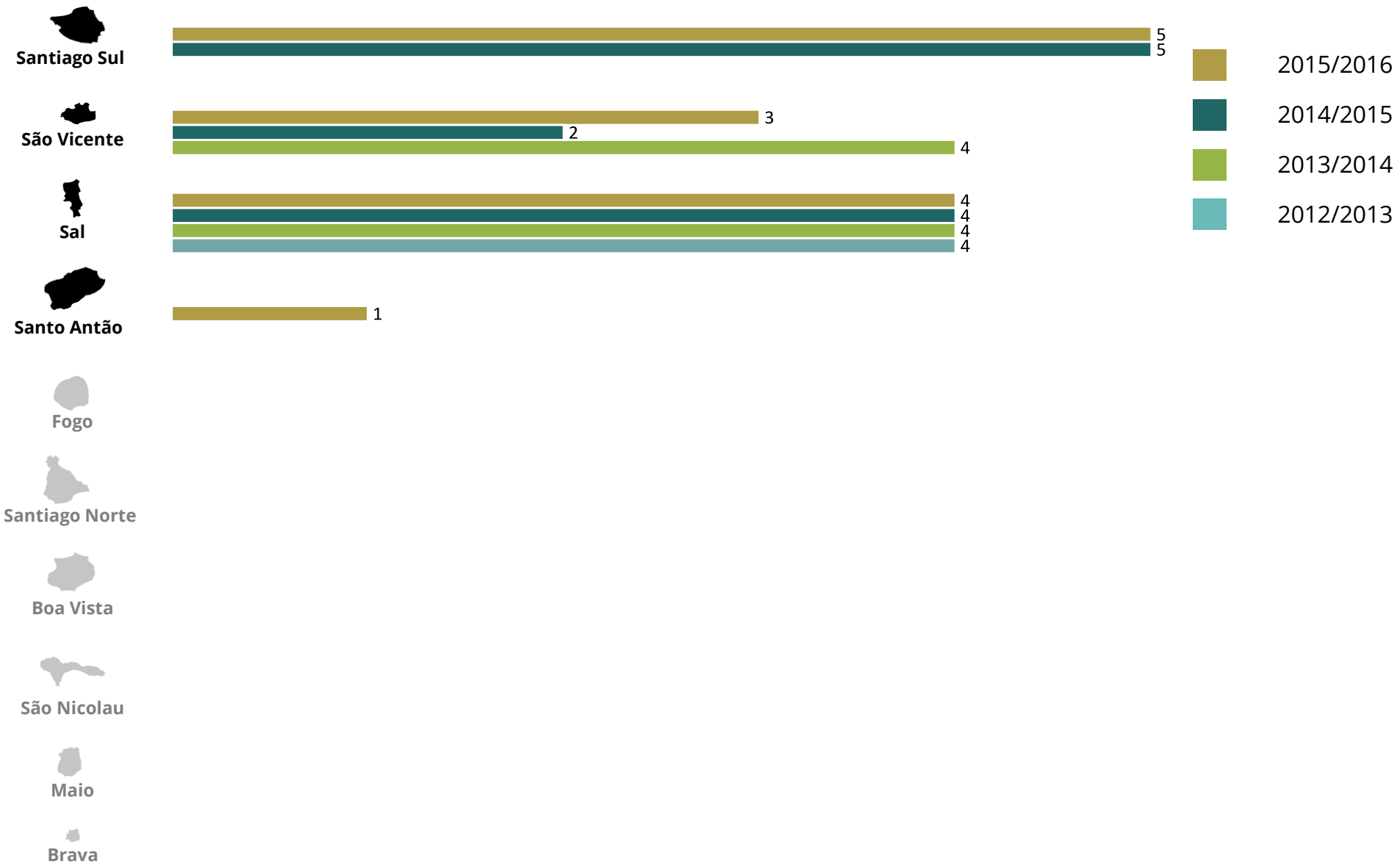
Modalidade/Disciplina	Data	Competição	Atleta/Equipa	Local	Nº participantes	Classificação
49 kg	2016	JO Rio 2016	Maria Andrade			Qualificação

Ténis

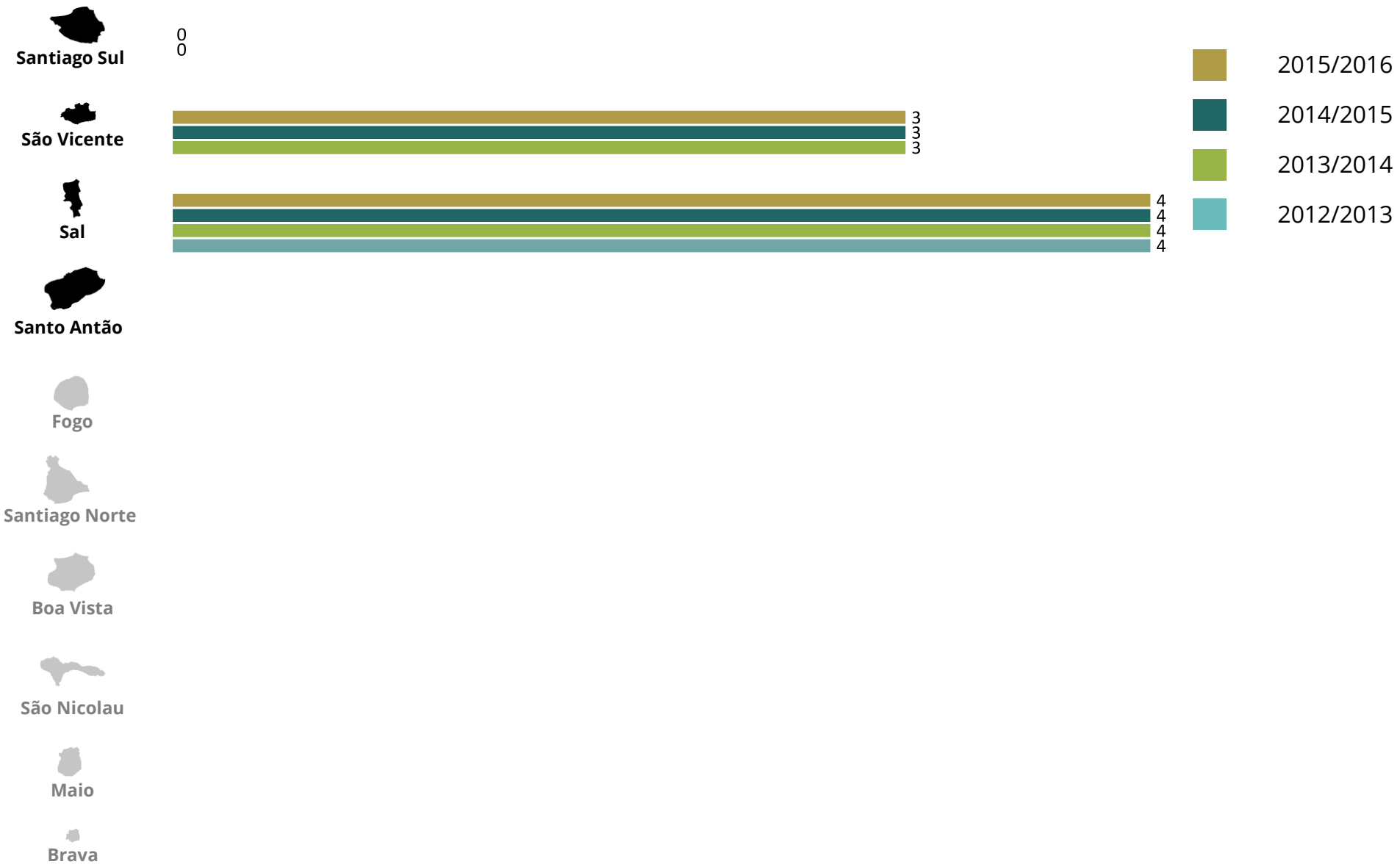
Implementação geográfica de atletas



Evolução do nº de treinadores por ilha



Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha

Contactos AR

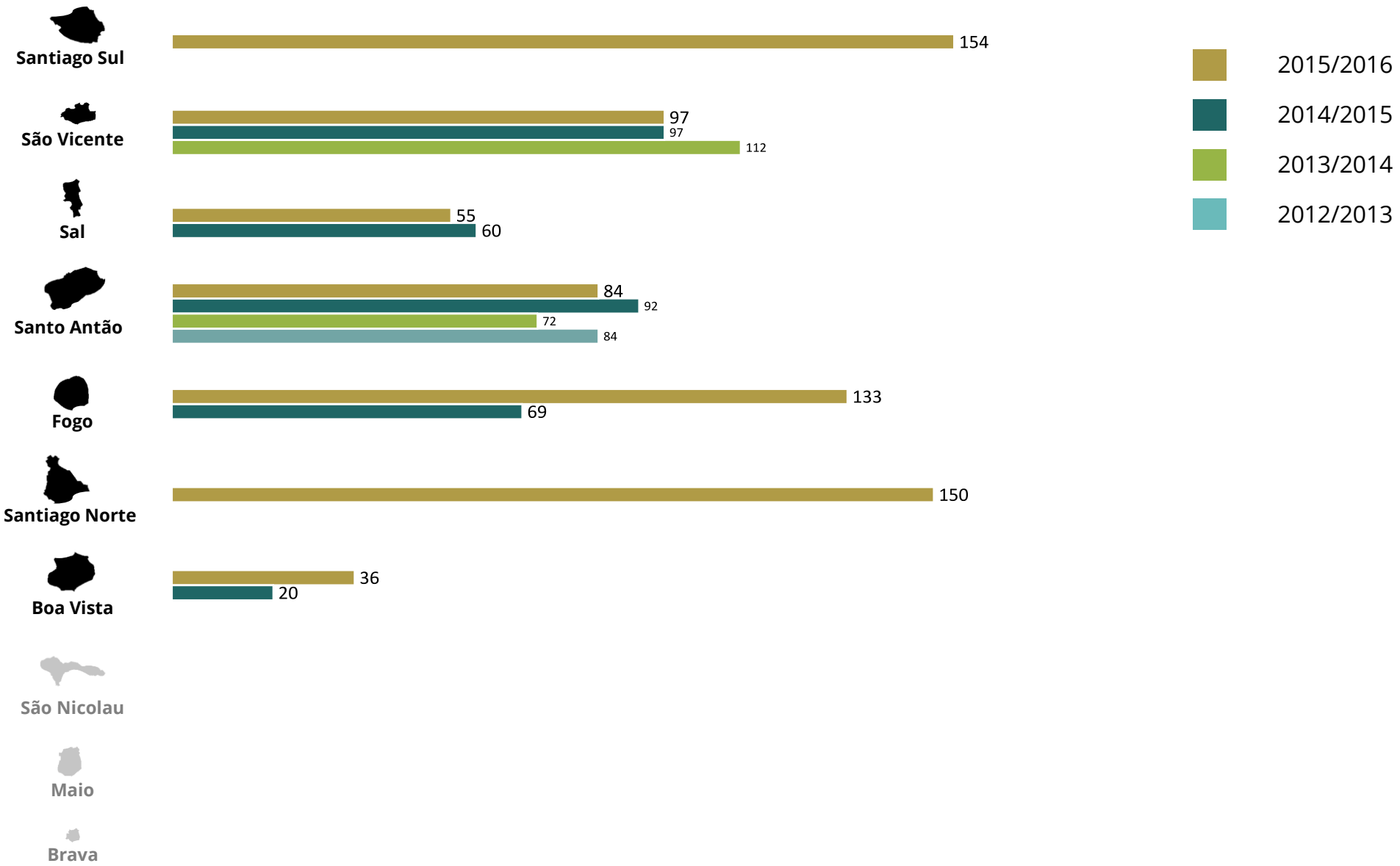
Ilha	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
Sal	M	Carlos Soares	Presidente	9927718	albertoferreiragomes@yahoo.com
S. Vicente	M	Paulo Monteiro	Presidente	9567891	paulo_mart_13@hotmail.com
Sto. Antão	M	António Miranda / José Oliveira	Vice-presidente / Presidente	9972651 / 9917788	
Santiago.S	M	Nilton de Pina	Presidente	9817350	nilton_cvp@outlook.com

Principais resultados desportivos

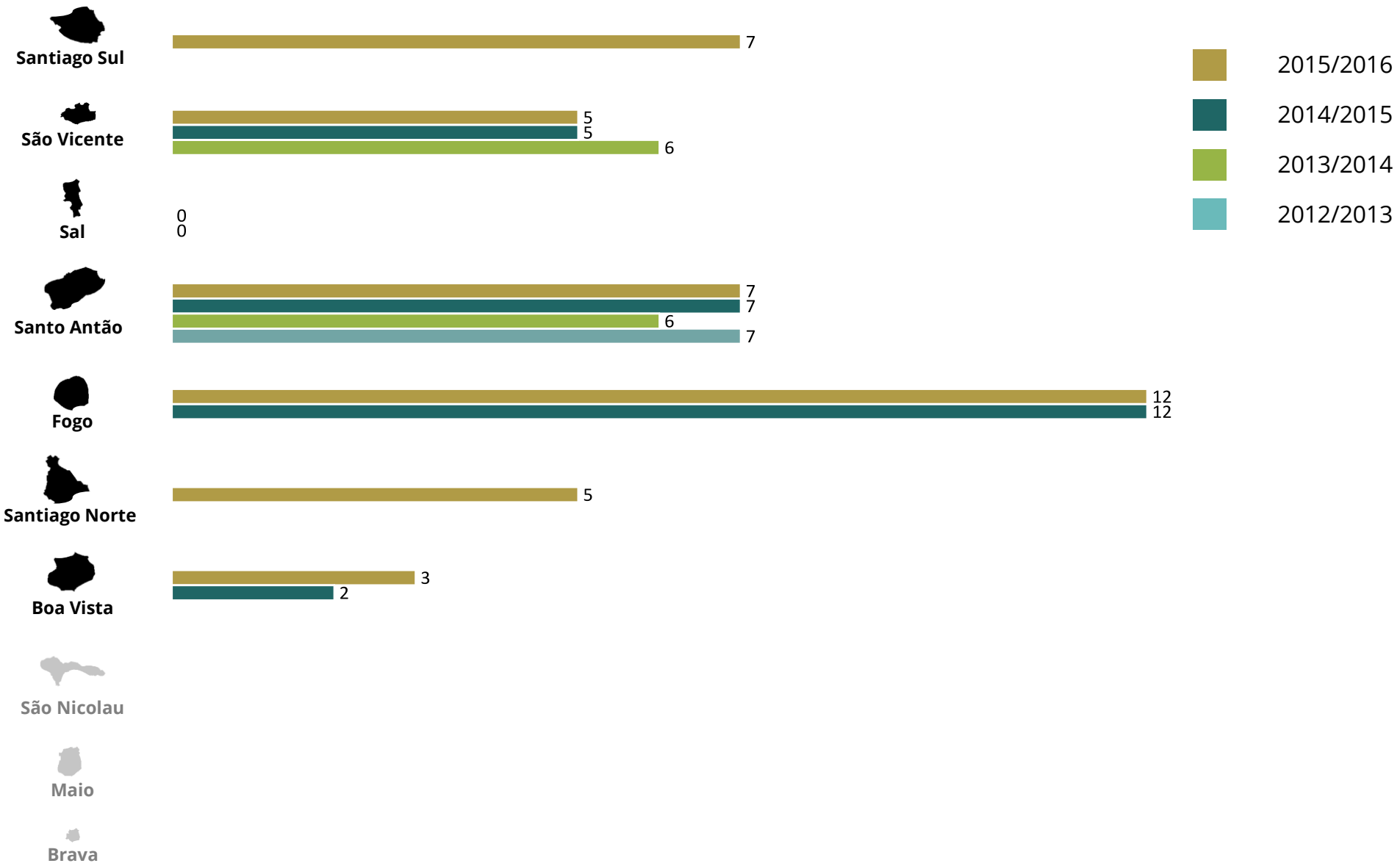
Modalidade/Disciplina	Data	Competição	Atleta/Equipa	Local	Nº Participantes	Classificação
Sub 16 - Mas & Fem	2010	SPLP	2 Mas. + 2 Fem.	Moçambique	7 paises	3º
Sub 12 - Mas & Fem	2013	JTI - Junior Tenis Iniciative	2 Mas. + 2 Fem.	Senegal	6 paises	3º

Voleibol

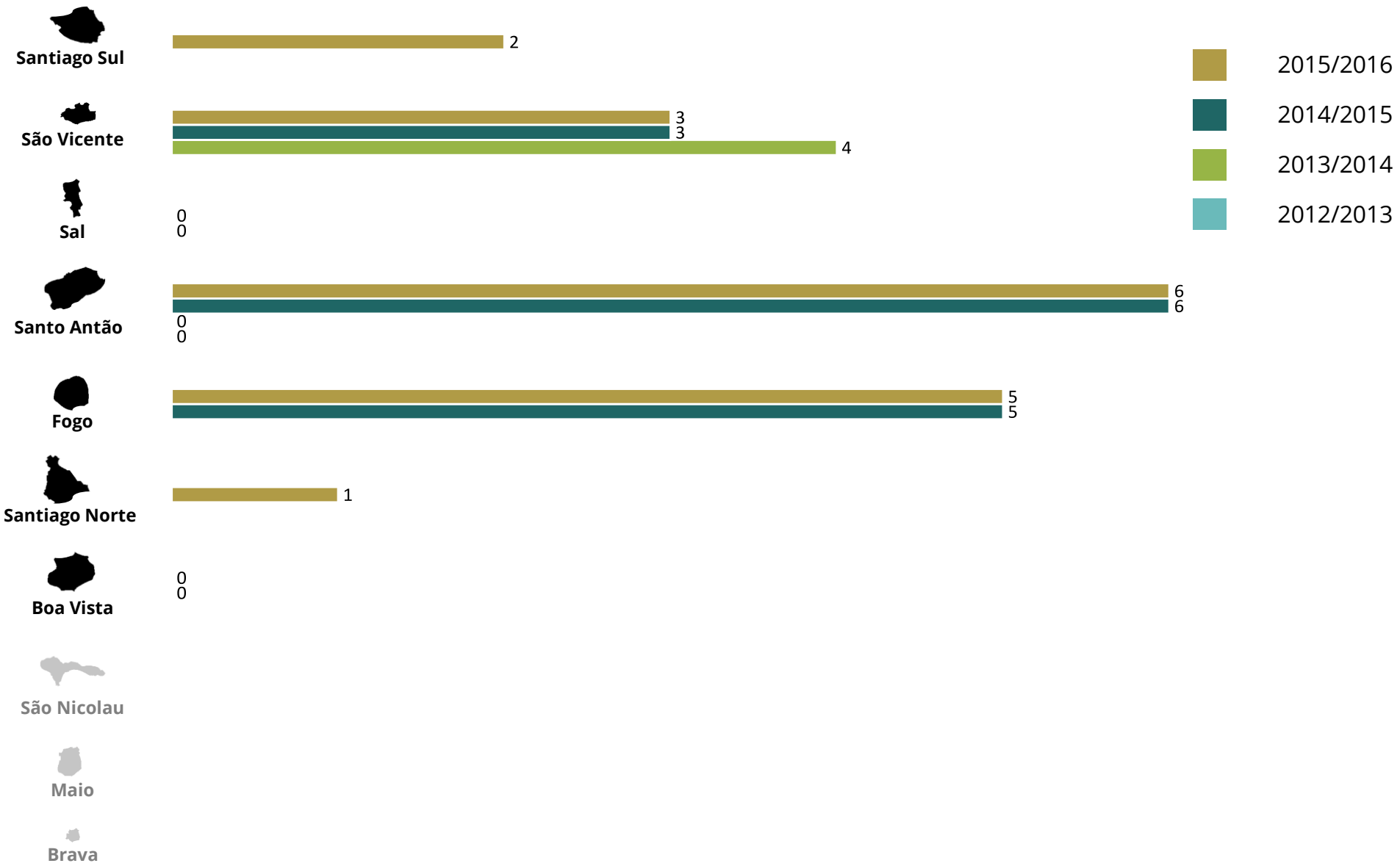
Implementação geográfica de atletas



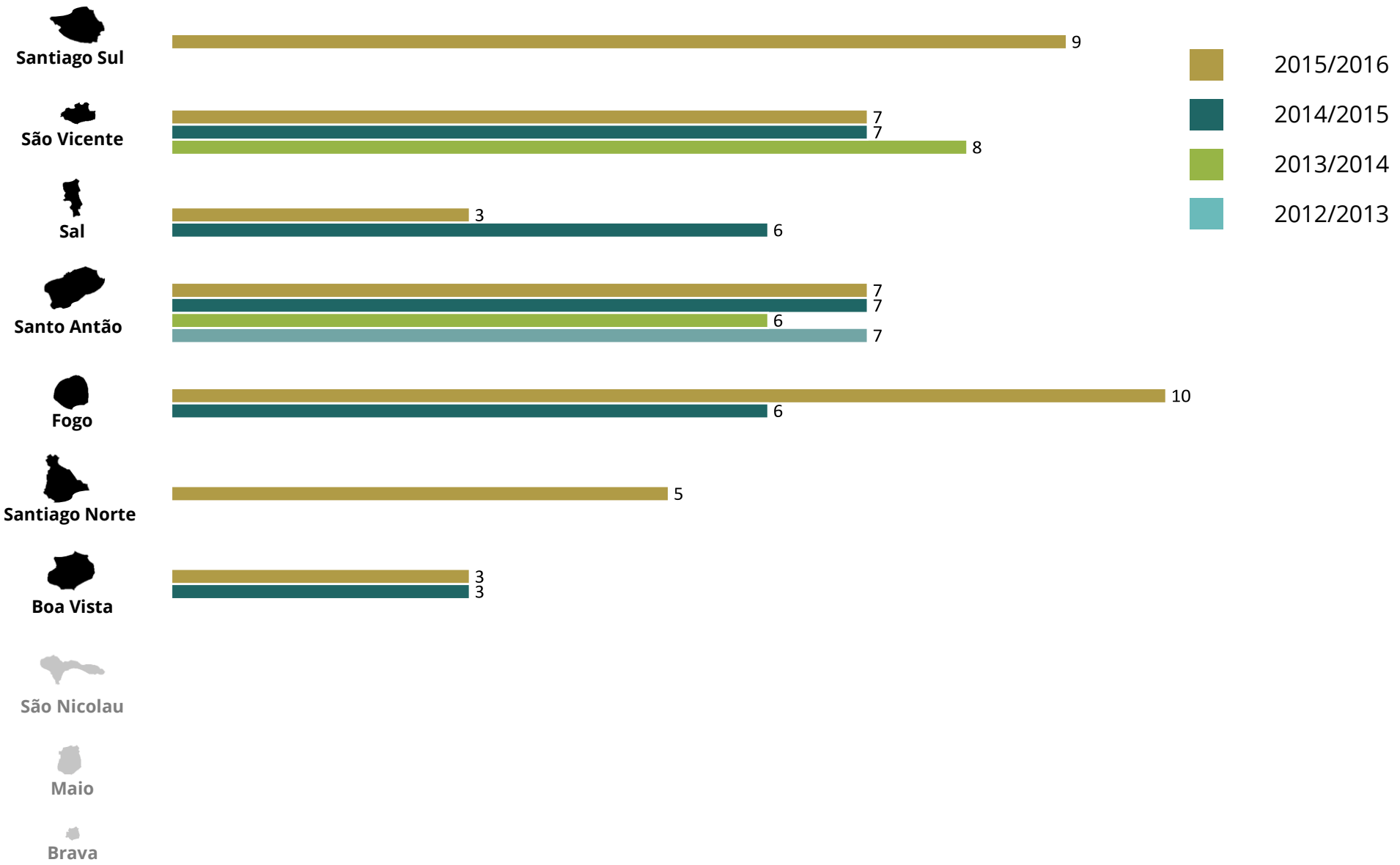
Evolução do nº de treinadores por ilha



Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha



Contactos AR

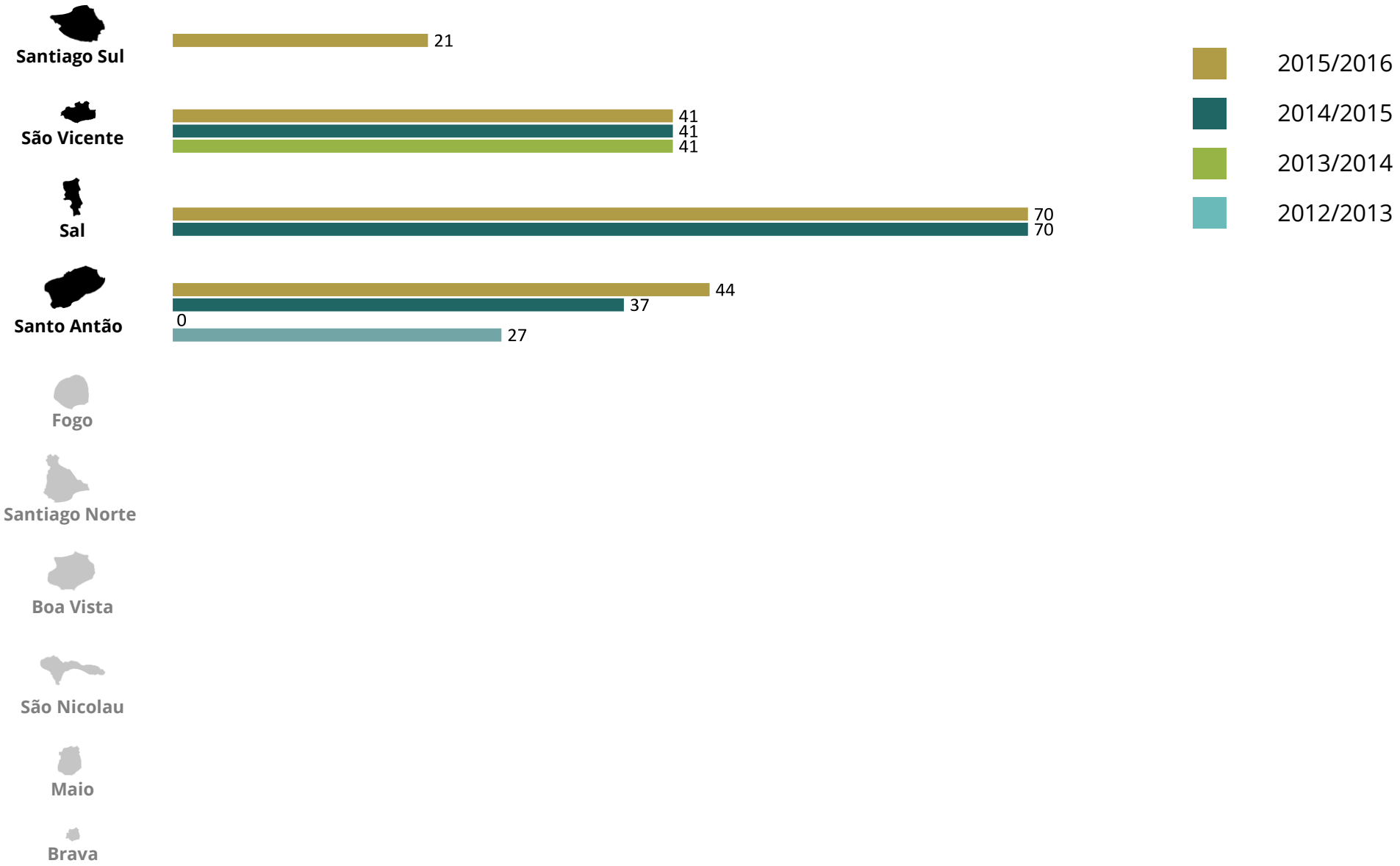
Ilha	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
Santiago N.	M	José Brito Tavaeiras da Veiga	Presidente	9216635	lovedaniel2012@gmail.com / associacaorvsn@gmail.com
Sal	M	Nilton vaz	Presidente	9927964 / 2411124	paris.vaz.vaz@gmail.com
S. Vicente	M	Aquilino Fortes	Presidente	9913034	aquilinofortes@hotmail.com / assocvvolleysv@gmail.com
Sto. Antão	M	Adilson Martins Melício	Presidente	5943552 / 9230033 / 2211442	martins-melicio@gmail.com
Boa Vista	M	Radvison Duarte	Presidente	9986741	radviduarte@gmail.com / arvbv.cv@gmail.com
Fogo	M	Raul Santos	Presidente	9952080	zitsette@hotmail.com
Santiago.S	M	João Ramos	Presidente	9865195/9126880	jotenis14@gmail.com

Principais resultados desportivos

Modalidade/Disciplina	Data	Competição	Atleta/Equipa	Local	Nº Participantes	Classificação
Indoor	set/15	Jogos Pan-Africanos	Seleção Séniores Masculina e Feminina	Congo		Participação
Indoor Masculino	mar/2015	Liga dos Campeões Africana de Voleibol	Equipa campeã do Campeonato Nacional	Tunísia	24 equipas	Apuramento

Xadrez

Implementação geográfica de atletas



Evolução do nº de treinadores por ilha

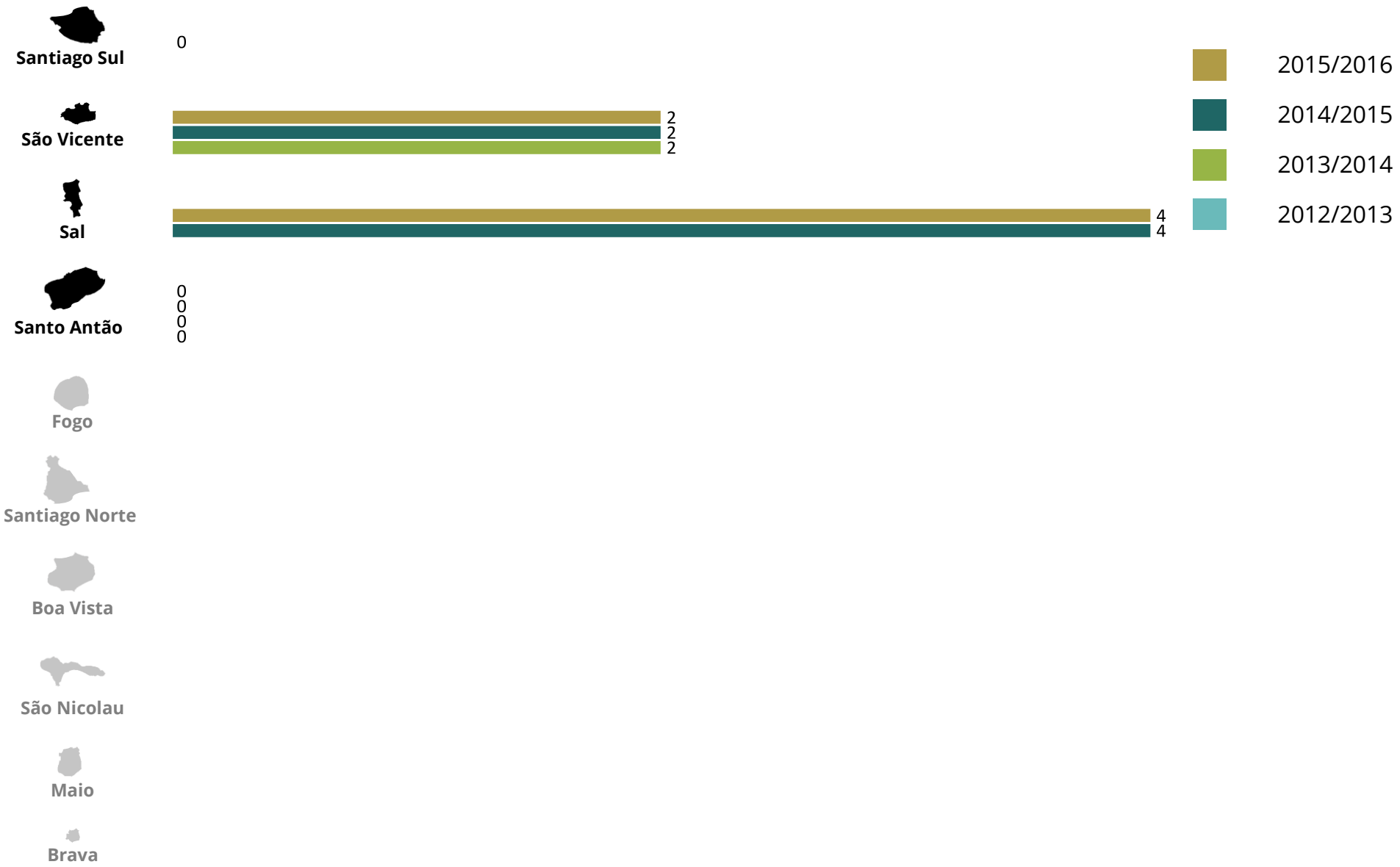
2015/2016

2014/2015

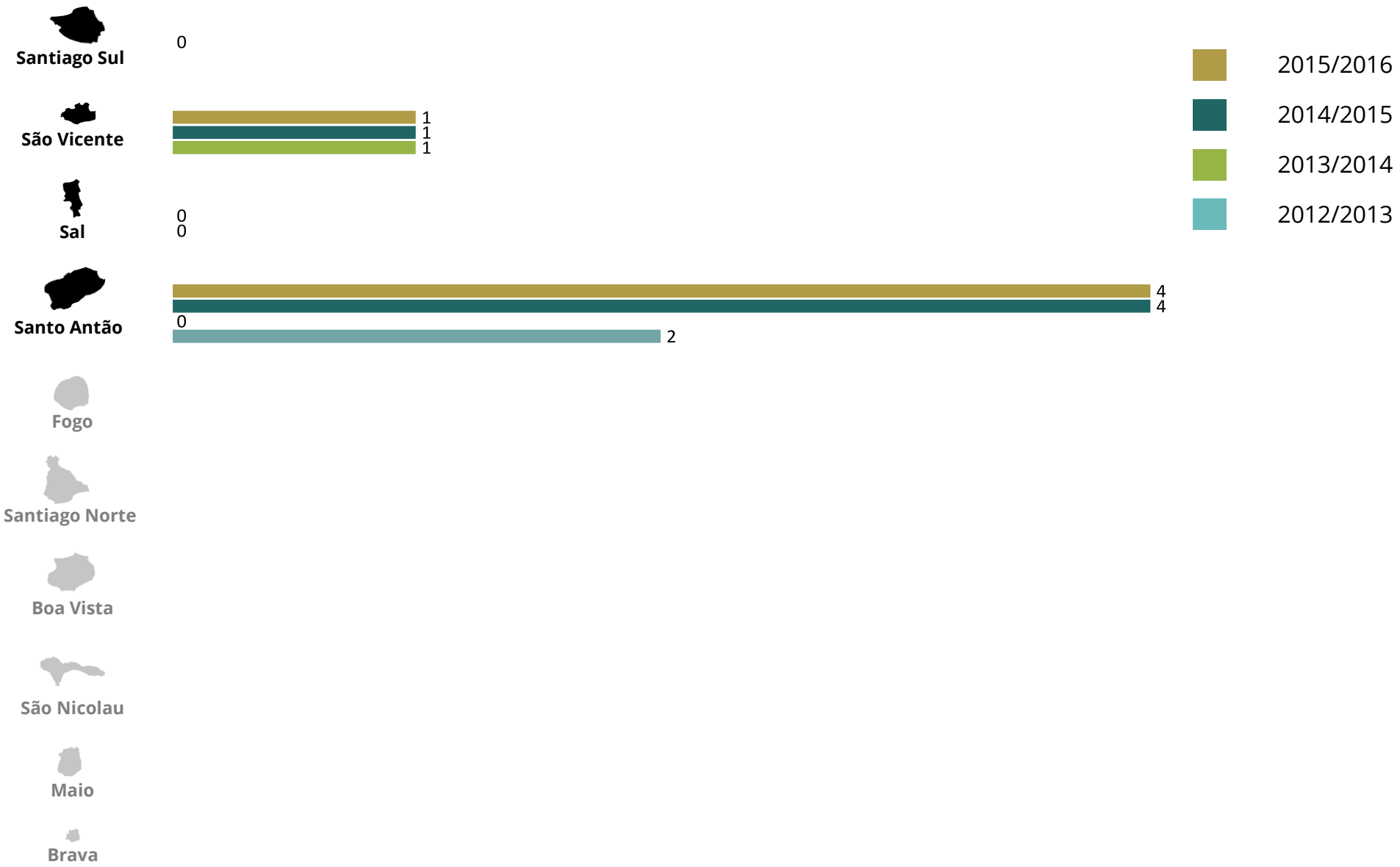
2013/2014

2012/2013

Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha

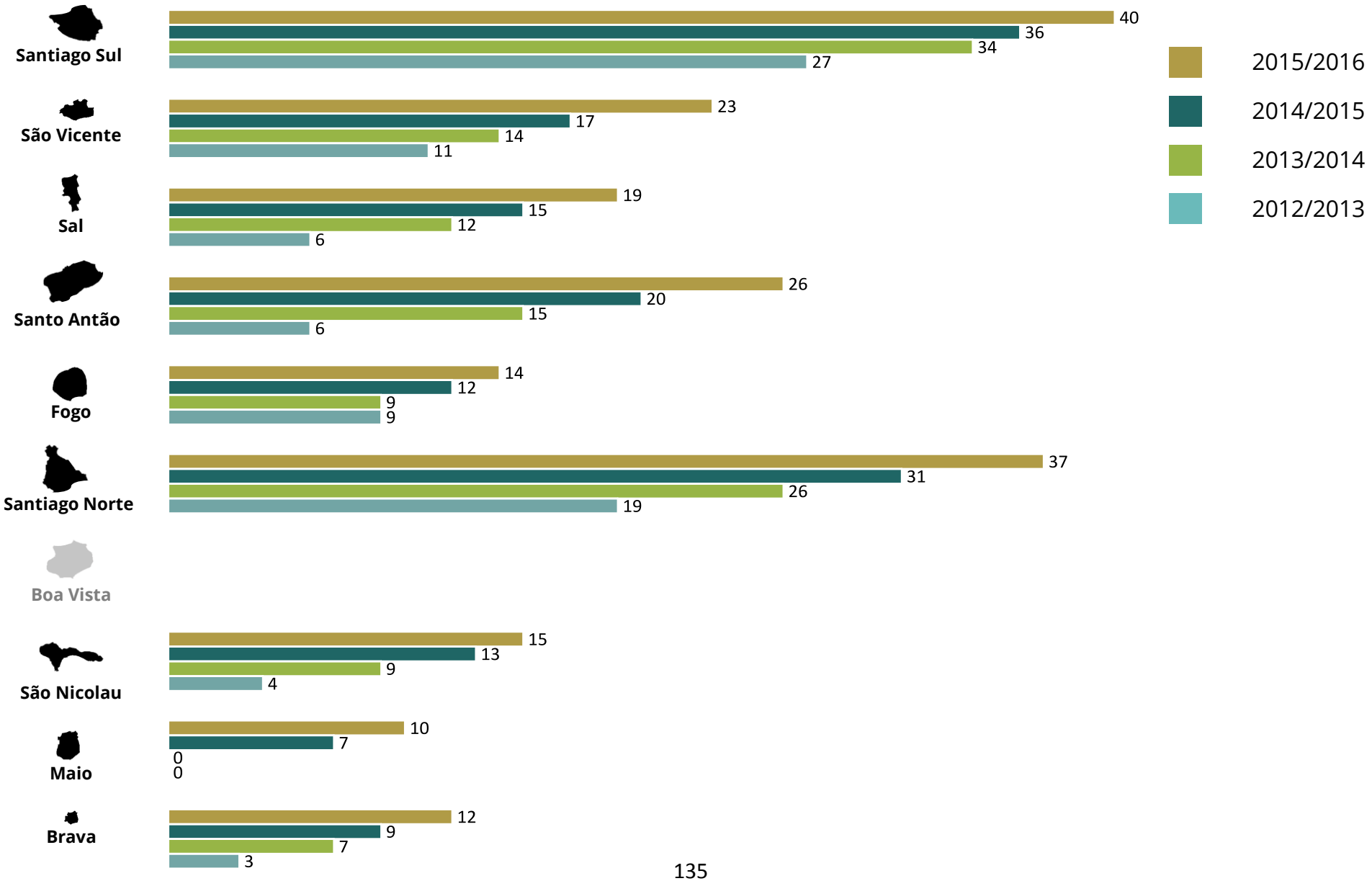


Contactos AR

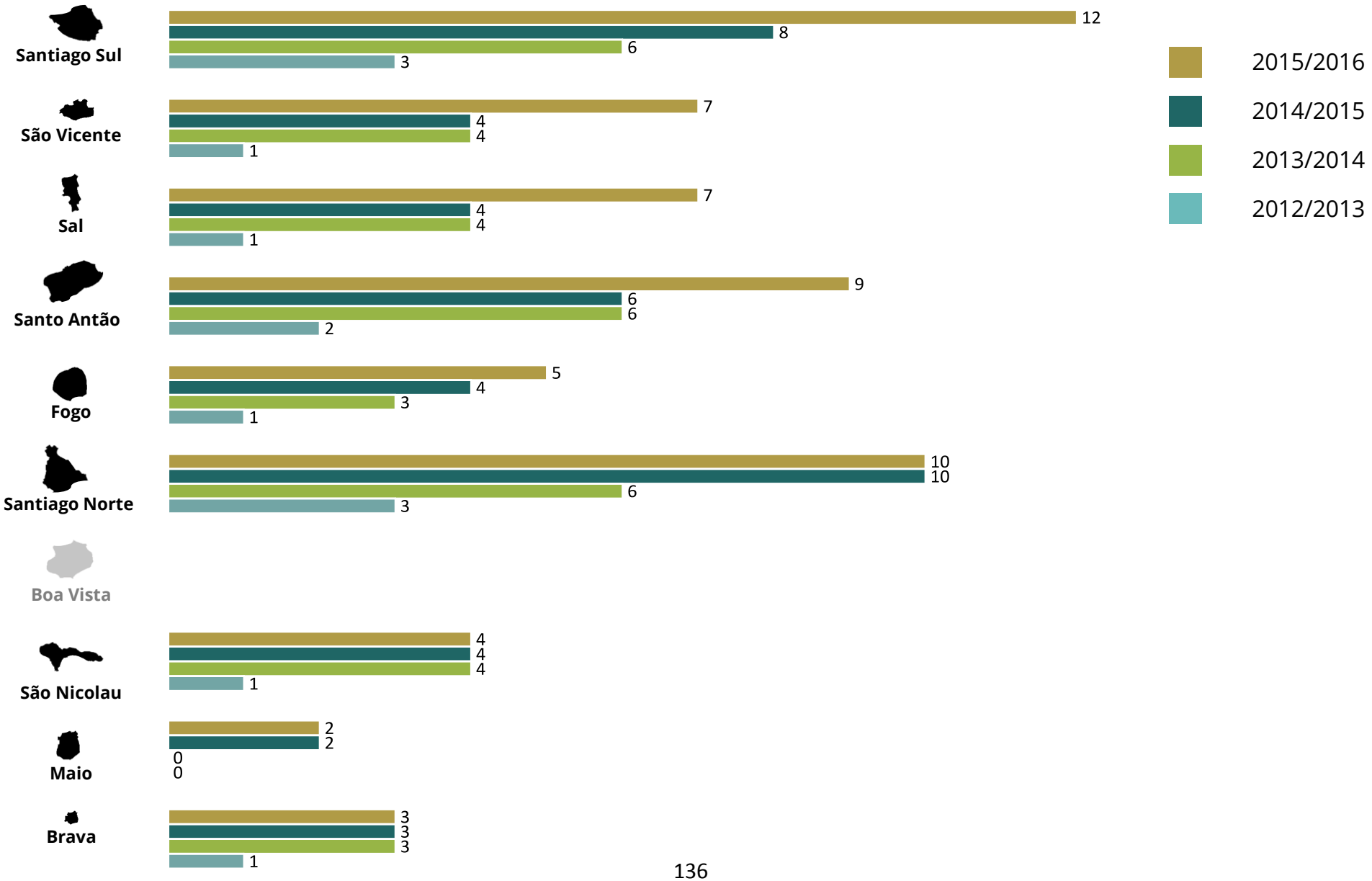
Ilha	M/F	Nome	Cargo	Contacto	Email
Sal	M	Sidney Steffan Spínola	Presidente	9847365	spinola262gmail.com / xadrez.sal@gmail.com
S. Vicente	M	Francisco Manuel Rosa Carapinha	Presidente	2316014/9943791/9193791	fcx@sapo.cv
Sto. Antão	M	Arlindo Rodrigues	Presidente	9295816	
Santiago.S	M	António David Anes Monteiro	Presidente	9203766	axpraia@gmail.com

COPAC

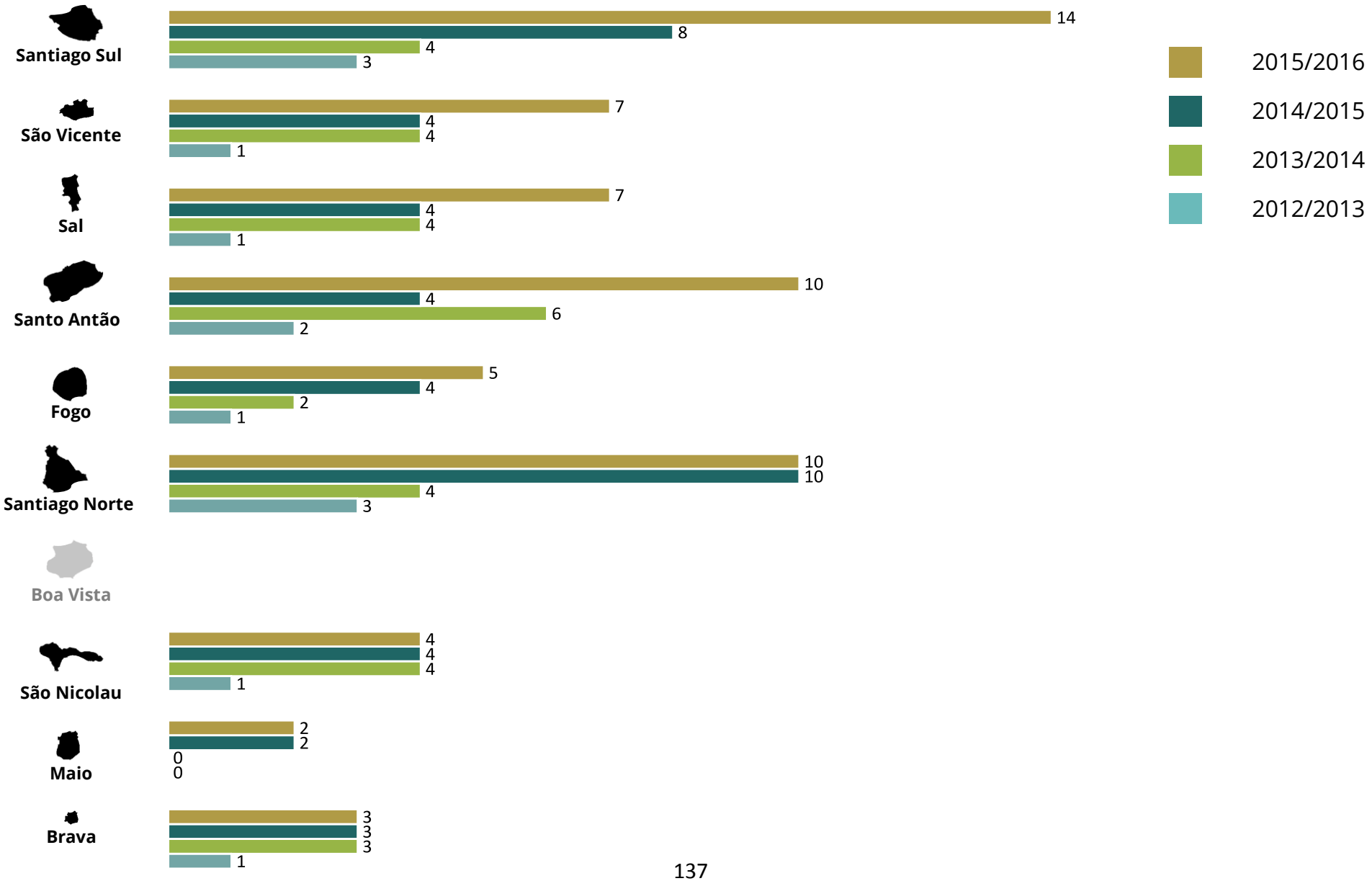
Implementação geográfica de atletas



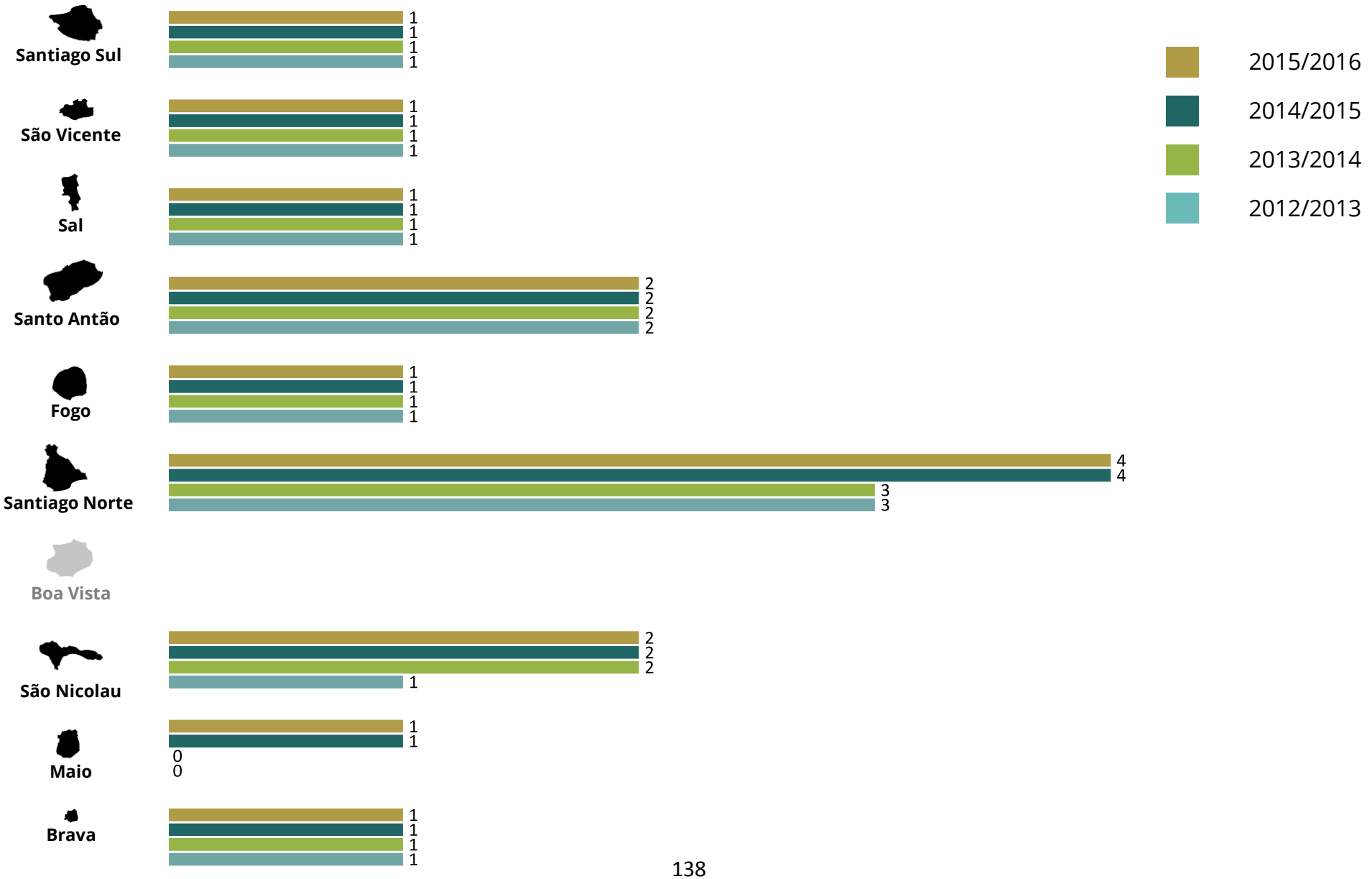
Evolução do nº de treinadores por ilha



Evolução do nº de árbitros por ilha



Evolução do nº de clubes por ilha



A missão, visão e valores da SportImpact

Missão

Promover o desenvolvimento humano através do desporto.

Nós empoderamos comunidades em países em desenvolvimento, criando programas desportivos que possam estimular vidas mais felizes, mais produtivas e preenchidas

Visão

Usar o poder do desporto para criar um **mundo pacífico e desenvolvido**, com oportunidades iguais para todos

Os nossos valores

Empoderamento

Nós ouvimos as comunidades e ajudamo-las a perseguir o futuro por elas desejado – apenas enquanto for necessário

Sustentabilidade

Nós desenvolvemos soluções inovadoras e modelos de negócio para criar projetos **sustentáveis, replicáveis e dimensionáveis**

Impacto

Nós avaliamos o impacto e controlamos consequências indesejáveis, ao mesmo tempo que fazemos ajustes constantes para **maximizar o impacto positivo no longo prazo**

Colaboração

Nós juntamos vários stakeholders e **colaboramos abertamente** para trocar e divulgar conhecimentos, experiências e outros recursos que criem valor

Integridade

Nós temos **tolerância zero** para corrupção, abusos, discriminação ou qualquer comportamento não ético

Diversão

Nós importamo-nos com todas as pessoas que trabalham connosco e promovemos o sentimento de felicidade e diversão!

Sobre os autores

João Girão

Gestor Nacional da SportImpact em Cabo Verde.
Licenciado em Economia pela ISCTE Business School e Mestre em Gestão pela Nova School of Business and Economics.

Nuno Delicado

Co-fundador e Diretor da SportImpact.
Licenciado em Engenharia Física pelo Instituto Superior Técnico, Mestre em Gestão de Organizações Desportivas (MEMOS) pela Universidade Claude Bernard, e MBA no INSEAD.

Este relatório contou com contributos de Miguel Silva no planeamento e recolha de dados e de Jailson Gomes, Ineida Fonseca e Dulce Semedo na recolha de dados.

Nu ta continua ta move djunto!
Let's keep moving together!

SPORTIMPACT

Human Development through Sport

www.sportimpact.org
contact@sportimpact.org
+670 7801 4000